

# Relatório Integrado OMI 2025





1

O OMI implantou as melhores práticas de Relatório Integrado  
pág 3

2

Entrevista com a Presidência  
pág 6

3

Cheios de futuro  
pág 14

- 3.1. Sobre o Grupo OMI: missão, visão e valores
- 3.2. Contexto a nível global e europeu
- 3.3. Fazemos parte do modelo energético europeu para 2030
- 3.4. Criamos valor

4

Linhas de negócio  
pág 32

- 4.1. OMIE
- 4.2. OMIP
- 4.3. OMIClear

5

Sustentabilidade  
pág 84

- 5.1. Bom Governo
- 5.2. Pessoas
- 5.3. Sociedade e Grupos de interesse
- 5.4. Inovação

6

Resultados económicos  
pág 113

- 6.1. Demonstrações financeiras
- 6.2. Cartas de auditoria

I

Anexo I - Glossário  
pág 121



# 1

O OMI implantou as melhores práticas de Relatório Integrado



# O OMI implantou as melhores práticas de Relatório Integrado

O Grupo de empresas que integram o Operador do Mercado Ibérico (doravante, Grupo OMI) apresenta o seu **Relatório Integrado 2025**.

Este relatório transmite ao leitor, de forma simples e transparente, a realidade e a estratégia do Grupo OMI, de modo que se possa entender quais são as chaves da geração de valor do Grupo, que sentido tem no seu meio e quais são os desafios que enfrenta.

Implantámos no OMI **as melhores práticas de reporte, conforme as diretrizes do IIRC** (International Integrated Reporting Council), em relação à estrutura de conteúdos do Relatório Integrado e sobre a qualidade da informação disponível para os acionistas, reguladores, clientes e para toda a sociedade em geral.

## Identificação de assuntos relevantes

Para a elaboração deste relatório, teve-se em conta o contexto global em que operam as nossas companhias, assim como as perspetivas dos mercados que gerimos, identificando as questões que geram um maior impacto sobre o nosso negócio.

## Escopo do relatório

Os dados apresentados no presente relatório correspondem ao exercício 2025 e dizem respeito a todo o Grupo ou a cada uma das suas empresas, conforme for indicado.

A menção a valores e factos passados tem por objetivo oferecer uma perspetiva de análise mais ampla.

## Conetividade

Atendendo ao princípio de conetividade da informação, os conteúdos deste relatório OMI app podem ser completados com outros relatórios das empresas do OMI, disponíveis nos sites do Grupo.

[www.grupoomi.eu](http://www.grupoomi.eu) →

[www.omie.es](http://www.omie.es) →

[www.omip.pt](http://www.omip.pt) →

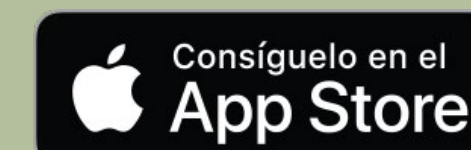
[www.omiclear.pt](http://www.omiclear.pt) →

[www.omel.es](http://www.omel.es) →

[www.omeldiversificación.es](http://www.omeldiversificación.es) →



OMI app





Temos em conta fatores externos e internos para entender os desafios que enfrentamos

### Escopo do relatório

Identificaram-se diferentes assuntos relevantes que serão tratados ao longo do relatório.



### Fatores exógenos

- Contexto macroeconómico
- Perspetivas do mercado elétrico
- Compromisso contra as mudanças climáticas
- Inovação e digitalização do setor



### Questões internas

- Modelo empresarial sustentável
- Gestão eficiente dos recursos
- Desenho de mercados para a transição energética
- Estratégia de inovação empresarial



# 2

## Entrevista com a Presidência



# Entrevista com a Presidência

O ano 2025 foi marcado por um contexto internacional especialmente complexo, caracterizado pela **persistência de tensões geopolíticas e por uma crescente fragmentação da economia global**. Na atualidade, o conflito no Médio Oriente deu lugar a episódios de elevada volatilidade, com impacto direto nos mercados energéticos internacionais, ao qual se junta o prolongamento do conflito na Ucrânia, que continua a condicionar as dinâmicas de segurança energética na Europa e a evolução dos preços do gás natural e do petróleo.

Sob um ponto de vista macroeconómico, **a economia global mostrou em 2025 uma resiliência notável, em linha com a tendência iniciada no exercício anterior**. A inflação global continuou a sua trajetória de abrandamento, situando-se em torno de 4,1 % face a níveis superiores em anos prévios, enquanto o crescimento económico se manteve em taxas positivas, ainda que moderadas, especialmente nas principais economias europeias.

No caso da União Europeia, o crescimento ficou em volta de 1,4 %, refletindo uma recuperação progressiva, embora condicionada pela situação geopolítica a nível mundial e pelo aumento das políticas protecionistas por parte dos Estados Unidos. Porém, **Espanha e Portugal voltaram a registar taxas de crescimento superiores** à média da zona euro em 2025, com 2,8 % e 1,9 % respetivamente, segundo as últimas estimativas do Fundo Monetário Internacional.

**Olhando para 2026, o cenário macroeconómico continuará condicionado** pela possível escalada das tensões geopolíticas no **Médio Oriente** e o prolongamento da guerra na Ucrânia, assim como as suas potenciais repercussões adversas nas cadeias globais de fornecimento e nos mercados financeiros.

**Apesar do contexto atual, os mercados energéticos mantiveram certa estabilidade em 2025**. Durante 2025 os preços das principais *commodities* energéticas situaram-se abaixo dos níveis registados em 2024, com um preço médio do gás TTF em torno de 36,77 €/MWh e do petróleo Brent em aproximadamente 64,32 \$/barril, o que contribuiu para uma certa estabilização dos mercados energéticos europeus. Nos mercados europeus de eletricidade, os preços mantiveram-se moderados, favorecidos pela forte expansão da geração renovável —especialmente a solar fotovoltaica— e pela tendência descendente do preço do gás natural durante boa parte do ano, em particular no segundo trimestre de 2025. Paralelamente, o preço médio anual dos direitos de emissão do regime EU ETS registou em 2025 um aumento significativo a respeito de 2024, atingindo 74,90 €/t.

Pelo contrário, **existe na atualidade uma grande incerteza, provocada pela evolução do conflito no Médio Oriente** e pelas suas potenciais implicações sobre as cadeias de fornecimento energético. A sensibilidade dos mercados perante possíveis episódios de escassez, e inclusive interrupções de fornecimento, projeta um cenário de elevada volatilidade, que reforça a necessidade de contar com mercados organizados robustos, capazes de proporcionar sinais de preço fiáveis e ferramentas eficazes para a gestão de riscos.

No ano 2025, a União Europeia continuou a avançar no seu objetivo de reforçar a competitividade, garantir a segurança de fornecimento e acelerar a transição para um modelo energético descarbonizado. Neste sentido, iniciativas como o **Pacto por uma Indústria Limpa** e o **Plano de Energia Acessível** em fevereiro de 2025 reforçaram o quadro comunitário de atuação, orientando-o para uma maior resiliência e autonomia estratégica. Além disso, a reforma do desenho do mercado elétrico aprovada em 2024 permitiu **consolidar o papel dos mercados spot**. Este novo quadro regulatório reconhece o papel essencial dos operadores de mercado na integração europeia, reforçando a sua função como garantes da transparência e eficiência na formação de preços.

No contexto da Península Ibérica, o ano 2025 foi marcado pelo **incidente de interrupção do fornecimento elétrico ocorrido a 28 de abril**. Perante esta situação, os sistemas de proteção e contingência do operador do mercado face a quebras de fornecimento funcionaram conforme o previsto, garantindo a integridade, estabilidade e adequada gestão das plataformas de mercado.

Neste âmbito, **o Grupo OMI continuou a desempenhar um papel essencial no funcionamento dos mercados energéticos ibéricos**, contribuindo para a formação transparente de preços e para a integração dos mercados europeus.





Durante 2025, o OMIE consolidou um dos marcos mais relevantes na evolução do mercado elétrico europeu: **a transição para a negociação em períodos quarto-horários (MTU15)**. Este processo foi iniciado com a implementação da nova tipologia de ofertas e a negociação quarto-horária nos mercados intradiários a 18 de março de 2025, e culminou com a extensão da negociação quarto-horária ao mercado diário a 1 de outubro de 2025.

Esta transformação acarretou uma adaptação integral dos processos operacionais, das plataformas tecnológicas e dos mecanismos de liquidação económica do mercado. A transição para o modelo quarto-horário não só pressupôs um avanço técnico, mas também representou um passo decisivo no alinhamento do mercado ibérico com o quadro regulatório europeu. Este processo implicou a adaptação dos sistemas de encontro de ordens, a gestão de um volume significativamente maior de dados e a modificação dos processos de liquidação para integrar **96 períodos de negociação diários**, reforçando a precisão no sinal de preços.

A introdução de uma maior granularidade temporal na formação de preços permite que as condições reais do sistema elétrico sejam refletidas de forma mais precisa, facilitando a integração das energias renováveis e melhorando a eficiência do mercado. Além disso, requereu um importante esforço de adaptação por parte de todos os agentes, consolidando um modelo de mercado mais dinâmico e alinhado com os objetivos europeus de transição energética.

Adicionalmente, o **OMIE continua a desempenhar um papel ativo no processo de acoplamento europeu**, liderando o desenvolvimento do Single Day-Ahead Coupling (SDAC) e do Single Intraday Coupling (SIDC).

Em termos de atividade, **o mercado gerido pelo OMIE registou em 2025 um volume total de energia negociada de 275 TWh**, tendo-se mantido como a principal referência na formação de preços no âmbito ibérico e representando aproximadamente 84 % da procura elétrica do MIBEL. Este volume traduziu-se num valor económico de 17.578 milhões de euros, dos quais 13.760 milhões corresponderam à zona espanhola e 3.818 milhões à portuguesa.

O número de agentes continuou a crescer de forma sustentada, tendo-se alcançado **1.445 participantes ativos**, o que reflete o dinamismo do mercado e o crescente interesse em participar em plataformas organizadas de negociação. Este crescimento concentrou-se especialmente em produtores e comercializadores, em linha com a evolução do *mix* energético.

Em relação aos preços, **o mercado diário registou valores médios de 65,29 €/ MWh em Espanha e 66,18 €/ MWh em Portugal**, num contexto de elevada penetração renovável. A convergência de preços entre ambos os países manteve-se em níveis muito elevados, com diferenças inferiores a 1 €/ MWh em 93,3 % dos períodos, o que evidencia um alto grau de integração do mercado ibérico.

De um ponto de vista de gestão económica, **o OMIE atingiu em 2025 um volume de negociação superior a 17.000 milhões de euros**, consolidando a robustez dos seus processos operacionais. Além disso, o operador custodiou garantias num valor próximo a 1.800 milhões de euros, todas elas com elevada qualidade creditícia, reforçando a segurança do sistema e a confiança dos agentes.

No âmbito das trocas internacionais de energia, **o MIBEL manteve uma posição liquidamente exportadora, com um saldo de 13,6 TWh**, o que significa um aumento de 29,6 % a respeito do ano anterior, consolidando assim o quarto exercício consecutivo com saldo exportador. Este comportamento foi acompanhado por um aumento significativo das exportações para França e Marrocos, assim como por uma redução das importações, refletindo a crescente competitividade do sistema ibérico.

Os mercados intradiários continuaram a reforçar o seu papel como ferramenta essencial para a gestão operacional dos agentes. A maior flexibilidade proporcionada por estes mercados, a par da consolidação do acoplamento intradiário europeu, permitiu aos agentes ajustar as suas posições em tempo real, reduzindo desvios e melhorando a eficiência do sistema **até 1 hora antes da entrega da energia**. A introdução da negociação em períodos de 15 minutos reforçou mais ainda este papel, facilitando uma gestão mais precisa da variabilidade da geração renovável.





**Relativamente à operação do sistema, 2025** foi marcado por mudanças relevantes na estrutura da geração. Destaca-se o aumento de 13,1 % na produção solar e também um ano de elevada hidraulicidade, tendo-se situado aproximadamente 8 TWh acima da média histórica. Além disso, os ciclos combinados aumentaram a sua produção para 31,6 TWh, face aos 21 TWh registados em 2024. Em contraste, o carvão alcançou um mínimo histórico, com apenas 1,3 TWh. Estes dados refletem uma **transformação estrutural do sistema elétrico, caracterizada pela crescente integração das energias renováveis** e a progressiva redução de tecnologias mais intensivas em emissões, em linha com os objetivos de descarbonização.

No âmbito dos mercados a prazo, o OMIP e a OMIClear continuaram a reforçar o seu posicionamento como infraestruturas essenciais para a gestão do risco no setor energético. Este desenvolvimento enquadra-se num contexto em que a volatilidade dos preços deixou patente a necessidade de contar com instrumentos de cobertura eficientes e transparentes.

Em 2025, o **OMIP registou um volume negociado de contratos elétricos em redor dos 18,8 TWh**, dos quais 8,8 TWh correspondem a negociação em mercado contínuo e operações OTC, e 10 TWh correspondem a leilões, refletindo uma recuperação progressiva da liquidez nos mercados a prazo. Este crescimento responde tanto ao aumento do interesse por parte dos agentes como ao desenvolvimento de novos produtos adaptados às necessidades do mercado. Adicionalmente, o desenvolvimento do mercado de garantias de origem em Portugal (GO - PT) e a gestão de leilões energéticos reforçaram o papel do Grupo.

Por sua vez, a **OMIClear atingiu um volume compensado total de 48,2 TWh**, dos quais **18,8 TWh correspondem a operações do OMIP e os 29,4 TWh restantes a mercados geridos pelo MIBGAS**, o que representa um aumento de 26 % a respeito do ano anterior e consolida o seu papel como entidade central na gestão do risco de contraparte.

Neste contexto, 2025 teve um carácter especialmente relevante para o operador do Mercado Ibérico do Gás (**MIBGAS**) ao **celebrar dez anos desde o início da sua atividade como operador do mercado organizado de gás natural na península ibérica**. Desde o seu arranque em dezembro de 2015, o MIBGAS consolidou-se como uma referência fundamental na formação de preços do gás natural em Espanha e Portugal, facilitando a negociação de produtos com entrega tanto no hub virtual (PVB) como em infraestruturas físicas. A atividade do mercado manteve uma trajetória de crescimento sustentado, **alcançando em 2025 um volume negociado recorde de 182,2 TWh, equivalente a 55 % da procura nacional**, e fechando o exercício com 273 agentes registados.

Paralelamente, o Grupo OMI continuou a avançar na digitalização dos seus processos, destacando-se a **generalização dos avais eletrónicos e a melhoria das plataformas de gestão económica do mercado**. Estas ações permitiram simplificar procedimentos, reduzir tempos de tramitação e melhorar a eficiência operacional.

A sustentabilidade continua a ser um eixo central da estratégia do Grupo OMI. Em 2025, **foi finalizada com sucesso a implementação do IIº Plano de Sustentabilidade (2023–2025)**, reforçando-se o compromisso com os princípios de bom governo, com as pessoas, com a sociedade e com a inovação como motor da transição energética.

Neste último âmbito, **a inovação continuou a consolidar-se como um dos pilares fundamentais do Grupo**. O OMIE participou ativamente em projetos nacionais e europeus orientados para o desenvolvimento de novos modelos de mercado, para a integração de energias renováveis e para a melhoria da eficiência operacional do sistema elétrico.

Em particular, destaca-se a **participação em iniciativas de bancos de testes regulatórios (sandboxes)** promovidos pelo Ministério para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico. Estes projetos permitirão testar novos modelos de mercado em ambientes controlados, especialmente no âmbito dos mercados locais de flexibilidade, da digitalização e da integração de recursos distribuídos. Estas ações reforçam o posicionamento do Grupo OMI como agente ativo na transformação do sistema energético.





O Grupo tem prosseguido de forma decidida na **redução da sua pegada de carbono** e na melhoria da eficiência energética das suas operações. Neste contexto, foram consolidadas medidas com vista a otimizar o consumo energético, reforçar o uso de garantias de origem de energia 100 % renovável para o consumo elétrico dos nossos escritórios e melhorar a gestão dos recursos em todas as atividades. Como resultado, em 2025 foi atingida uma redução das emissões de CO<sub>2</sub> equivalente de 15,5 % em relação a 2024 e de 72,5 % em comparação com 2019, ano em que foi posto em marcha o primeiro Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI.

No âmbito da melhoria do ambiente de trabalho, o **OMIE transferiu a sua sede corporativa em junho de 2025 para um novo edifício, que conta com certificação LEED Platinum**, o que **representa um marco** muito relevante não só do ponto de vista operacional, mas também **em termos de sustentabilidade e bem-estar dos empregados**. Esta mudança, acompanhada pela adaptação de infraestruturas tecnológicas e pela atualização de procedimentos internos, contribuiu para melhorar a eficiência operacional, reforçar a qualidade do ambiente de trabalho e consolidar um modelo organizativo mais alinhado com as expectativas dos grupos de interesse e com os objetivos de sustentabilidade do Grupo OMI.

Num contexto de crescente complexidade tecnológica, **a cibersegurança e a resiliência operacional continuaram a ser prioridades estratégicas**. O Grupo OMI reforçou as suas capacidades neste âmbito, alinhando-se com os requerimentos regulatórios europeus e garantindo a continuidade e segurança das suas operações.

Em suma, 2025 foi um ano de consolidação e transformação para o Grupo OMI. Apesar da incerteza da conjuntura, fomos capazes de prosseguir com a nossa estratégia, reforçar o nosso posicionamento e contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento dos mercados energéticos ibéricos e europeus. Olhando para o futuro, **o Grupo OMI continuará a trabalhar com determinação de modo a adaptar-se aos desafios da transição energética**, a reforçar a integração dos mercados europeus e a continuar a oferecer aos seus agentes e à sociedade serviços de alto valor acrescentado baseados na transparência, na eficiência e na inovação.

Quero finalizar exprimindo o meu agradecimento a todas as pessoas que fazem parte do Grupo OMI, pelo seu compromisso, profissionalismo e dedicação. Além disso, quero agradecer aos nossos acionistas, administradores, agentes e demais grupos de interesse a confiança depositada na nossa organização. O seu apoio é fundamental para prosseguirmos com a construção de um sistema energético mais sustentável, eficiente e resiliente.

**Carmen Becerril Martínez**  
Presidente, OMEL



# 3

## Cheios de futuro

# 3.1 Sobre o Grupo OMI: missão, visão e valores

## Missão

O Grupo OMI gere os mercados energéticos na península ibérica, integrando os critérios de funcionamento vigentes na União Europeia (UE), com excelência tecnológica e de gestão.

As nossas capacidades estão ao serviço dos nossos clientes, pelo que colocamos à sua disposição o mercado diário, intradiário e a prazo assegurando um modelo transparente e rigoroso na formação dos preços e adaptando-nos às exigências que derivam dos novos paradigmas energéticos, associados à transição energética.

## Visão

Líderes e referências na gestão de mercados organizados de energia, facilitamos o desenvolvimento das melhores estratégias de compra e venda destes produtos aos nossos clientes e servimos como plataforma para a implementação de outros serviços que deem resposta às necessidades do setor a todo o momento.

## Valores

De acordo com o nosso Código Ético:

- Fiabilidade nos nossos compromissos corporativos
- Confiança
- Vocação de serviço
- Liderança exemplar
- Responsabilidade social
- Sustentabilidade
- Transparência das sociedades
- Liderança tecnológica e inovação





## 3.2 Contexto a nível global e europeu

### Um contexto macroeconómico frágil numa conjuntura de crescentes tensões geopolíticas e protecionismo

O ano 2025 foi marcado pela continuidade do processo de desinflação iniciado em 2024 e por uma notável resiliência das principais economias avançadas. Este comportamento teve lugar num contexto ainda caracterizado por uma crescente **fragmentação geopolítica e pelo aumento das políticas protecionistas**, fatores que continuam a condicionar de maneira relevante a evolução da atividade económica global e os fluxos comerciais internacionais.

Apesar do processo de endurecimento monetário aplicado nos últimos anos pelos principais bancos centrais, a economia mundial mostrou uma capacidade de resistência maior do que o inicialmente previsto, evitando-se uma recessão generalizada. Não obstante, **persistem pressões inflacionistas em determinadas economias e setores**, especialmente nos Estados Unidos, onde os aumentos das tarifas aduaneiras contribuíram para que se mantivessem certas tensões inflacionárias. Em termos agregados, **a inflação global continuou a abrandar**, diminuindo de 5,8 % em 2024 para 4,1 % em 2025.

No âmbito europeu, **a economia da zona euro manteve um crescimento moderado**, passando de 0,9 % em 2024 para 1,4 % em 2025. Neste contexto, Espanha e Portugal voltaram a registar taxas de crescimento superiores à média da zona euro em 2025, com 2,8 % e 1,9 % respetivamente, segundo as últimas estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI).

**Olhando para 2026, o cenário macroeconómico continuará condicionado por um ambiente de elevada incerteza.** Entre os principais fatores de risco destaca-se o aumento de medidas protecionistas à escala global e a possível escalada das tensões geopolíticas —incluindo uma escalada do conflito no Médio Oriente e o prolongamento da guerra na Ucrânia—, assim como as suas potenciais repercussões adversas sobre os mercados energéticos, as cadeias globais de fornecimento e a estabilidade financeira internacional. Neste contexto, uma eventual reativação das pressões inflacionistas poderia ocasionar um retorno a condições monetárias mais restritivas, aumentando os riscos de queda do crescimento económico a nível global.

[Fundo Monetário Internacional \(FMI\). Perspetivas da economia mundial, abril 2026](#) →

A fragmentação geopolítica e comercial ganha peso no cenário económico global

## Estabilidade relativa dos mercados energéticos em 2025 num contexto de crescente fragmentação

Os preços dos combustíveis fósseis em 2025 situaram-se abaixo dos níveis registados em 2024, o que contribuiu para conter os preços nos mercados de eletricidade na Europa.

Neste contexto, os mercados elétricos da Europa registaram em 2025 níveis de preços moderados, similares aos observados em 2024. Esta evolução foi favorecida pela **forte expansão da geração renovável**, especialmente da energia solar fotovoltaica, e pela **tendência descendente dos preços do gás natural** durante boa parte do ano, particularmente no segundo trimestre de 2025.

No âmbito europeu, a geração solar fotovoltaica alcançou níveis recorde de produção, superando os 340 TWh ao longo do ano. Por sua vez, a **procura de eletricidade mostrou uma evolução praticamente estável** comparada com 2024, com um crescimento estimado de 0,5 % nos países membros da ENTSO-E, mantendo-se ainda por volta de 7 % abaixo dos níveis registados em 2021.

Apesar das tensões geopolíticas, durante a maior parte do ano **os preços do gás natural** no principal hub europeu de referência (TTF) mantiveram-se abaixo dos 37 €/MWh, o que representou uma descida a respeito do exercício anterior. Esta evolução foi sustentada pelos elevados níveis de armazenamento de gás na Europa, por um inverno relativamente suave e pela disponibilidade de fornecimento adicional de GNL, fatores que contribuíram para uma maior folga no equilíbrio entre oferta e procura de gás natural.

Por outro lado, o preço médio do **petróleo Brent** situou-se em 2025 em 64,32 \$/ barril, face aos 79,95 \$/barril registados em 2024. Apesar dos riscos associados à instabilidade geopolítica no Médio Oriente, o preço do Brent manteve-se, em média, abaixo do observado no ano anterior.

Quanto ao mercado europeu de **direitos de emissão**, os futuros de direitos de emissão (CO<sub>2</sub>) registaram em 2025 um aumento significativo em relação a 2024, atingindo um preço médio anual de 74,90 €/tonelada, o que representa um aumento de 15 % face aos 65,1 €/tonelada do exercício anterior.

Olhando para 2026, a evolução dos preços das *commodities* energéticas estará condicionada por um contexto de crescente volatilidade geopolítica, marcado pela escalada do conflito no Médio Oriente e o prolongamento da guerra na Ucrânia, assim como pela evolução da procura energética das economias asiáticas e a persistência de tensões comerciais à escala global, particularmente no quadro das políticas comerciais dos Estados Unidos.

## Preço médio das *commodities* de referência na Europa em 2025



64,32 \$/barril  
Petróleo Brent



36,77 €/MWh  
Gás natural TTF



99,97 \$/ton  
Carvão API2



74,90 €/ton  
CO<sub>2</sub> EU ETS





A Bússola para a Competitividade marca o roteiro da UE para impulsionar o crescimento e reforçar a competitividade europeia

## A prosperidade sustentável e a competitividade da Europa como objetivos da UE

Em 2025, a Comissão Europeia focou o seu programa de trabalho na necessidade de promover um maior crescimento, desenvolvimento e inovação para benefício dos cidadãos e dos negócios europeus. Este programa teve como objetivo reduzir a carga burocrática e simplificar a regulação europeia para atingir os objetivos de uma maneira mais rápida e simples, em prol de uma Europa mais competitiva.

Para esta nova etapa, tendo por base o relatório de Mario Draghi acerca do futuro da competitividade europeia, **a Comissão Europeia apresentou a Bússola para a Competitividade, um novo roteiro para restabelecer o dinamismo da Europa e impulsionar o crescimento económico**, colmatando o fosso na inovação, avançando na descarbonização, reduzindo a nossa dependência e aumentando a segurança. Neste contexto, no que diz respeito ao setor energético, destaca-se o **Pacto por uma Indústria Limpa (Clean Industrial Deal)** e o **Plano de Ação para uma Energia Acessível**, publicados em fevereiro de 2025, como respostas essenciais para reforçar a segurança energética, fortalecer o tecido industrial europeu e acelerar a transição para um modelo baseado em energias limpas.

## Um sistema elétrico mais flexível, resiliente e descarbonizado

Os Estados-Membros da União Europeia prosseguem com o seu compromisso de atingir a neutralidade climática até 2050 e assegurar uma energia limpa e acessível para todos os consumidores, reforçando tanto a segurança como a resiliência económica do continente.

O desenvolvimento do **Plano de Ação para uma Energia Acessível** assentou nos seguintes pontos:

### Novo quadro de ajudas de Estado para o Pacto por uma Indústria Limpa

Adotado pela Comissão Europeia a 25 de junho de 2025..

### “Fitness check” do quadro de segurança do fornecimento energético da UE

Publicado pela Comissão Europeia a 22 de dezembro de 2025.

### Criação da “Energy Union Task Force”

A 16 de junho de 2025 foi anunciado o lançamento deste novo grupo de alto nível.

### Orientações aos Estados-Membros para definir o desenho de metodologias para as tarifas de rede

Publicado pela Comissão Europeia a 9 de janeiro de 2026 com vista a incentivar o uso da flexibilidade e os investimentos para otimizar o uso da rede existente.

### “European Grids Package”

Publicado pela Comissão Europeia a 10 de dezembro de 2025 com o propósito de contribuir para a expansão e modernização das redes elétricas na UE.

### Guia sobre tecnologias inovadoras e formas de implantação de energias renováveis

Publicado pela Comissão Europeia a 9 de janeiro de 2026.





Por outro lado, em 2025 foram adotadas diversas ações relevantes para o mercado elétrico, entre as quais se destacam:

### **Regulamento (UE) 2025/2083 do Parlamento Europeu e do Conselho**

Adotado a 8 de outubro de 2025, pelo qual se modifica o Regulamento (UE) 2023/956 no que respeita à simplificação e ao reforço do Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço.

### **Regulamentos de Execução relativos ao Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (CBAM)**

Adotados pela Comissão Europeia a 10 de dezembro de 2025.

### **Decisão (UE) 2025/1771 da Comissão**

Adotada a 8 de setembro de 2025 sobre as taxas devidas à ACER pelos seus trabalhos relativos ao regulamento REMIT.

### **Regulamento de Execução do REMIT II**

Aprovado em comitologia em dezembro de 2025.

Além disso, a Comissão Europeia publicou a 28 de maio de 2025 a sua avaliação dos **Planos Nacionais de Energia e Clima** (PNEC) apresentados ao longo de 2024 pelos Estados-Membros.

	Objetivos Espanha	Objetivos Portugal
	<b>55 %</b> de redução de emissões de efeito estufa em relação a 2005	<b>55 %</b> de redução de emissões de efeito estufa em relação a 2005
	<b>48 %</b> de energias renováveis no uso final da energia	<b>51 %</b> de energias renováveis no uso final da energia
	<b>16 %</b> de melhoria em eficiência energética em termos de energia final relativamente a 2020	<b>12 %</b> de melhoria em eficiência energética em termos de energia final relativamente a 2020
	<b>81 %</b> de energia renovável na geração elétrica	<b>93 %</b> de energia renovável na geração elétrica
	<b>50 %</b> da energia primária procederá de fontes autóctones em 2030	<b>35 %</b> da energia primária procederá de fontes autóctones em 2030
	Para 2050, prevê-se alcançar a neutralidade carbónica mediante uma redução de <b>90 %</b> das emissões, com um sistema elétrico <b>100 %</b> renovável	Para 2050, prevê-se alcançar a neutralidade carbónica mediante uma redução de <b>90 %</b> das emissões, com um sistema elétrico <b>100 %</b> renovável



## Prioridades da Comissão Europeia 2024-2029

Maior crescimento, desenvolvimento e inovação

Uma indústria europeia mais competitiva

Simplificar o quadro regulatório europeu

Reduzir a dependência do exterior

Aumentar a segurança do fornecimento energético

### Acordo Industrial Limpo

Promover a descarbonização e reindustrialização sustentável mediante investimentos em tecnologias limpas e o fortalecimento da competitividade industrial

### Plano de Ação para uma Energia Acessível

Garantir o acesso universal a uma energia acessível, segura, sustentável e moderna para todos os cidadãos europeus



## Medidas de emergência em vigor em 2025

### Regulamento (UE) 2022/2577

do Conselho, de 22 de dezembro de 2022, pelo qual se estabelece um quadro para acelerar a implantação de energias renováveis. A sua aplicação foi alargada até 30 de junho de 2025.

### Regulamento (UE) 2022/2578

de 22 de dezembro de 2022, pelo qual se estabelece um mecanismo de correção do mercado para proteger os cidadãos da UE e a economia perante preços excessivamente elevados. Este mecanismo esteve vigente até 31 de janeiro de 2025.

## Novos Códigos de Rede

Em relação ao Código de Rede para a resposta da procura, a ACER submeteu à Comissão Europeia uma recomendação de adoção desse mesmo Código de Rede no mês de março de 2025. Posteriormente, a Comissão Europeia levou a cabo uma consulta pública. **Espera-se que este novo Código de Rede seja adotado formalmente na primeira metade de 2026.**

Além disso, no contexto da implementação da reforma do desenho do mercado elétrico, a **Comissão Europeia deu seguimento em 2025 ao processo de revisão da Diretriz sobre a atribuição de capacidade a prazo** (FCA, na sua sigla em inglês).

Finalmente, a Comissão Europeia retomou a revisão da Diretriz sobre a atribuição de capacidade e gestão de congestionamentos (CACM, na sua sigla em inglês) em maio de 2025. Desde então e até ao final do ano 2025, a Comissão debateu a sua proposta com os Estados-Membros em comitologia. **Espera-se que este processo de revisão culmine com a adoção de um novo CACM no primeiro semestre de 2026.**

## 3.3 Fazemos parte do modelo energético europeu para 2030

### Uma maior relevância dos mercados a prazo

Tal como indica a recente reforma do desenho do mercado elétrico, a transição energética exige o desenvolvimento e implementação de novas estratégias de investimento e gestão da energia. O Grupo OMI quer fazer parte deste novo modelo de negócio, facilitando e promovendo as ferramentas adequadas para todos os agentes.

Dessa forma, a aproximação dos mercados a prazo aos agentes, até agora pouco utilizados no contexto ibérico, é um dos objetivos prioritários na estratégia atual do Grupo OMI. **O Regulamento do mercado interno de eletricidade já promove uma maior proteção face aos riscos de volatilidade dos preços** de mercado mediante produtos de cobertura a longo prazo negociáveis de maneira transparente.

A conjuntura internacional está a propiciar um ambiente de alta volatilidade que evidencia mais do que nunca a necessidade de implantar estratégias adequadas de cobertura do risco de preços.





## Tendências para 2030



Uma nova procura mais participativa



Descarbonização e eletrificação



Digitalização e cibersegurança



## Tendências para 2030

A eletrificação da economia, a integração das **energias renováveis e o aparecimento de uma procura mais participativa e digitalizada** são os elementos principais que o Grupo OMI colocou no centro da sua estratégia a fim de adaptar os seus mercados para 2030.

O OMIE foi um dos operadores de mercado europeus pioneiros a acoplar os seus mercados com o resto da UE em 2014. Com esta mesma atitude, as empresas do Grupo OMI querem ser as primeiras a adaptar os mercados ao processo de transição energética. Neste contexto, o mercado spot já aumentou a sua granularidade temporal e brevemente terá lugar uma aproximação da negociação intradiária ao tempo real.

### Uma nova procura mais participativa

Os consumidores devem ter a possibilidade de participar plenamente no mercado elétrico em igualdade de condições com outros participantes e, portanto, precisam de estar habilitados para gerir o seu consumo de energia.

No Grupo OMI **trabalhamos para oferecer ao consumidor a oportunidade de atuar como agente ativo**, tanto consumindo energia de maneira mais eficiente, como produzindo parte da energia que consome.

### Digitalização e cibersegurança

Atualmente, a digitalização permite o acoplamento dos sistemas elétricos na UE e, conseqüentemente, uma maior convergência dos preços da eletricidade na Europa.

**A digitalização aproxima o mercado elétrico de todos**, e esta realidade obriga-nos a reforçar as medidas de cibersegurança a fim de mitigar os riscos derivados de potenciais ameaças informáticas e tecnológicas para a nossa infraestrutura e sistemas de informação.

### Mercados de flexibilidade

Todos os grupos de interesse concordam que se está a configurar um novo setor elétrico, onde os operadores de mercado são chamados a oferecer aos agentes novas plataformas que lhes permitam interagir com a rede local perto do tempo real. Neste sentido, **o Grupo OMI impulsiona o desenvolvimento de novos mercados de flexibilidade** como uma das linhas principais em 26 matéria de inovação.

## 3.4 Criamos valor

### O mercado *spot* europeu em contínua evolução

O OMIE continua a colaborar ativamente com os reguladores europeus na adaptação e integração do mercado grossista de eletricidade, com o objetivo de facilitar o cumprimento dos objetivos climáticos para 2030. Na atualidade, **o Single Day-Ahead Coupling (SDAC) e o Single Intraday Coupling (SIDC) constituem a maior integração de mercados de eletricidade a nível mundial.**

O OMIE desempenhou um papel crucial no impulso dos leilões intradiários a nível europeu, promovendo a sua integração no modelo de mercado de eletricidade europeu. Este modelo híbrido, de leilões intradiários e mercado intradiário contínuo, implementado com sucesso no mercado ibérico (MIBEL), foi posteriormente reconhecido pela regulação europeia em 2020 e adotado nos leilões intradiários pan-europeus, cujo arranque teve lugar em junho de 2024.

Além disso, como NEMO designado em Espanha e Portugal, o **OMIE colaborou ativamente com o resto dos operadores europeus na implementação do produto de 15 minutos no mercado *spot*.** A negociação em períodos quarto-horários, implantada com êxito em toda a Europa ao longo de 2025, representa um dos marcos mais relevantes na evolução do mercado elétrico europeu, no âmbito do SDAC e do SIDC.



Trabalhamos na integração do mercado grossista de eletricidade para cumprir 27 os objetivos climáticos para 2030



Adicionalmente, o mercado intradiário deverá aproximar-se progressivamente do tempo real, em cumprimento do novo Regulamento de desenho do mercado elétrico. Esta evolução permitirá que os agentes aproveitem melhor a sua flexibilidade operacional e melhorem a eficiência do sistema. De facto, a partir de 14 de janeiro de 2026 **a hora de encerramento do comércio interzonal passou para 30 minutos antes da entrega** em diversas fronteiras do Centro e do Norte da Europa. Nas fronteiras de Espanha com França e Portugal esta mudança ocorrerá o mais tardar a 1 de janeiro de 2029, tendo em conta as moratórias concedidas pelos reguladores nacionais aos respetivos TSOs. Como consequência deste requisito, previsto no Regulamento (UE) 2024/1747, os TSOs envolvidos no TERRE decidiram pôr fim ao referido mecanismo para a troca de Replacement Reserves no final de 2025.

Quanto ao mercado diário, **em março de 2025 a ACER aprovou uma proposta de emenda para os produtos que podem ser negociados no SIDC**. Por outro lado, ao longo de 2025 todos os NEMOs elaboraram e submeteram à ACER as respetivas propostas de modificação das metodologias que estabelecem os preços máximos e mínimos do SDAC e do SIDC.

Paralelamente, ao longo do ano 2025, o OMIE, juntamente com os restantes NEMOs, continuou a trabalhar de maneira construtiva na elaboração do chamado **“Market Coupling Operation Integration Plan”** requerido para a integração dos países da Energy Community no SDAC e no SIDC. Este processo, de especial relevância, reforça o papel dos NEMOs como intervenientes estratégicos no âmbito da política de ampliação da UE. A extensão do acoplamento diário e intradiário às partes contratantes da Energy Community representa uma contribuição tangível de todos os NEMOs para este processo estratégico europeu.

Finalmente, no contexto ibérico, 2025 foi marcado por avanços relevantes com a aprovação e implementação das **novas regras de funcionamento dos mercados diário e intradiários de eletricidade em fevereiro**, após o habitual processo de consulta pública, para a sua adaptação à negociação quarto-horária e à nova tipologia de ofertas do mercado diário. Estes avanços normativos estão em linha com as decisões adotadas pela ACER.



## Decisões da ACER relevantes para os NEMOs em 2025

### Decisão nº 03/2025

sobre emendas aos produtos que podem ser negociados no SIDC, publicada a 28 de março de 2025.

### Decisão nº 05/2025

sobre o tipo e formato de dados e a metodologia para a análise de necessidades de flexibilidade, em cumprimento do parágrafo 6 do artigo 19º do Regulamento (UE) 2019/943 (após as emendas introduzidas pelo Regulamento (UE) 2024/1747).

### Decisão nº 10/2025

pela qual são modificadas as regiões de cálculo de capacidade. Publicada a 17 de dezembro de 2025.

### Decisão nº 11/2025

pela qual se modifica o momento de abertura e encerramento da negociação transfronteiriça intradiária. Publicada a 22 de dezembro de 2025.

### Diretrizes sobre mecanismos de troca de informação

requeridas pelo Código de Rede de Cibersegurança. Publicado a 25 de abril de 2025.

### Relatório sobre a repercussão que o desenvolvimento de produtos de nivelamento de picos de consumo teria sobre o mercado da eletricidade da União em circunstâncias normais de mercado

Este relatório foi elaborado em cumprimento do parágrafo 8 do artigo 7º bis do Regulamento (UE) 2019/943 (após as emendas introduzidas pelo Regulamento (UE) 2024/1747). Publicado a 10 de julho de 2025.





## No Grupo OMI mantemos o compromisso com a transição energética

No Grupo OMI mantemos o compromisso com a transição energética e oferecemos toda a nossa experiência para ser uma parte fundamental deste processo. Com esta motivação, **as nossas empresas participam na gestão de novos segmentos de mercado** que vêm completar e enriquecer o mercado acoplado a nível europeu.

Neste sentido, sentimo-nos orgulhosos de que Espanha e Portugal tenham confiado nas nossas empresas para gerir os diferentes **leilões de atribuição de nova potência renovável**, que permitirão aos nossos países cumprir os objetivos estabelecidos a esse respeito para 2030 nos seus respetivos PNECs, assim como da gestão do novo **mercado de garantias de origem (GO-PT) em Portugal**.

O OMEL Diversificación geriu até à data 4 leilões onde foi adjudicado um total de **6.381 MW** de nova potência do Regime Económico de Energias Renováveis (REER) em Espanha. Por sua vez, o OMIP continuou a ter um papel de referência no mercado de garantias de origem em Portugal (GOPT), iniciado em julho de 2021. Durante **2025**, foram celebrados **7 leilões** onde se contou com um total de **64 participantes** e se atribuiu um total de **19 TWh** a um preço médio de **0,42 €/MWh**.

Mais informação sobre estes leilões no capítulo 4:

pág 45 [Leilões REER](#) →

pág 50 [Leilões GO-PT](#) →

## O nosso valor acrescentado

No Grupo OMI trabalhamos com a determinação de continuar a oferecer serviços de alto valor acrescentado.



Os mercados diário e intradiário permitem que a liquidez do mercado *spot* se aproxime do tempo real, facilitando uma maior presença de energias renováveis e a participação mais ativa de todos os consumidores.



O nosso mercado a prazo oferece aos agentes ferramentas para gerirem um ambiente de crescente volatilidade.



As nossas plataformas facilitam a digitalização do setor energético e da sociedade no seu conjunto para oferecer um ambiente de operação acessível para todos.



Valorizamos a flexibilidade dos agentes e clientes que operam nos nossos mercados.



Gerimos os leilões de energias renováveis em Espanha e Portugal.





## A nossa estratégia

Substanciada por mais de 25 anos de experiência na operação de mercados energéticos, a atuação das empresas do Grupo OMI assenta na nossa determinação em colocar os nossos **clientes** no centro da nossa atividade, no nosso impulso ao processo de **digitalização do setor energético**, na **inovação** como vetor de crescimento e na convicção de que nada será possível construir se não tiver por base o **talento** dos nossos recursos humanos.



### Os nossos clientes no centro da nossa atividade

- Pensamos junto dos nossos clientes
- Acompanhamos as necessidades dos nossos clientes
- Melhoramos continuamente o nosso atendimento comercial



### Impulsionamos a digitalização do sector

- Oferecemos as plataformas tecnológicas mais avançadas
- Asseguramos a operação com os padrões mais exigentes em matéria de cibersegurança
- Facilitamos um acesso ágil e robusto a todos os nossos sistemas



### A inovação como vetor de crescimento

- Adaptamos os nossos mercados para servir os objetivos da UE para 2030
- Desenvolvemos novos mercados de flexibilidade
- Exploramos novas prioridades no contexto da transição energética



### Construímos tendo por base o talento da nossa equipa

- Mantemos um ambiente de trabalho estável e de qualidade
- Fomentamos a diversidade e a igualdade de oportunidades
- Atendemos às necessidades de formação e crescimento profissional



# 4

## Linhas de negócio

# Um Grupo de empresas fundamentais para o setor energético



O Grupo OMI é líder e uma **referência na gestão de mercados organizados de energia**. Facilitamos aos nossos clientes o desenvolvimento das melhores estratégias para a gestão de energia e servimos como plataforma para a implementação de outros serviços que dão resposta às necessidades do setor a todo o momento.

Gerimos de maneira integrada o **mercado spot de eletricidade** através do OMIE, assim Mercados em que se negocia a eletricidade com entrega em diferentes horizontes como o **mercado a prazo** através do OMIP e da OMIClear. Também desempenhamos um papel ativo na operação do mercado grossista de gás na península ibérica.

Os mercados estão a adaptar-se ao processo de transição energética e as **nossas empresas são fundamentais** para um bom desenvolvimento dos investimentos que o processo de descarbonização exige.

## Mercados em que se negocia a eletricidade com entrega em diferentes horizontes

<p><b>Mercado a prazo e contratos de cobertura de risco de preço</b></p> <p>OMIP</p>	<p><b>Mercado diário</b></p> <p>Preço de referência</p>	<p><b>Mercado intradiário 3 leilões</b></p> <p>European Intraday Auctions (IDA)</p>		
	<p>12:00 MD</p>	<p>15:00 IDA</p>	<p>22:00 IDA</p>	<p>10:00 IDA</p>
<p>Previo a D-1</p>	<p>Día D-1</p>		<p>Día D</p>	

Mercado intradiário contínuo



## 4.1 OMIE

### Somos uma parte essencial do mercado elétrico europeu

No quadro do novo desenho do mercado elétrico europeu para 2030, sustentado pela reforma do mercado elétrico da UE, o OMIE gere os mercados diário e intradiário para Espanha e Portugal. Estes mercados permitem **a formação de preços de maneira competitiva, pública e transparente para todos os agentes.**

Como Operador de Mercado de Eletricidade Designado (Nominated Electricity Market Operator, NEMO) na península ibérica, o OMIE desempenha um papel essencial no processo de integração do mercado interno de eletricidade na Europa. **Somos responsáveis pelo acoplamento dos mercados grossistas de eletricidade** conjuntamente com todos os outros NEMO designados nos diversos Estados-Membros.

O mercado de eletricidade gerido pelo OMIE **assegura que os agentes podem comprar e vender em condições de igualdade**, permitindo-lhes ajustar as suas necessidades de produção e consumo até uma hora antes da entrega de energia.

O OMIE desempenha um papel essencial no processo de integração do mercado interno de eletricidade na UE

Durante o ano 2025 foram geridos **275 TWh**, representando **84 % da procura elétrica** do MIBEL, com um volume económico de **17.578 milhões de euros**. Deste valor, 13.760 milhões de euros corresponderam à zona espanhola e 3.818 milhões de euros à portuguesa.

O número de agentes no mercado elétrico continuou a aumentar em 2025, tendo sido alcançado um total de **1.445 agentes a 31 de dezembro**, o que significa um aumento de 35 agentes em relação ao ano anterior. Do total de agentes registados, 601 correspondiam a produtores, 588 a comercializadores, 249 a consumidores diretos e os demais a outros tipos de agentes. **O crescimento registado em 2025 concentrou-se principalmente em produtores e comercializadores**, o que reflete o dinamismo do mercado e a manutenção do interesse dos agentes em participar ativamente nos mercados geridos pelo OMIE.

Quanto aos preços do mercado de eletricidade, em 2025 foi registado um **ligeiro aumento** face a 2024, tanto em Espanha como em Portugal, num contexto marcado por uma elevada penetração de tecnologias renováveis e uma evolução contida dos preços dos combustíveis na Europa. O preço médio do mercado diário situou-se em **65,29 €/ MWh na zona espanhola** e em **66,18 €/ MWh na zona portuguesa**.

A convergência de preços entre ambos os mercados manteve-se em níveis elevados, com uma diferença inferior a **1 €/ MWh (em valor absoluto) em 93,3 % dos períodos**, ligeiramente abaixo do registo de 2024. Relativamente ao acoplamento com França, a diferença de preço com Espanha foi inferior a **1 €/ MWh em 42,3 % dos períodos**, o que representa um aumento significativo face ao ano anterior.

Do mesmo modo, o preço final médio da procura nacional do sistema elétrico espanhol para o ano 2025 foi 83,41 €/ MWh, mais 9 % do que no ano anterior.

\*Desde o arranque da negociação em intervalos de 15 minutos (MTU15) no mercado diário, a 1 de outubro de 2025, os preços médios anuais são calculados a partir de valores horários, definidos como a média aritmética dos quatro preços quarto-horários de cada hora. Além disso, é mostrada a percentagem de períodos com diferença absoluta de preços inferior a 1 €/ MWh (indicador de convergência de preços entre zonas) para áreas de preço fronteiriças selecionadas, calculado com períodos horários até 30/09/2025 e com períodos quarto-horários a partir de 01/10/2025.

## O OMIE em números

Energia total negociada no mercado <i>spot</i> (TWh)		Preço médio do mercado diário* (€/MWh) Zona espanhola	
2025	275	2025	65,29
2024	267	2024	63,04
Energia negociada no mercado intradiário (TWh)		Preço médio do mercado diário* (€/MWh) Zona portuguesa	
2025	42	2025	66,18
2024	44	2024	63,45
Número de agentes		% Períodos com diferença de preço < 1 €/MWh* Espanha / Portugal	
2025	1.445	2025	93,3
2024	1.410	2024	95,2
Cobertura da procura pelo mercado <i>spot</i> do MIBEL (%)		% Períodos com diferença de preço < 1 €/MWh* Espanha / França	
2025	84	2025	42,3
2024	84	2024	34,9
Volume de negociação (M€)			
2025	17.578		
2024	16.224		



No ano 2025 observou-se uma alta atividade na gestão económica do mercado, tanto no sistema de faturação de operações como na gestão de garantias de pagamento. Os valores totais faturados pelo OMIE (incluindo impostos) ascenderam a **20.462 milhões de euros** no caso dos **compradores** e a **20.490 milhões** de euros no caso dos **vendedores**.

O volume económico das trocas de energia no MIBEL através da interligação com França foi de **892 milhões de euros** para importações e **635 milhões de euros** para exportações, enquanto com Marrocos foi de **13 milhões de euros** para importações e **224 milhões de euros** para exportações. As receitas de congestionamento arrecadadas na interligação Espanha-França no mercado diário e intradiário de leilões ascenderam a **401 milhões de euros**, e a **18 milhões de euros** para a interligação Espanha-Portugal.

Quanto às garantias de pagamento formalizadas pelos agentes para cobrir as suas compras no mercado, o OMIE custodiou durante 2025 garantias num valor próximo a **1.800 milhões de euros**, todas elas com uma elevada qualificação creditícia.

No que diz respeito às trocas internacionais de eletricidade programadas no mercado, em 2025 o MIBEL manteve uma posição líquida exportadora, alcançando os **13,6 TWh**, consolidando assim o seu **quarto ano consecutivo com saldo líquido exportador**. Este valor representa, além disso, um aumento de 29,6 % face ao ano anterior, que foi de 10,5 TWh. Foi registado um aumento de apenas **1,4 %** nas exportações do sistema espanhol, subindo para **24,2 TWh**, mas uma diminuição de **20,6 %** nas importações, que descem para **10,6 TWh**. Nas interligações com França e Marrocos teve lugar um aumento nas exportações de 15,8 % (para 8,3 TWh) e de 38,9 % (para 4 TWh), respetivamente, e uma diminuição nas importações, com uma queda de 20,6 % (para 8,1 TWh) na interligação com França.

A manutenção das exportações através das interligações internacionais, juntamente com uma subida de 3,3 % na procura de eletricidade, contribuiu para a estabilidade da energia final programada nos mercados pelas unidades de produção em 2025. Destaca-se o aumento de **13,1 %** no programa das instalações solares e um ano de hidraulicidade elevada, situando-se **8 TWh acima da média histórica** no mercado, enquanto os ciclos combinados também aumentaram de forma significativa a sua produção, atingindo **31,6 TWh em 2025**, face aos **21 TWh registados em 2024**. Em contraste, o carvão alcançou um mínimo histórico, com apenas **1,3 TWh**.

## Mercado diário

O mercado diário europeu, conhecido como **Single Day-Ahead Coupling (SDAC)**, permite aos agentes apresentar ofertas de compra e venda de energia para o **dia seguinte**.

**Todos os dias do ano, às 12:00 h CET**, é levado a cabo o leilão que determina o **preço** e o **volume** de eletricidade para cada intervalo de negociação do dia seguinte, conforme o **modelo marginalista** harmonizado nos mercados europeus. Em **junho de 2021** foi completada a extensão geográfica do SDAC, possibilitando o comércio integrado de eletricidade para o dia seguinte em toda a União Europeia, juntamente com a Noruega.

Em **2025**, a integração **dos mercados elétricos europeus avançou com o arranque da negociação quarto-horária no mercado diário e intradiário (MTU15)**. A transição foi feita em duas fases: uma primeira fase (março de 2025) com a introdução de novos produtos no mercado diário e a adaptação dos mercados intradiários à negociação em intervalos de 15 minutos; e uma segunda fase (setembro de 2025) com a transição para a negociação em períodos quarto-horários no mercado diário, executada com coordenação a nível europeu (“**Big Bang**”) em conjunto com os restantes **Nominated Electricity Market Operators (NEMOs)** da UE.

O encontro de ordens de **30 de setembro de 2025**, com encerramento de receção de ofertas às 12:00 CET, produziu como resultado **96 preços quarto-horários** correspondentes à energia com entrega a 1 de outubro de 2025, tendo sido o primeiro encontro de ordens do mercado diário integralmente em formato quarto-horário.

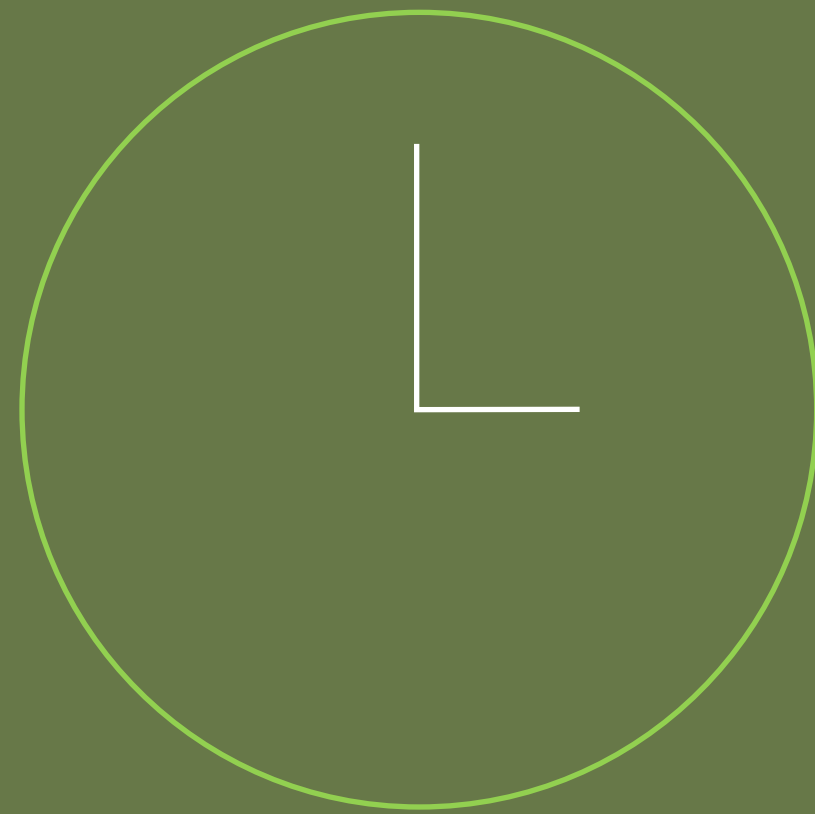
**12:55**  
é publicado o  
resultado  
provisório

Às  
**12:00**  
são processadas as ofertas e integradas com o resto  
das ofertas dos mercados europeus. Graças ao  
algoritmo EUPHEMIA, damos resposta a todas as  
necessidades dos agentes



Até às  
**12:00**  
do dia anterior são  
admitidas ofertas de  
compra e venda de  
eletricidade





1ª sessão  
**15:00**

2ª sessão  
**22:00**

Día D-1



3ª sessão  
**10:00**

Día D

## Mercados intradiários: leilões e contínuo

Após terminar o mercado diário, os agentes podem ajustar os seus programas de produção e consumo de acordo com as suas necessidades em tempo real, através dos novos leilões intradiários europeus (IDA) e do mercado contínuo transfronteiriço europeu.

Em particular, o mercado intradiário contínuo realizou em 2025 o seu sétimo ano de funcionamento desde o seu arranque em 2018. Através deste mercado, o **OMIE proporciona aos agentes uma maior flexibilidade para ajustar as suas posições até uma hora antes do tempo real**, reduzindo possíveis desajustes e custos, especialmente num contexto em que a geração renovável aumenta o seu peso no mix de geração de eletricidade.

Além disso, **2025 foi o primeiro ano completo de funcionamento dos Leilões Intradiários Europeus (IDAs)**, após o seu arranque em junho de 2024, consolidando-se como um pilar fundamental do modelo de mercado elétrico europeu.

No contexto do MIBEL, estes **três leilões pan-europeus**, que substituíram os anteriores seis leilões regionais, permitem o encontro de ordens e a alocação de capacidade transfronteiriça entre zonas de oferta, facilitando aos participantes um melhor equilíbrio para as suas posições num ambiente de crescente penetração renovável. Adicionalmente, reforça a integração do mercado ibérico com o resto da Europa e melhora a eficiência na alocação de capacidade das interligações a nível europeu.

No âmbito do projeto SIDC, o **OMIE trabalhou ativamente em 2025 na implantação de produtos com resolução quatornhorária nos mercados intradiários** — cuja colocação em funcionamento foi completada com êxito a 18 de março de 2025 —, assim como na progressiva aproximação dos mercados ao tempo de entrega real da energia, em linha com os requisitos da legislação europeia. Neste contexto, avança-se na preparação do **novo modelo do Mercado Intradiário Contínuo, com 96 rondas**, previsto para entrar em funcionamento em 2026. Estes desenvolvimentos contribuirão para uma maior integração das energias renováveis nos mercados de eletricidade e para um maior dinamismo na ativação da procura e do conjunto de recursos de flexibilidade.

## Transição para a negociação em períodos quarto-horários

No quadro regulatório da União Europeia, os Estados-Membros devem adotar uma resolução de 15 minutos para a liquidação de desvios e pôr à disposição do mercado produtos com a mesma granularidade nos mercados diário e intradiário. Nesse sentido, a Agência para a Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER) estabeleceu que os Nominated Electricity Market Operators (NEMOs) habilitarão o **novo período de negociação**, a fim de harmonizar o mercado europeu, assegurar a consistência dos processos de balanço e melhorar a eficiência do sistema elétrico.

Este projeto, em que o OMIE trabalhou durante vários anos em estreita coordenação com outros NEMOs e com os operadores de sistemas de transporte (TSOs) europeus, **foi plenamente consolidado em 2025** com a transição para a negociação quarto-horária (i.e., períodos de 15 minutos) no mercado diário e intradiário.

Esta transição ocorreu em duas fases: uma **primeira fase** (março de 2025) com a introdução de novos produtos no mercado diário e a adaptação dos mercados intradiários à negociação em intervalos de 15 minutos; e uma **segunda fase** (setembro de 2025) com a transição para a negociação em períodos quarto-horários no mercado diário, executada com coordenação a nível europeu (“Big Bang”) em conjunto com os restantes Nominated Electricity Market Operators (NEMOs) da UE.

Este marco representa **um avanço relevante na integração dos mercados elétricos europeus** e, simultaneamente, amplia as possibilidades de participação dos agentes, em especial para as renováveis intermitentes como a eólica e a solar. Constitui, em suma, um passo fundamental na transição energética, ao contribuir para um sistema elétrico mais eficiente, flexível e descarbonizado.





## Plataforma de Informação Privilegiada (IIP)

A plataforma de publicação de informação privilegiada (IIP) continuou a ser em 2025 uma **ferramenta crucial** para os agentes ibéricos do mercado elétrico e de gás cumprirem as obrigações de publicação estabelecidas no **artigo 4º do Regulamento (UE) 2024/1106** sobre a integridade e a transparência do mercado grossista da energia (REMIT II).

Durante o exercício 2025, a plataforma atuou como **ponto central de acesso público à informação privilegiada**, reforçando a transparência do mercado e facilitando tanto aos agentes como a outros participantes e autoridades competentes uma visão homogênea, estruturada e comparável de informação relevante.

Neste contexto, foram completados os desenvolvimentos iniciados em exercícios anteriores, orientados para melhorar a **qualidade e rastreabilidade da informação publicada**. Estas melhorias permitiram um acompanhamento mais preciso dos eventos comunicados pelos agentes, assim como um maior alinhamento entre a informação publicada na IIP e a informação utilizada nos processos de supervisão e monitorização do mercado.

Além disso, **ao longo de 2025 trabalhou-se de forma continuada na adaptação da plataforma aos requisitos derivados do REMIT II e das diretrizes da Agência ACER**, com especial atenção para a padronização dos dados, a melhoria das funcionalidades de pesquisa e filtragem, e o reforço dos mecanismos que facilitam a análise agregada da informação.

Em conjunto, estas ações contribuíram para fortalecer a **transparência, integridade e confiança no funcionamento do mercado grossista de energia**, alinhando a plataforma de informação privilegiada com as melhores práticas europeias em matéria de supervisão e acesso público à informação.

## Mais digitalização no Mercado

A utilização do **mecanismo de pagamento** antecipado, posto à disposição dos agentes pelo OMIE em novembro de 2021 como resposta à crise energética, veio a constituir-se como uma ferramenta fundamental para diminuir o volume de garantias requeridas para participar nos nossos mercados. Em 2025, esta ferramenta permitiu aos agentes antecipar total ou parcialmente o pagamento das suas liquidações no mercado, liberando-os das suas obrigações antes da data de vencimento das faturas.

Adicionalmente, em 2025 foram consolidados os avanços na **digitalização dos processos de gestão** económica do mercado, com destaque para a implantação e generalização dos avais eletrónicos. Estes já representam aproximadamente **um terço do total de avais formalizados** perante o operador do mercado e incorporaram novas entidades financeiras emissoras, ampliando assim o seu alcance e operacionalidade.

Esta evolução permitiu **simplificar e flexibilizar de maneira significativa o procedimento de formalização de garantias**, reduzindo cargas operacionais e tempos de tramitação. Os avanços foram especialmente relevantes num exercício marcado por uma elevada volatilidade de preços e um volume considerável de trocas de garantias.

Por outro lado, durante o ano 2025, o OMIE continuou a **remunerar os agentes pelos saldos credores depositados** nas contas do operador do mercado, permitindo-lhes obter rendimentos pelo 41 numerário depositado como garantia para participar nos mercados diários e intradiários.

## Liquidação do novo Regime Económico de Energias Renováveis (REER)

A 15 de março de 2025, o OMIE iniciou a **liquidação do Regime Económico de Energias Renováveis (REER) regulado pelo Real Decreto 960/2020**. Este mecanismo estabelece um quadro retributivo para as instalações de produção de energia elétrica renovável baseado no reconhecimento a longo prazo de um preço fixado mediante mecanismos de mercado (leilões).

As primeiras instalações a receber a liquidação foram **nove instalações** de tecnologia “Solar Fotovoltaica de geração distribuída com carácter local” que resultaram adjudicatárias no **terceiro leilão SREER**, realizado em **outubro de 2022**. Em exercícios vindouros incorporar-se-ão novas centrais de biomassa que atualmente estão em fase de desenvolvimento.

Estas instalações dispõem de um prazo máximo de 12 anos para produzir os volumes de energia comprometidos. Durante este período o OMIE liquidar-lhes-á a energia vendida no mercado ao preço de adjudicação do leilão.

O excedente ou défice que resulta das diferenças entre o **preço do mercado** e o **preço reconhecido às instalações sujeitas ao REER** é repartido pelo OMIE entre todas as unidades de aquisição.

Em 2025, estas instalações auferiram **1.391.880,60 €** pela sua participação no mercado enquanto as unidades de aquisição nacionais assumiram um **défice de 335.489,88 €** derivado das ditas liquidações.

## Liquidação de produtos quarto-horários nos mercados diário e intradiários

A implantação, durante 2025, de **períodos de negociação de 15 minutos** no mercado diário e nos mercados intradiários representou uma mudança com grandes ramificações nos **processos e plataformas de liquidação económica do mercado**.

Esta mudança exigiu adaptar o desenho das **estruturas de dados**, gerir um volume de informação muito maior, rever e adaptar as **trocas de informação com os agentes** e reduzir os tempos de resposta. Além disso, requereu atualizar os procedimentos, plataformas e aplicações associados aos processos de gestão económica do mercado.

Concretamente, foram modificados os processos de liquidação para gerar os registos das operações correspondentes aos mercados diário e intradiários (tanto leilões como mercado contínuo) em períodos de 15 minutos, incorporando não só a energia, tal como se fazia na negociação horária, mas também a **potência negociada**. Do mesmo modo, as trocas de informação com agentes foram alteradas para integrar os **96 períodos quarto-horários**.





## Interrupção do fornecimento elétrico na Península Ibérica – 28 de abril de 2025

A 28 de abril de 2025, o sistema elétrico da Península Ibérica experienciou uma perda generalizada de fornecimento que afetou todo o território peninsular. Tratou-se de um incidente de grande magnitude que teve impacto na operação ordinária do sistema elétrico e, em consequência, no funcionamento dos mercados grossistas de eletricidade.

Como resultado da indisponibilidade do fornecimento elétrico e de acordo com os procedimentos estabelecidos para situações de emergência e reposição do serviço, **foi necessário interromper a operação do mercado de eletricidade**. O encontro de ordens do mercado diário do dia 28 de abril com entrega da energia para o dia seguinte efetuou-se com normalidade. Não obstante, o **mercado intradiário contínuo foi suspenso às 12:44 do dia 28**, tendo-se procedido à anulação de todas as transações da Ronda 15, perante as comunicações recebidas por parte dos operadores de sistema ibéricos e a impossibilidade de integrar adequadamente a informação dos programas de mercado. Além disso, os leilões intradiários IDA1, IDA2 e IDA3 com horizonte de negociação para 29 de abril foram cancelados na zona ibérica. Toda esta informação foi comunicada aos agentes de mercado através dos canais habituais.

Em consonância com as decisões adotadas pelos reguladores nacionais, as **liquidações aos agentes**, tanto no âmbito do operador do mercado como do operador do sistema, foram ajustadas para refletir a situação real do fornecimento, mediante os correspondentes processos de refaturação ou reliquidação, conforme o quadro regulatório nacional e europeu aplicável.

A sessão do mercado diário de 29 de abril de 2025 decorreu com normalidade. Os sistemas de proteção e contingência do operador do mercado perante quedas de fornecimento funcionaram conforme o previsto, **garantindo a integridade, estabilidade e adequada gestão** das plataformas de mercado.

A nível europeu, a **ENTSO-E ativou o procedimento formal de investigação** para incidentes de grande escala. Este processo é composto por duas fases: uma primeira fase, centrada na recolha de dados e na reconstrução factual dos acontecimentos, cujo relatório foi publicado em outubro de 2025; e uma segunda fase, orientada para a identificação das causas raiz, a avaliação do comportamento dos diferentes elementos do sistema e a formulação de recomendações técnicas para mitigar o risco de eventos semelhantes no futuro. O relatório final da ENTSO-E foi publicado e remetido à European Commission e aos Estados-Membros em 20 de março de 2026. Paralelamente, instituições governamentais, académicas e entidades do setor publicaram **diversos estudos e análises técnicas estudando as razões subjacentes ao incidente**.

## 10 anos do Mercado Ibérico do Gás (MIBGAS)

2025 teve um carácter especialmente relevante para o operador do Mercado Ibérico do Gás (MIBGAS), ao se terem celebrado **dez anos desde o início da sua operação** no mercado organizado de gás natural da península ibérica. Desde o seu arranque em dezembro de 2015, o MIBGAS tem evoluído para se converter numa referência essencial para a formação de **preços de referência do gás natural em Espanha e Portugal**. Através da sua plataforma, o MIBGAS facilita a negociação de diversos produtos de gás natural, incluindo os que têm entrega no hub virtual de Espanha (PVB) e em pontos físicos como armazenamentos subterrâneos e centrais de regaseificação.

**No OMIE, proporcionamos serviços de plataforma para os mercados de gás natural geridos pelo MIBGAS.** Nos últimos anos, a atividade do mercado mostrou um crescimento sustentado, refletindo uma maior confiança por parte dos agentes na sua operação e na sua capacidade para oferecer **preços de referência robustos**, inclusive em momentos de elevada tensão nos mercados energéticos internacionais. Em 2025, o **volume negociado atingiu um recorde de 182,2 TWh**, o que representou **55 % da procura total em Espanha**, muito acima dos 19 % registados em 2021. Além disso, o MIBGAS encerrou o exercício com **273 agentes registados**, o que significa um aumento de 35 agentes face ao ano anterior.

O ano 2025 foi também particularmente relevante para o MIBGAS tendo em conta a finalização do regime de retribuição transitória do operador de mercado organizado. De acordo com a Ordem TED/1210/2025, de 28 de outubro, o operador poderá aplicar tarifas pelos serviços prestados aos agentes, em conformidade com o nível de liquidez alcançado e com o objetivo de reforçar a sua sustentabilidade económico-financeira a médio e longo prazo. Em paralelo, no seu compromisso com a melhoria contínua do serviço, o MIBGAS renovou e redesenhou o seu módulo de *trading*, a fim de oferecer aos agentes uma experiência de uso mais eficiente e intuitiva.

Olhando para o futuro, o MIBGAS continuará a impulsionar a inovação em produtos e a **melhoria das suas capacidades operacionais** ao serviço dos agentes do mercado. Nesta adaptação às novas exigências do setor energético, continuaremos, a partir do Grupo OMI, a contribuir para a sua consolidação nos anos vindouros.





## Contribuindo para os objetivos do PNIEC

Gerimos leilões de energias renováveis em Espanha para cumprir o objetivo do **Plano Nacional de Energia e Clima (PNIEC, na sua sigla em espanhol) para 2030**.

Até à data, foram realizados quatro leilões de REER, **tendo sido adjudicado um total de 6.381 MW de potência**, o que representa aproximadamente 23 % do aumento de potência renovável previsto no PNIEC para 2025 (28.234 MW em comparação com 2020). Esta adição ao mix nacional de potência renovável ajudará a **reduzir o preço do mercado diário ao substituir tecnologias mais onerosas**, além de gerar emprego direto e indireto e reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> em estimados dois a três milhões de toneladas anuais.

O Grupo OMI, através do OMEL Diversificaci3n, continuou a gerir os leil3es REER, em conformidade com o quadro regulat3rio vigente e o calend3rio indicativo estabelecido na **Ordem TED/1161/2020**.

## Os resultados econ3micos do OMIE em 2025

Na OMIE continuamos a ser uma refer3ncia na Europa na gest3o de mercados de eletricidade, com um modelo de NEMO regulado e eficiente, tanto do ponto de vista operacional como econ3mico. Gerindo um volume econ3mico de **17.578 milh3es de euros**, em 2025 **volt3mos a registar um ano positivo, com um volume de neg3cios de 17.739.842 €** relativo às atividades reguladas e n3o reguladas da companhia. O resultado l3quido do exerc3cio de 2025 foi de **1.739.502 €**.

## 4.2 OMIP

### A solução para gerir o risco de preços

Num contexto marcado pela volatilidade nos mercados spot, como consequência do aumento significativo da geração renovável e das tensões geopolíticas internacionais, **os mercados a prazo têm-se consolidado como um instrumento essencial para dotar os investimentos de estabilidade** e mitigar a exposição às flutuações nos preços e margens da compra e venda de eletricidade, gás natural e outros recursos energéticos.

O OMIP gere o mercado de derivados do MIBEL, juntamente com a **OMIClear** - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, S.A, que **assegura as funções de Câmara de Compensação e Contraparte Central (CCP)** das operações realizadas no referido mercado.



Os mercados a prazo têm-se consolidado como um instrumento essencial para dotar os investimentos de estabilidade



## Curva de contratos

Exemplo: 13 de fevereiro de 2025



### Comprometidos com uma gestão energética eficiente e transparente

Desde o início da sua atividade, o OMIP tem sido pioneiro na inovação, desenvolvendo novos produtos e serviços no mercado a prazo para dar resposta às necessidades dos seus clientes. Na atualidade, além dos produtos padrão disponíveis noutras geografias, o OMIP oferece produtos inovadores que não se encontram noutras bolsas de energia. Entre eles, destacam-se os **produtos com perfil solar**, os **leilões de garantias de origem (GO-PT)**, os **leilões do Comercializador de Último Recurso (CUR)**, os **leilões de produção de eletricidade com regime de remuneração garantida (PRG)**, assim como os **contratos financeiros de gás indexados ao Ponto Virtual de Balanço (PVB)** e o **spread financeiro** entre os índices PVB / TTF.

Em 2025, o OMIP continuou a trabalhar junto dos seus membros no desenvolvimento de novos produtos e serviços adaptados às necessidades dos seus clientes. Foram reforçados os esforços comerciais com o objetivo de ampliar o contacto com um maior número de empresas, assim como de **aprofundar e desenvolver novos produtos** que potenciem o mercado ibérico de energia.

No primeiro trimestre de 2025, foi realizado o **primeiro leilão de produção de eletricidade com regime de remuneração garantida ou outros regimes bonificados de apoio à remuneração (PRG)**, promovido pelo Agregador de Último Recurso. Estes leilões constituem uma excelente oportunidade para os participantes do mercado que desejam fixar o preço de compra da sua energia, reduzindo a exposição à volatilidade natural do mercado elétrico. Além disso, contribuem de maneira significativa para o **aumento da liquidez do mercado a prazo**.

Reforçando o seu compromisso com a transparência e a inovação, o OMIP lançou também no ano passado os **OMIP Benchmarks for Energy and Environment (OBEE)**. O OMIP foi qualificado pela CMVM como “Administrador de Índices de Referência”, garantindo a qualidade, exatidão e integridade dos índices publicados. Os índices de referência OBEE refletem diversas métricas do mercado de eletricidade nas respetivas zonas de entrega, e são utilizados tanto para liquidação e referência em mercados organizados, como para contratação bilateral, promovendo uma **maior credibilidade, transparência e consistência** nas operações do mercado.

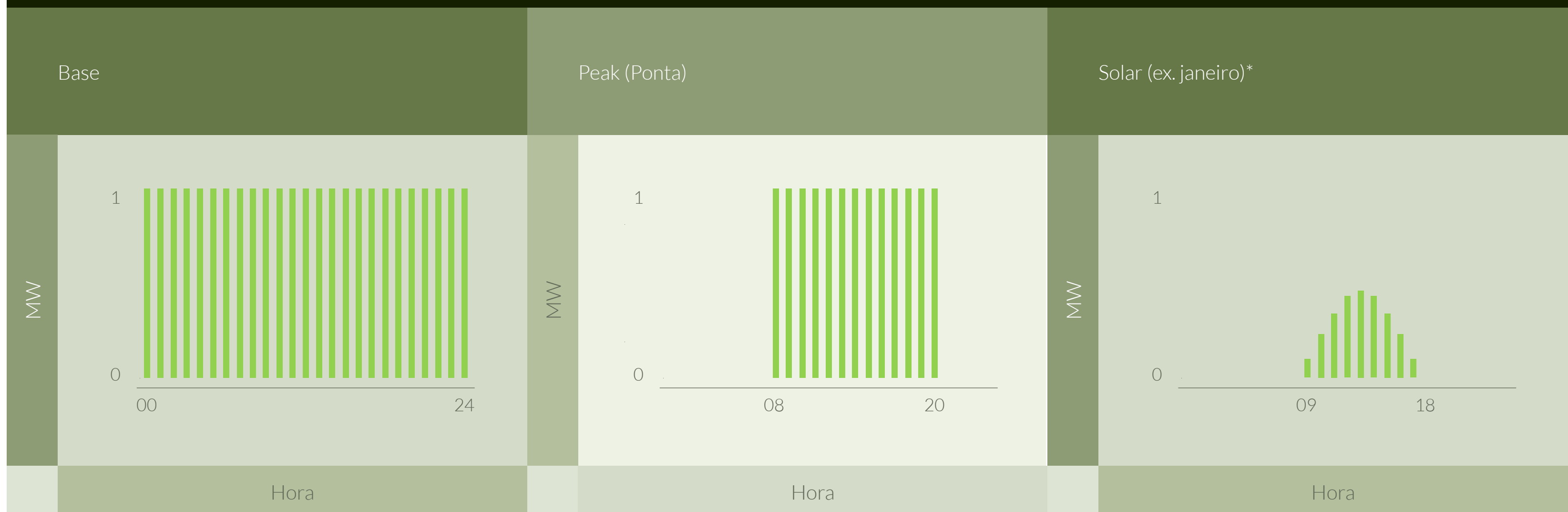
No último trimestre do ano, o OMIP pôs à disposição de cada operador de mercado registado o acesso à nova **plataforma Request for Quote (RFQ)**. Desenvolvida pela Trayport para o OMIP, esta plataforma permite solicitar preços fixos a operadores de mercado específicos para uma ampla gama de produtos a prazo, incluindo contratos anuais, PPA para Espanha (perfil base e solar), contratos anuais de gás natural PVB com liquidação financeira, assim como instrumentos combinados personalizados sob pedido. A plataforma RFQ foi desenhada especificamente para facilitar o descobrimento de preços em determinados produtos e volumes mínimos, reforçando a eficiência e a **transparência do mercado**.

Desta forma, o OMIP reafirma o seu compromisso e a sua atuação proativa na integração dos mercados europeus de eletricidade e gás natural, promovendo o desenvolvimento do mercado ibérico e assegurando os princípios de transparência e eficiência.

# O OMIP tem no seu ADN a inovação e a capacidade de responder às exigências do mercado



## Perfis de carga disponíveis



\*O perfil de carga solar baseia-se no Índice de Produtividade da Energia Fotovoltaica, obtido no Anexo IV do [Real Decreto 413/2014](#) de 6 de junho.

No final de 2025, o OMIP contava com 76 membros negociadores por conta própria, 4 membros com capacidade para negociar por terceiros e 11 intermediários de operações bilaterais.

O **volume total negociado** através do OMIP em 2025 foi de **18,8 TWh**, o que representa um aumento de 110 % em comparação com 2024. Este aumento teve um maior impacto nos volumes negociados em leilões com a introdução do Leilão PRG. Em relação ao mercado contínuo e aos volumes registados nos contratos bilaterais, foi registado um crescimento de 5 % e 19 %, respetivamente, face aos volumes de 2024.

Em 2025, o OMIP organizou **quatro leilões de compra do Comercializador de Último Recurso (CUR)** em Portugal, com um volume total negociado de **1,4 TWh**. Além disso, foram levados a cabo **quatro leilões a prazo de produção de eletricidade com regime de remuneração garantida (PRG)**, tendo-se atingido um volume total negociado de **8,7 TWh**.

O OMIP manteve um papel importante como entidade responsável pela organização dos Leilões de Garantias de Origem da Produção em Regime Especial em Portugal (GO-PT). Estes leilões, que se destacaram a nível europeu, atraíram investidores portugueses e internacionais, com um aumento de 7 % no número de participantes.



## Principais resultados do OMIP 2024-2025

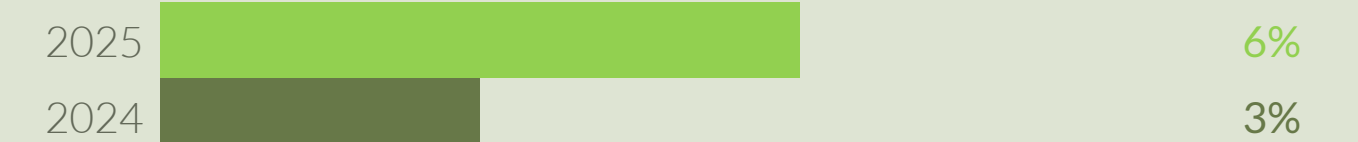
Número de transações



Energia total negociada (TWh)



Procura MIBEL (%)



Volume económico (milhões de euros)



Número de agentes



### Plataformas de negociação

**TRAYPORT**  
A TMX COMPANY



**omiplus g**



Plataforma de negociação

Leilões de relógio

Leilões híbridos

Simultaneous Multi Round Auction (SMRA)

Gestão do Processo de Mudança de Comercializador

**omiplus e**



**omi RRM**

Leilão modelo inglês

Compensação e Liquidação de derivados

VPP, PTR & FTR Compensação e Liquidação

Plataforma de Reporte REMIT

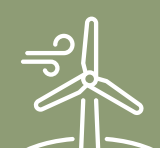
# A participação do OMIP na organização dos leilões de garantias de origem portuguesas sublinha o seu compromisso com o desenvolvimento e a promoção de energias renováveis



## Volume total de Garantias de Origem adjudicadas por tecnologia janeiro 2025 - dezembro 2025



2,3 TWh  
Solar



64,3 TWh  
Eólica



21,3 TWh  
Hidráulica



12,0 TWh  
Térmica

## Promovendo uma transição energética sustentável

A fim de impulsionar a eletricidade produzida a partir de fontes de energia renováveis e sendo necessário garantir a origem da eletricidade, as **Garantias de Origem (GdOs)** têm-se imposto no panorama europeu seguindo a **Diretiva Europeia 2001/77/CE**. Graças a estas garantias eletrónicas, pode-se conceder um valor acrescentado a cada megawatt/hora gerado numa instalação renovável e promover o seu consumo de maneira clara e transparente.

Em 2025, o OMIP continuou a ser um interveniente de referência na organização dos Leilões de Garantias de Origem Portuguesas (GO-PT), iniciados em julho de 2021. Foram realizados **7 leilões** onde se contou com um total de **64 participantes** e se atribuiu um total de **19 TWh** a um **preço médio de 0,42 €/MWh**.

É importante assinalar que, em relação aos leilões de Garantias de Origem, desde o seu lançamento em 2021, o **OMIP geriu 99,9 TWh para as quatro tecnologias** (solar, eólica, hidroelétrica e térmica), o que representa um resultado financeiro leiloado de quase **207 milhões de euros**.

## Os resultados económicos do OMIP em 2025

A nível consolidado, no ano 2025, o **montante líquido de negócios** no OMIP foi de **852.828 €**, menos 16,2 % do que no ano anterior. Além disso, o **resultado líquido** foi de **654.935 €**, 21,3 % menor do que em 2024.

## 4.3 OMIClear

### Uma empresa em processo de expansão e diversificação

A OMIClear é a Câmara de Compensação e Contraparte Central (CCP) do OMIP. Autorizada em conformidade com a regulação EMIR (European Market Infrastructure Regulation), a nossa CCP opera sob a supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), assim como do Colégio EMIR, composto entre outros pela CMVM, o Banco de Portugal, a Autoridade Europeia de Valores e Mercados (ESMA) e o regulador financeiro espanhol (CNMV).

O **volume registado e compensado** na OMIClear, considerando os derivados de eletricidade e gás natural no OMIP, MIBGAS e MIBGAS Derivatives, registou um **aumento de 26 % face ao ano anterior**, passando de 38,1 TWh para **48,2 TWh**. Em particular, o volume de contratos de gás representou 61 % do total compensado, o que realça a relevância do papel da OMIClear no mercado ibérico do gás.

Em 2025, o **volume de contratos** de gás natural registados na OMIClear alcançou os **29,6 TWh**, o que representa um crescimento de 1 % em relação a 2024. No **mercado de eletricidade**, o volume de contratos registou uma subida significativa de 110 % em comparação com o ano anterior, atingindo os **18,5 TWh**.

O ligeiro crescimento do volume global de contratos registados na OMIClear reflete a **volatilidade dos preços energéticos de curto prazo**, acentuada pelo prolongamento dos conflitos no Médio Oriente e pela guerra na Ucrânia, com um impacto direto no mercado energético.





## Soluções orientadas para o desenvolvimento e para a eficiência

Como parte do nosso compromisso com a integração dos mercados energéticos europeus e com os objetivos de descarbonização procuramos oferecer **novas soluções que facilitem uma gestão eficiente do risco e promovam uma maior liquidez** nos mercados a prazo de eletricidade e gás natural.

A OMIClear centrou-se em 2025 no desenvolvimento de uma **nova versão da MiClear**, com o objetivo de melhorar funcionalidades, aumentar a eficiência operacional e reforçar a fiabilidade do sistema. A equipa de desenvolvimento dedicou-se à **implementação de melhorias técnicas e à adaptação do sistema às novas exigências do mercado**, assegurando ao mesmo tempo o cumprimento dos elevados padrões de qualidade e segurança da OMIClear. Esta nova versão fará com que a plataforma seja mais moderna, eficiente e capaz de responder às necessidades atuais e futuras, refletindo o **compromisso contínuo da instituição com a inovação e a excelência nos processos de Clearing**.

Em 2025, dos **18,5 TWh compensados de eletricidade**, **13,2 TWh** foram registados em **negociação em ecrã (contínuo e leilões) no OMIP** e **5,3 TWh** através de **operações Over-the-Counter (OTC)**.

## Principais resultados da OMIClear 2024-2025

### Energia total liquidada (TWh)



### Número total de transações



### Energia liquidada - Gás Natural (TWh)



### Colaterais totais (média anual)



### Energia liquidada - Eletricidade (TWh)



### Volume líquido liquidado no TARGET (milhões de euros)



### Volume económico liquidado (milhões de euros)



Relativamente ao **volume compensado de gás natural**, de um total de **29,6 TWh, 8,4 TWh** foram negociados em contínuo no **MIBGAS** e **21,2 TWh** em contínuo e OTC no **MIBGAS Derivatives**.

Quanto ao **número de participantes** na OMIClear, durante o ano 2025 foram admitidos **7 novos Agentes de Registo** e **7 novos Agentes de Liquidação Física**, o que perfaz um total de 9 Membros Compensadores, 6 Agentes de Liquidação Financeira, 117 Agentes de Registo e 82 Agentes de Liquidação Física.

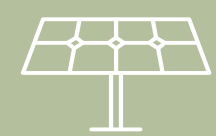
Diariamente, a OMIClear realiza as liquidações resultantes dos fluxos de ganhos e perdas, também conhecido como “Mark to Market”. Estas liquidações diárias realizam-se através do **sistema TARGET**, que é a principal plataforma europeia para o processamento de grandes pagamentos e é utilizada tanto por bancos centrais como por bancos comerciais para processar pagamentos em euros em tempo real. Além disso, quando as posições chegam ao momento da entrega, a OMIClear realiza as notificações das posições físicas de gás natural à Enagás GTS e, se for caso disso, ao mercado *spot* do OMIE. Isto é possível visto que a OMIClear tem acordos de interligação com o OMIP, o MIBGAS Derivatives e o MIBGAS.

### Os resultados económicos da OMIClear em 2025

No ano 2025, a OMIClear obteve um **montante líquido de negócio** de **315.638 €**, menos 70 % do que em 2024, e um **resultado líquido** de **158.480 €**, 74,6 % inferior ao ano anterior.



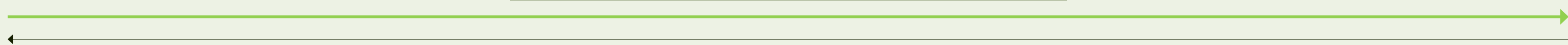
O OMIP e a OMIClear ganharam reconhecimento no mercado dado o seu papel destacado como líderes no desenho e implementação de soluções inovadoras



Agente A



Agente B



Preço de liquidação  
X €/MWh



## Porquê registar um PPA virtual no OMIP/OMIClear?

### Redução do risco de preço

- Agente A e Agente B (participantes no OMIP) podem registar um *strip* de contratos de futuros com vencimento até ao ano +10, a um determinado preço (Settlement Price)
- Os contratos são compensados automaticamente na OMIClear

### Redução do risco de contraparte

- Os vendedores garantem um fluxo de caixa estável
- Os compradores garantem o preço da compra

## OMI RRM: Registered Reporting Mechanism

Através do OMI RRM, como **Registered Reporting Mechanism** da ACER, oferecemos a todos os nossos agentes e clientes o seguinte serviço integrado de **reporte REMIT**:

- Comunicação de ordens casadas e não casadas no mercado diário e intradiário do mercado ibérico gerido pelo OMIE.
- Comunicação de transações e ordens casadas e não casadas no mercado de futuros gerido pelo OMIP SGMR.
- Comunicação de contratos bilaterais de eletricidade e gás natural fechados fora dos mercados, e de dados fundamentais.

O OMI RRM apoia-se na ampla experiência do OMIE e do OMIP como mercados organizados regulados e otimiza os recursos e serviços que são prestados aos agentes.

O OMI RRM conta com **mais de 500 clientes**, para quem reporta a informação ao regulador europeu.



# Damos prioridade à integridade dos nossos mercados para benefício de todos

## Integridade

Em cumprimento deste Regulamento, os mercados organizados informam os reguladores quando identificam ações suspeitas de constituir manipulação do mercado e/ou um uso de informação privilegiada. Esta cooperação estende-se também à Agência de Cooperação dos Reguladores de Energia (ACER).

## REMIT

O OMIE submete diariamente à CNMC e ao Ministério para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico, em cumprimento dos requerimentos de REMIT e da legislação espanhola, as análises da participação dos agentes nos diferentes mercados *spot*. Além disso, são submetidos dados, análises e relatórios específicos requeridos pelos reguladores ibéricos.

## MiFIR

No caso do mercado a prazo, além do REMIT, o OMIP aplica a regulação financeira europeia. A Diretiva 2014/65/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativa aos mercados de instrumentos financeiros (MiFID II) e o Regulamento (UE) n.º 600/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de maio de 2014, relativo aos mercados de instrumentos financeiros (MiFIR), estabelecem um quadro totalmente transparente para a negociação de instrumentos financeiros, nomeadamente produtos de derivados.

## Transparência

Os mercados geridos pelo OMIE e pelo OMIP estão sujeitos ao quadro de supervisão europeu, conforme o Regulamento 2024/1106 (REMIT II) do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de abril de 2024, sobre a integridade e a transparência do mercado grossista de energia (REMIT). Em 2025 avançaram os trabalhos para completar o Regulamento Delegado e o Regulamento de Execução vinculados ao REMIT II, cuja adoção conjunta está prevista para o primeiro trimestre de 2026. Tanto o OMIE como o OMIP continuam a realizar as ações necessárias para a adaptação dos seus processos ao estabelecido no novo regulamento REMIT II.

A implantação, em 2025, dos períodos de negociação de 15 minutos nos mercados diário e intradiários, juntamente com a introdução de novos produtos no Mercado Diário, requereu adaptar os procedimentos e processos de reporte de informação REMIT. Estas modificações permitem gerir o maior volume de informação a reportar e as particularidades dos novos produtos. Nesse sentido, foi desenhado um esquema de reporte mais segmentado nos diferentes envios que se realizam à ACER, o que garante uma gestão eficaz e segura do importante aumento de informação a submeter à ACER.

## MiFID II

O OMIP cumpre a estrita regulação europeia sobre governança interna nas entidades gestoras de mercados financeiros com um responsável de negociação e um responsável de supervisão de mercado. Os contratos de derivados de produtos básicos estão sujeitos a obrigações de relatório e limites de posição. O OMIP desenhou e implementou soluções e processos flexíveis de tecnologias de informação baseados nos padrões mais avançados da indústria a fim de permitir o uso de fluxos de trabalho e de sistemas comuns. Em cumprimento da referida regulação, o OMIP reporta aos reguladores correspondentes informação sobre a atividade do mercado e as posições acumuladas dos membros negociadores.

## 4.4 Cibersegurança no Grupo OMI

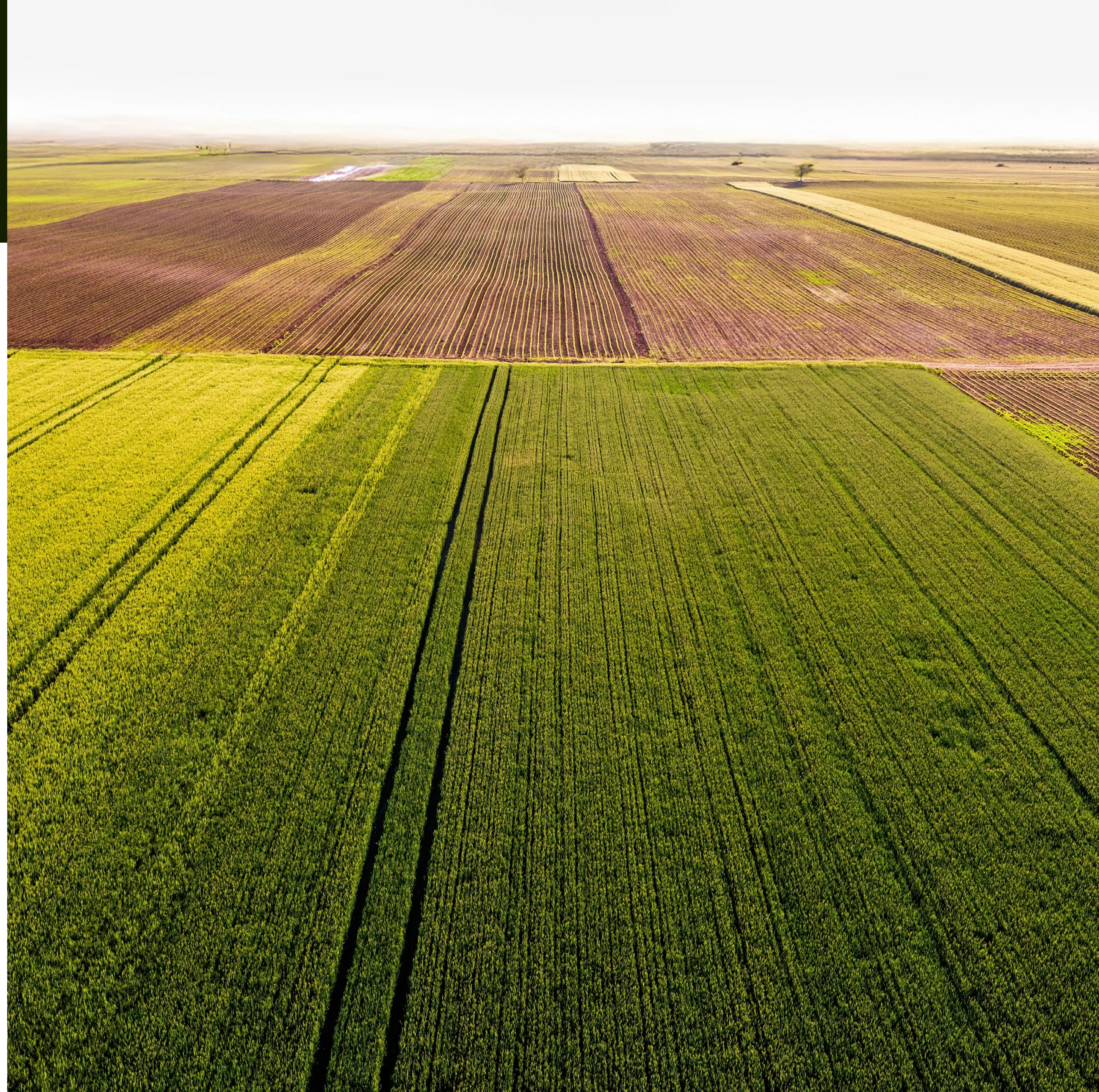
A cibersegurança continua a ser um aspeto fundamental ao qual o Grupo OMI dedica um esforço sustentado na manutenção, melhoria e coordenação dos mecanismos de segurança existentes em todas as suas companhias. Durante 2025, marcado por um aumento contínuo dos ciberataques tanto em número como em sofisticação, **manter um processo de melhoria contínua em matéria de cibersegurança foi de importância vital**. Este aumento dos ciberataques, especialmente os que derivam dos conflitos armados na Ucrânia e Palestina, gerou uma situação de conflito a nível internacional.

Em 2025, as medidas adotadas pelo Grupo OMI em transformação digital e cibersegurança demonstraram ser eficazes, permitindo o funcionamento normal dos mercados.

Neste ano adquirem especial importância as ações realizadas no **desenho e colocação em funcionamento das infraestruturas da nova sede da empresa**. Os aspetos de segurança física e lógica tiveram especial importância no projeto de mudança, tendo-se assegurando um nível elevado de cibersegurança para a nova sede.

Além disso, continuámos a avançar de forma significativa no **fortalecimento dos serviços de colaboração em linha para os trabalhadores da empresa**, com especial atenção para o reforço dos controlos de segurança na nuvem, a filtragem de acessos à Internet, a autenticação multifator e a segmentação de redes. Paralelamente, foi intensificada a **formação contínua em cibersegurança** como parte essencial do desenvolvimento de competências das pessoas do Grupo OMI. Esta formação incluiu a **realização de exercícios práticos de simulação de incidentes de cibersegurança**, com o objetivo de melhorar a consciencialização, a capacidade de deteção e a resposta do pessoal perante possíveis ameaças.

A nível regulatório, o Grupo OMI está comprometido e continua a trabalhar ativamente para cumprir todos os requisitos incluídos na nova **diretiva europeia de cibersegurança (NIS2)**, dispondo-se na atualidade de um rascunho de consulta sobre a sua transposição para a regulação espanhola. Esta diretiva introduz melhorias e novas obrigações para os Estados-Membros e para as empresas em comparação com a diretiva anterior (NIS) e **reconhece o OMIE como entidade essencial**, reforçando mais ainda as medidas de cibersegurança e proteção da empresa face a ataques. De igual modo, levou-se a cabo um **acompanhamento contínuo da Diretiva de resiliência das instalações críticas**, que ainda não foi transposta para a regulação espanhola, mas de cuja transposição está disponível um rascunho. Essa diretiva reconhece o OMIE, dentro do seu papel de operador designado para o mercado ibérico da eletricidade (NEMO), como instalação crítica. Finalmente, no ano 2025 foi publicado o novo código de rede de cibersegurança dos fluxos transfronteiriços de eletricidade, tendo o OMIE sido designado, no contexto deste código de rede, como entidade crítica.





Simultaneamente, e em linha com a legislação nacional, regulado pelo **Real Decreto 43/2022, de 26 de janeiro**, no qual se desenvolve o Real Decreto-lei 12/2018, de 7 de setembro, sobre a segurança das redes e sistemas de informação, o OMIE continua a sua relação de colaboração em cibersegurança com organismos oficiais nacionais como o Instituto Nacional de Cibersegurança (INCIBE-CERT) e o Ministério de Assuntos Económicos e Transformação Digital, não só em cumprimento das suas obrigações, mas também **incorporando as suas recomendações nos diferentes processos e procedimentos estabelecidos na companhia**, como o procedimento de resposta de incidentes de cibersegurança.

Todas estas medidas são abrangidas pelo Plano de Cibersegurança do Grupo OMI. Após os planos anteriores terem sido cumpridos com sucesso (2020-2022 e 2023-2025), foi elaborado um **novo Plano Diretor de Segurança do Grupo OMI para os anos 2026-2028**. As primeiras ações deste plano estão a ser colocadas em funcionamento e estão contempladas ações adicionais, planificadas para os próximos anos, com o objetivo de reforçar mais ainda a cibersegurança da organização.



# Resultados do mercado OMIE



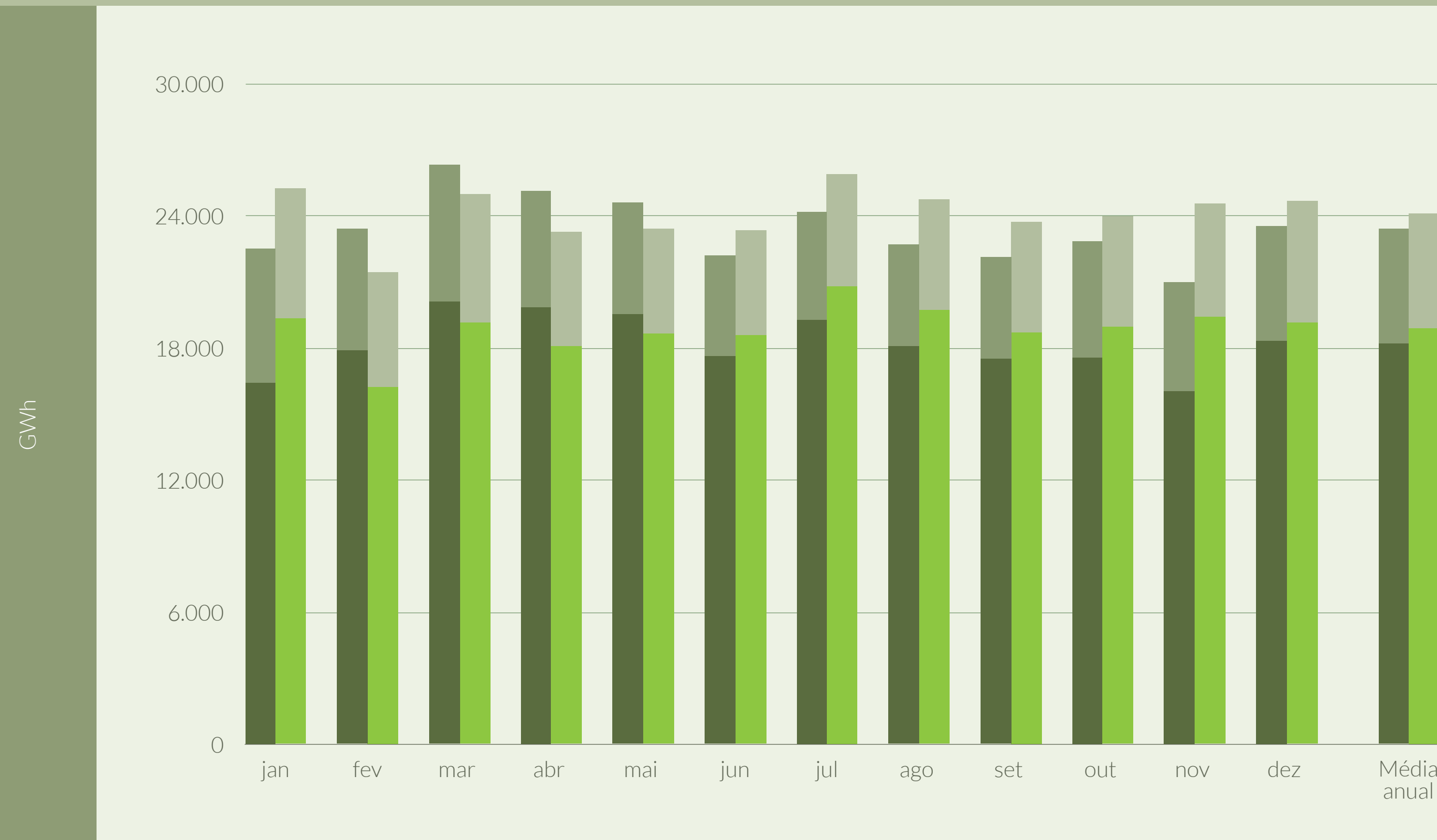
[Descarregamento em Excel](#)



RESULTADOS DO MERCADO

## Energia negociada no mercado diário e nos mercados intradiários no MIBEL

Evolução mensal (GWh), 2024 - 2025



■ Espanha 2024 ■ Portugal 2024 ■ Espanha 2025 ■ Portugal 2025

## Preço médio do mercado diário e convergência de preços

Preço médio do mercado diário\* (€/MWh)  
Zona espanhola

2025	65,29
2024	63,04

Preço médio do mercado diário\* (€/MWh)  
Zona portuguesa

2025	66,18
2024	63,45

% Períodos com diferença de preços < 1 €/MWh\*  
Espanha/Portugal

2025	93,3
2024	95,2

% Períodos com diferença de preços < 1 €/MWh\*  
Espanha/França

2025	42,3
2024	34,9

\*A energia negociada no Mercado Ibérico da Eletricidade (MIBEL) é apresentada como a soma das aquisições no mercado e da exportação líquida de cada zona de preços. A zona espanhola inclui exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra.

\*Desde o arranque da negociação em intervalos de 15 minutos (MTU15) no mercado diário, a 1 de outubro de 2025, os preços médios anuais são calculados a partir de valores horários, definidos como a média aritmética dos quatro preços quarto-horários de cada hora. Além disso, é mostrada a percentagem de períodos com diferença absoluta de preços inferior a 1 € / MWh (indicador de convergência de preços entre zonas) para áreas de preço fronteiriças selecionadas, calculado com períodos horários até 30/09/2025 e com períodos quarto-horários a partir de 01/10/2025.

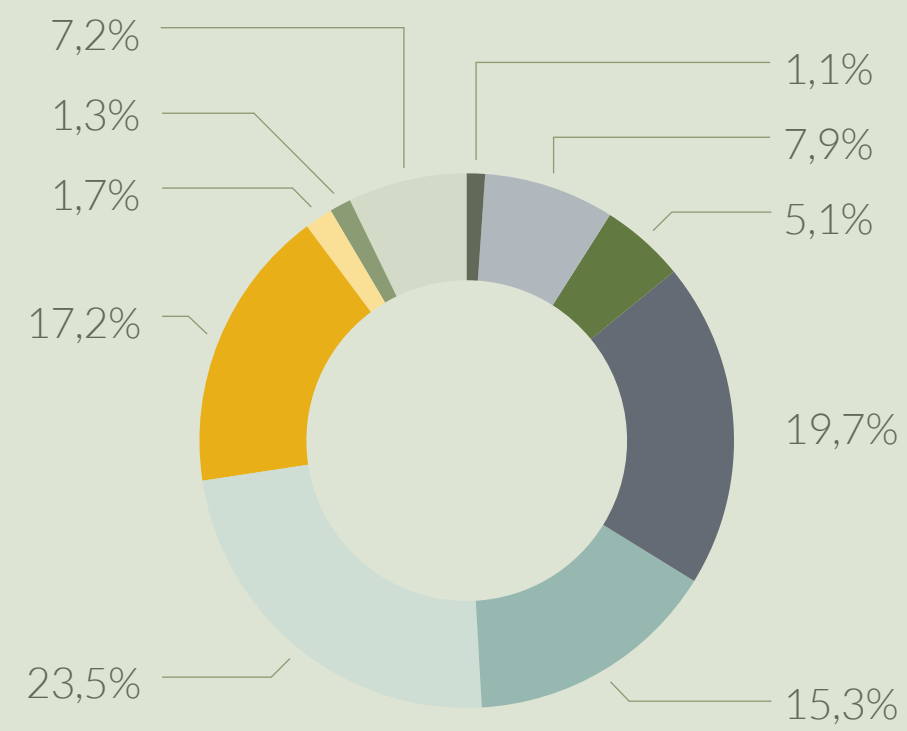


# Energia atribuída por tecnologias após o mercado intradiário contínuo

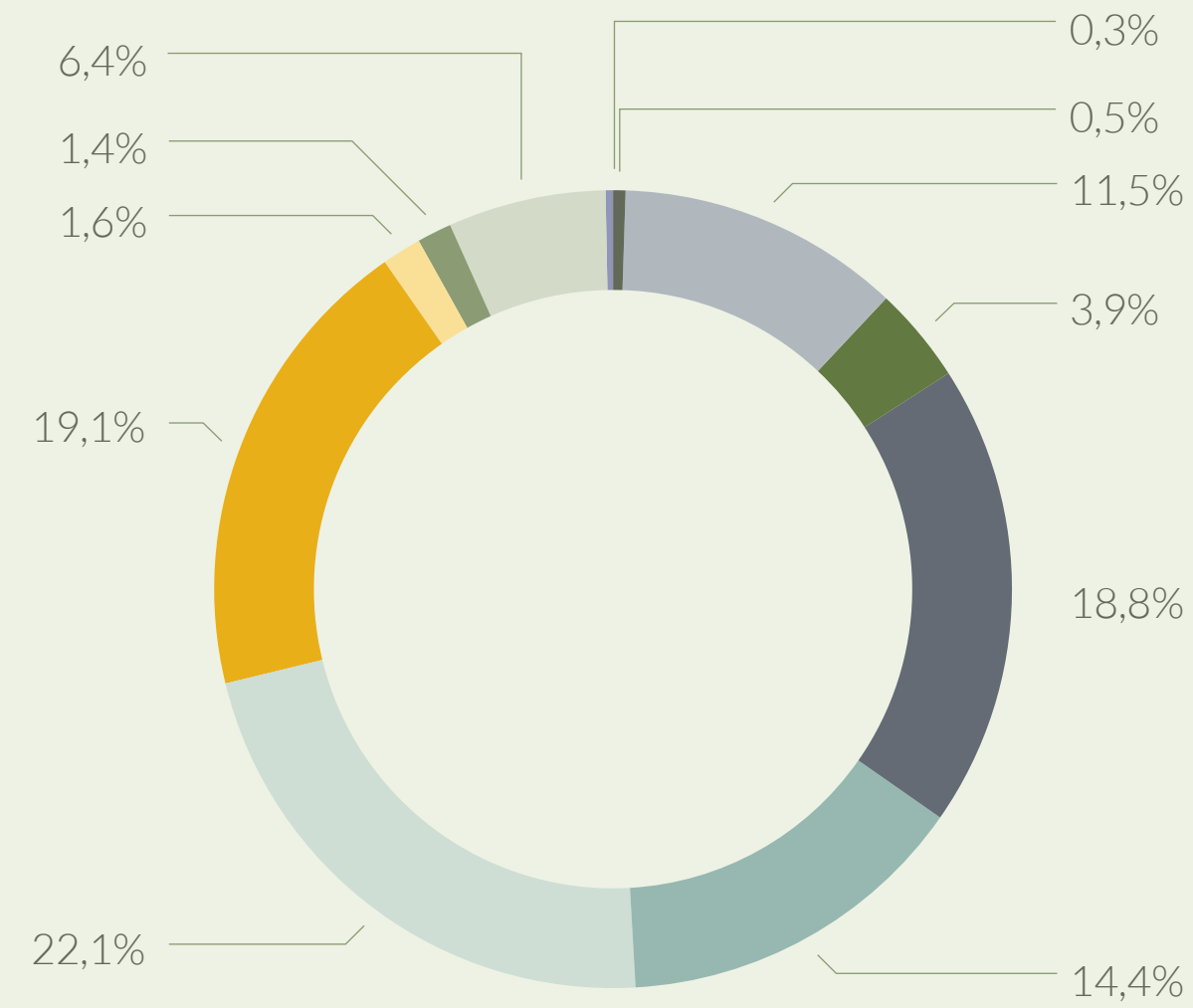
Percentagem do total de energia negociada no PHFC (%), 2024 - 2025

RESULTADOS DO MERCADO

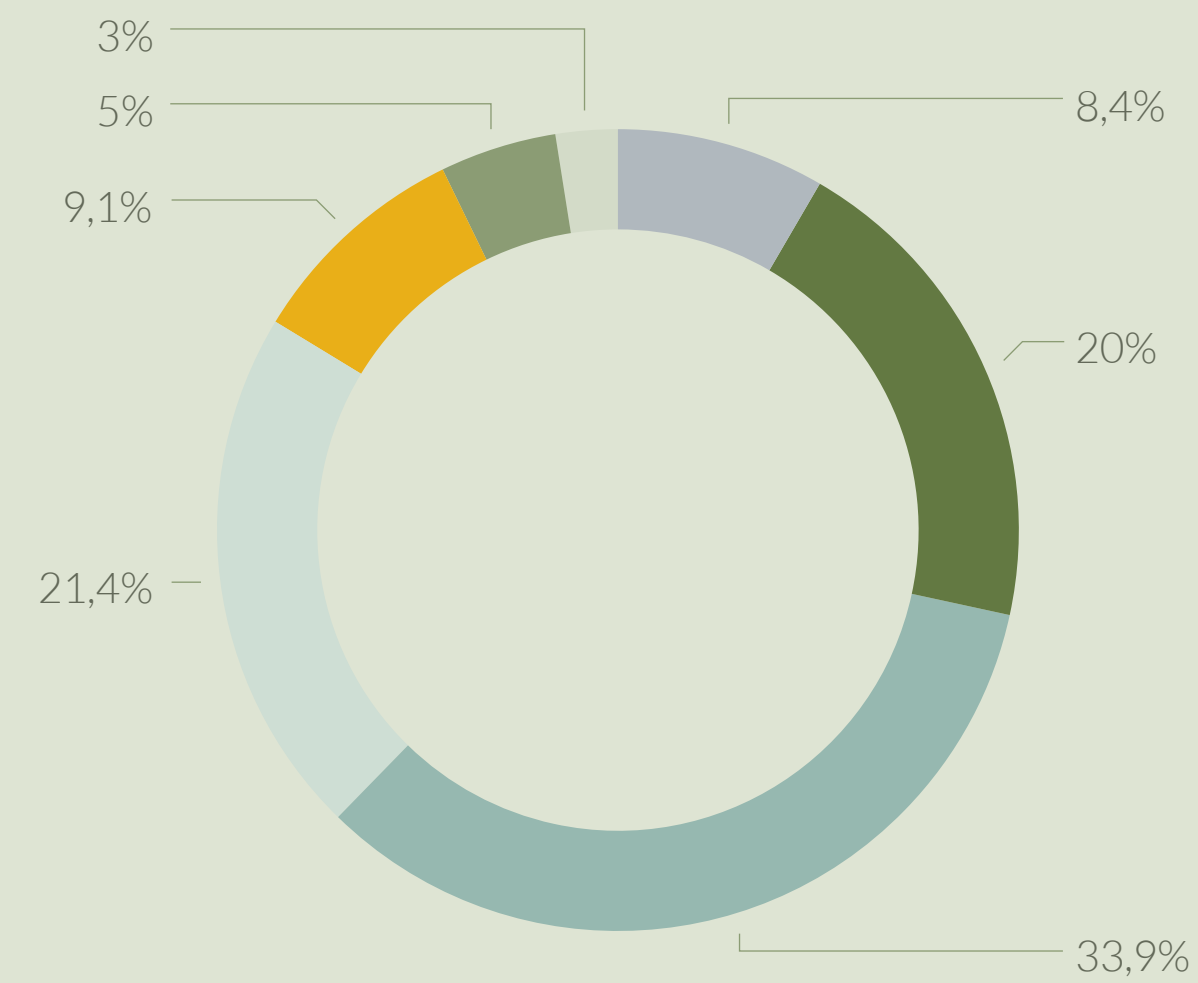
Espanha 2024



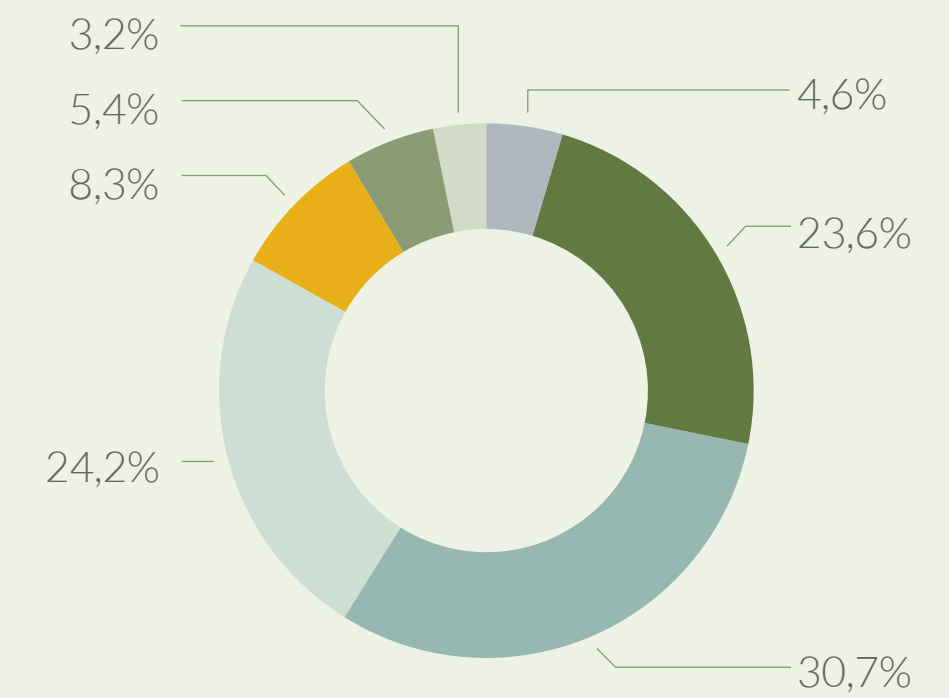
Espanha 2025



Portugal 2025



Portugal 2024



Carvão
  Ciclo Combinado e Gás
  Importações
  Nuclear
  Hidráulica + Mini Hidra
  Eólica
  Solar Fotovoltaica
  Solar térmica
  Biomassa
  Cogeração e resíduos
  Outras

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

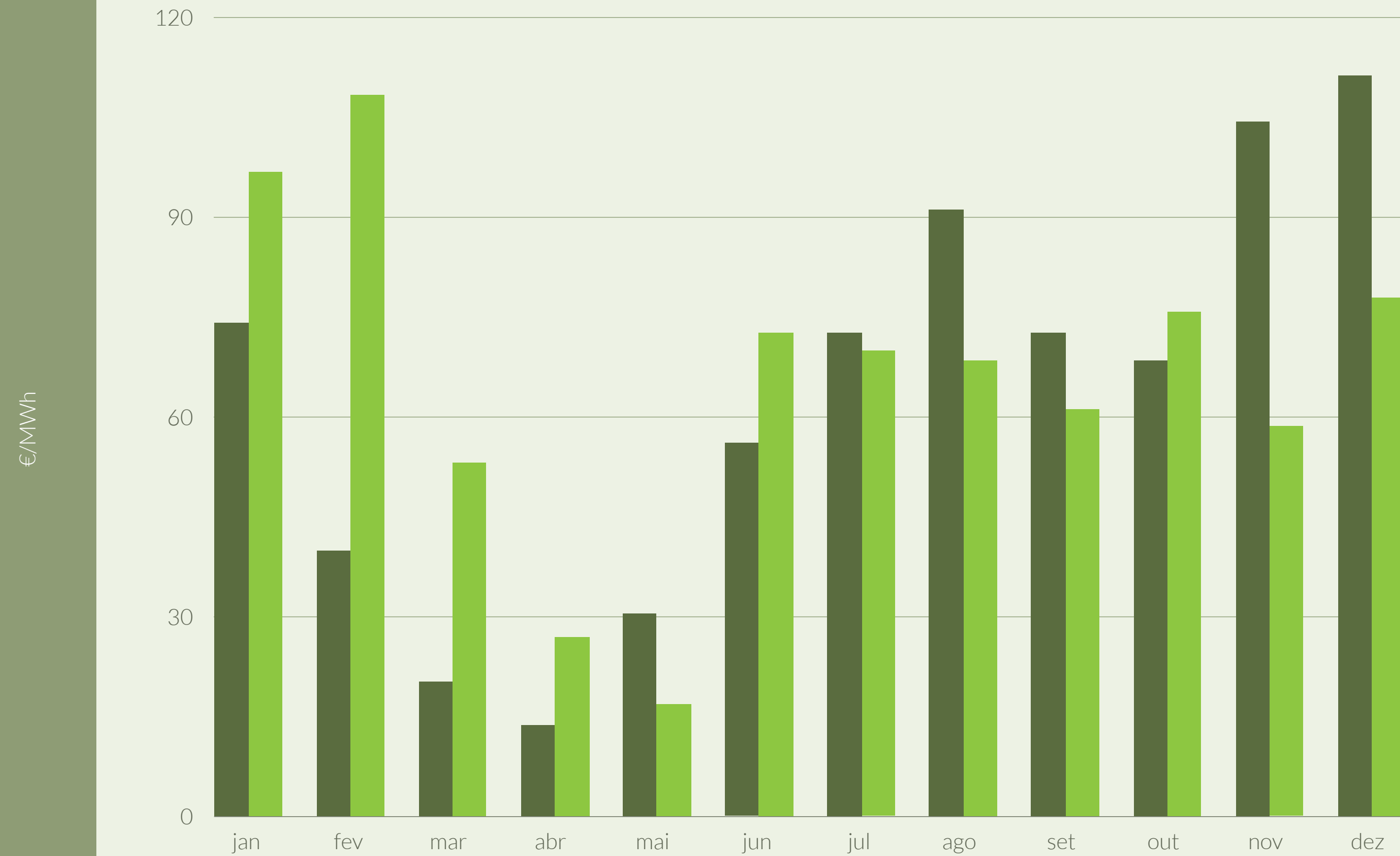
\*É apresentada para o sistema elétrico espanhol peninsular e português a energia total atribuída no Programa Horário Final Contínuo (PHFC) pelas diferentes unidades de produção agrupadas por tecnologia ou origem como percentagem do total de energia negociada neste programa.



## Preço médio do mercado diário

Evolução mensal, 2024 - 2025. Zona espanhola

RESULTADOS DO MERCADO



■ Espanha 2024 ■ Espanha 2025

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

## Energia negociada e preço médio do mercado diário

Evolução mensal, 2024 - 2025. Zona espanhola

	Preço médio (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2024	2025	2024	2025
jan	74,10	96,69	12.604	15.890
fev	40,00	108,31	14.485	13.279
mar	20,28	53,03	16.026	15.874
abr	13,67	26,81	15.430	14.820
mai	30,40	16,93	15.556	15.067
jun	56,08	72,60	14.076	14.979
jul	72,31	70,01	15.908	17.228
ago	91,05	68,45	14.834	16.022
set	72,62	61,04	14.275	15.285
out	68,54	75,78	14.079	15.355
nov	104,43	58,65	12.752	16.036
dez	111,24	77,91	15.059	15.499
<b>ano</b>	<b>63,04</b>	<b>65,29</b>	<b>175.084</b>	<b>185.334</b>

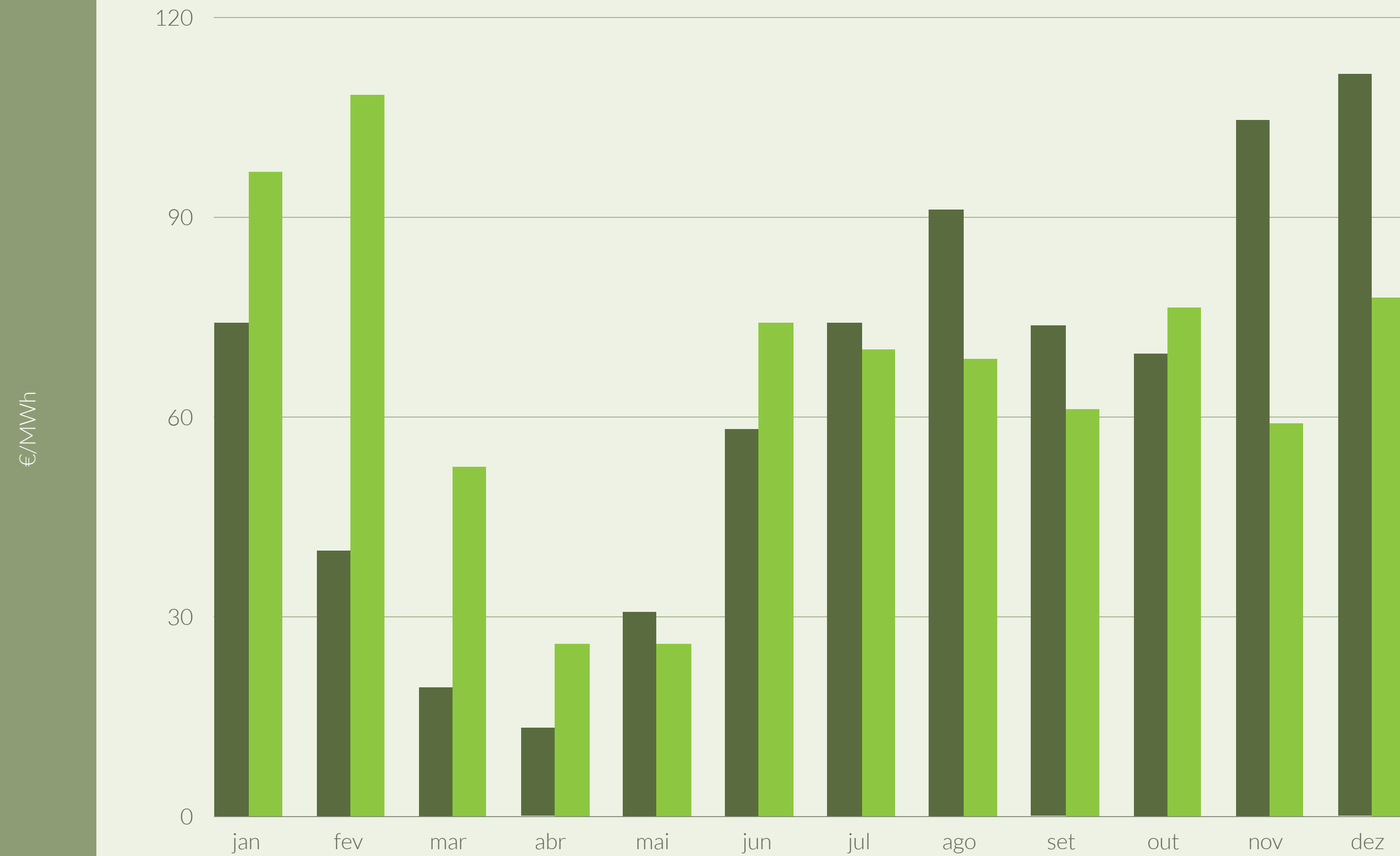
\*Desde o arranque da negociação em intervalos de 15 minutos (MTU15) no mercado diário, a 1 de outubro de 2025, os preços médios são calculados a partir de valores horários, definidos como a média aritmética dos quatro preços quarto-horários de cada hora. A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada período da zona correspondente. A zona espanhola inclui exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra.



## Preço médio do mercado diário

Evolução mensal, 2024 - 2025. Zona portuguesa

RESULTADOS DO MERCADO



■ Portugal 2024 ■ Portugal 2025

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

## Energia negociada e preço médio do mercado diário

Evolução mensal, 2024 - 2025. Zona portuguesa

	Preço médio (€/MWh)		Energia adquirida (GWh)	
	2024	2025	2024	2025
jan	74,08	96,73	5.347	5.263
fev	39,86	108,22	4.825	4.685
mar	19,26	52,53	5.493	5.309
abr	13,23	25,91	4.642	4.753
mai	30,74	25,79	4.477	4.320
jun	58,11	74,17	4.105	4.338
jul	74,12	70,10	4.467	4.655
ago	91,11	68,68	4.216	4.528
set	73,63	61,19	4.236	4.463
out	69,41	76,50	4.690	4.554
nov	104,60	59,09	4.434	4.610
dez	111,54	77,91	4.678	5.012
ano	63,45	66,18	55.610	56.490

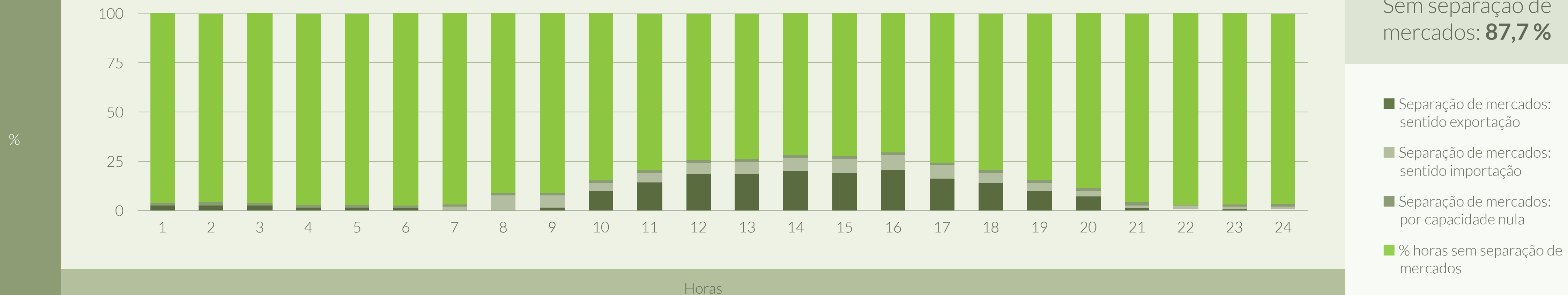
\*Desde o arranque da negociação em intervalos de 15 minutos (MTU15) no mercado diário, a 1 de outubro de 2025, os preços médios são calculados a partir de valores horários, definidos como a média aritmética dos quatro preços quarto-horários de cada hora. A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada período da zona correspondente.



## Acoplamento de mercados no mercado diário por período horário

Percentagem do total por período (%), 01/01/2025 - 30/09/2025. Fronteira Espanha – Portugal

RESULTADOS DO MERCADO

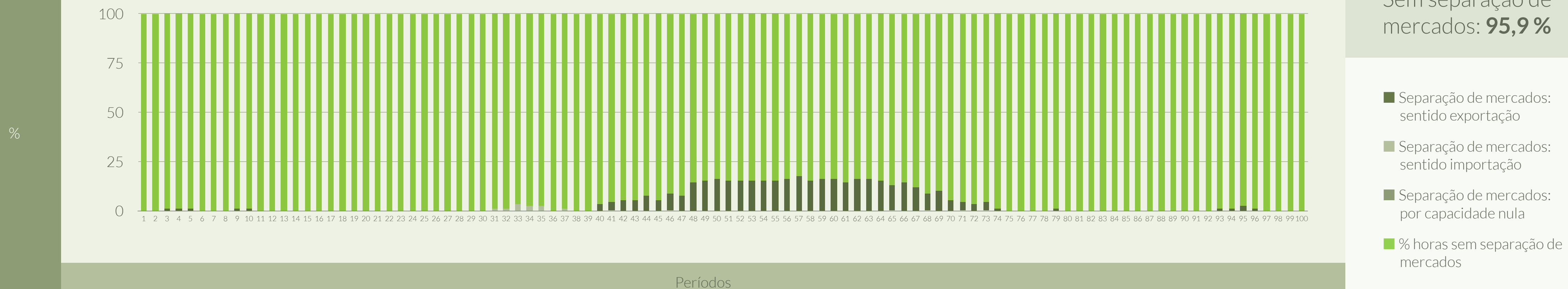


\*São consideradas como horas sem separação de mercados aquelas em que o preço do mercado diário é idêntico nas duas zonas de preços, sendo consideradas horas com separação de mercados aquelas em que o preço do mercado diário difere entre as duas zonas: em sentido importação quando o preço espanhol é superior ao da zona vizinha, em sentido exportação no caso inverso, e capacidade nula quando não existe capacidade de interligação disponível para trocar energia entre zonas.

## Acoplamento de mercados no mercado diário por período quarto-horário

Percentagem do total por período (%), 01/10/2025 - 31/12/2025. Fronteira Espanha – Portugal

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



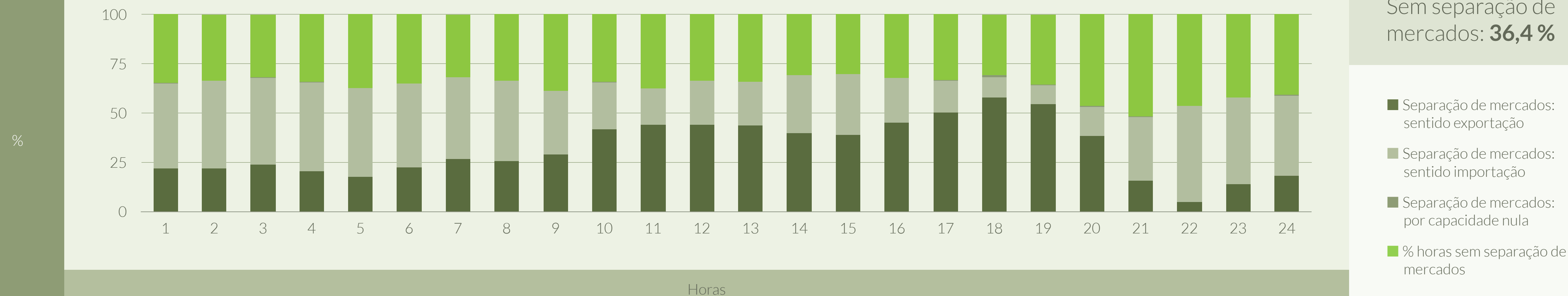
\*São apresentados os dados desde o arranque da negociação em intervalos de 15 minutos (MTU15) no mercado diário, a 1 de outubro de 2025. Os períodos quarto-horários são numerados de 1 a 96 em dias de 24 horas e de 1 a 92 ou 1 a 100 em dias com mudança de hora (23 ou 25 horas, respetivamente). Cada hora é composta por quatro quartos de hora consecutivos; por exemplo, os períodos 1-4 perfazem a hora 1. São considerados como períodos sem separação de mercados aqueles em que o preço do mercado diário é idêntico nas duas zonas de preços, sendo considerados períodos com separação de mercados aqueles em que o preço do mercado diário difere entre as duas zonas: em sentido importação quando o preço espanhol é superior ao da zona vizinha, em sentido exportação no caso inverso, e capacidade nula quando não existe capacidade de interligação disponível para trocar energia entre zonas.



## Acoplamento de mercados no mercado diário por período horário

Percentagem do total por período (%), 01/01/2025 - 30/09/2025. Fronteira Espanha – França

RESULTADOS DO MERCADO

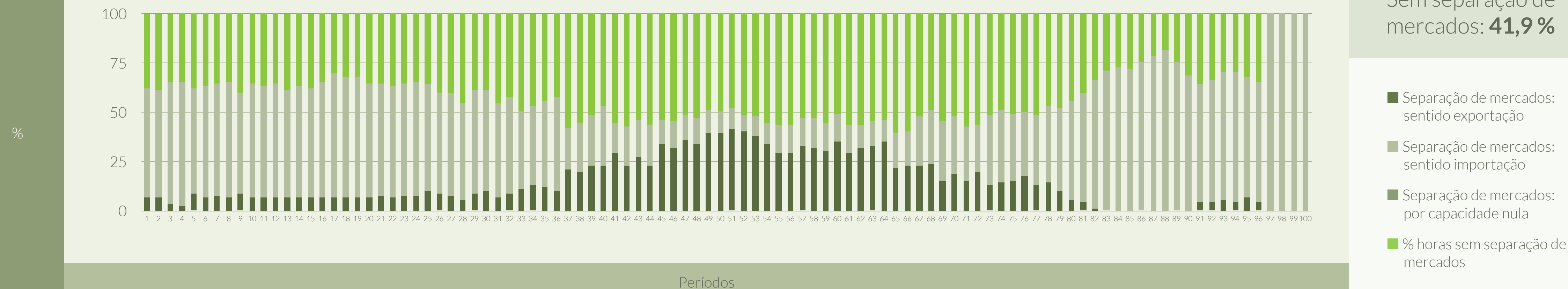


\*São consideradas como horas sem separação de mercados aquelas em que o preço do mercado diário é idêntico nas duas zonas de preços, sendo consideradas horas com separação de mercados aquelas em que o preço do mercado diário difere entre as duas zonas: em sentido importação quando o preço espanhol é superior ao da zona vizinha, em sentido exportação no caso inverso, e capacidade nula quando não existe capacidade de interligação disponível para trocar energia entre zonas

## Acoplamento de mercados no mercado diário por período quarto-horário

Percentagem do total por período (%), 01/10/2025 - 31/12/2025. Fronteira Espanha – França

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

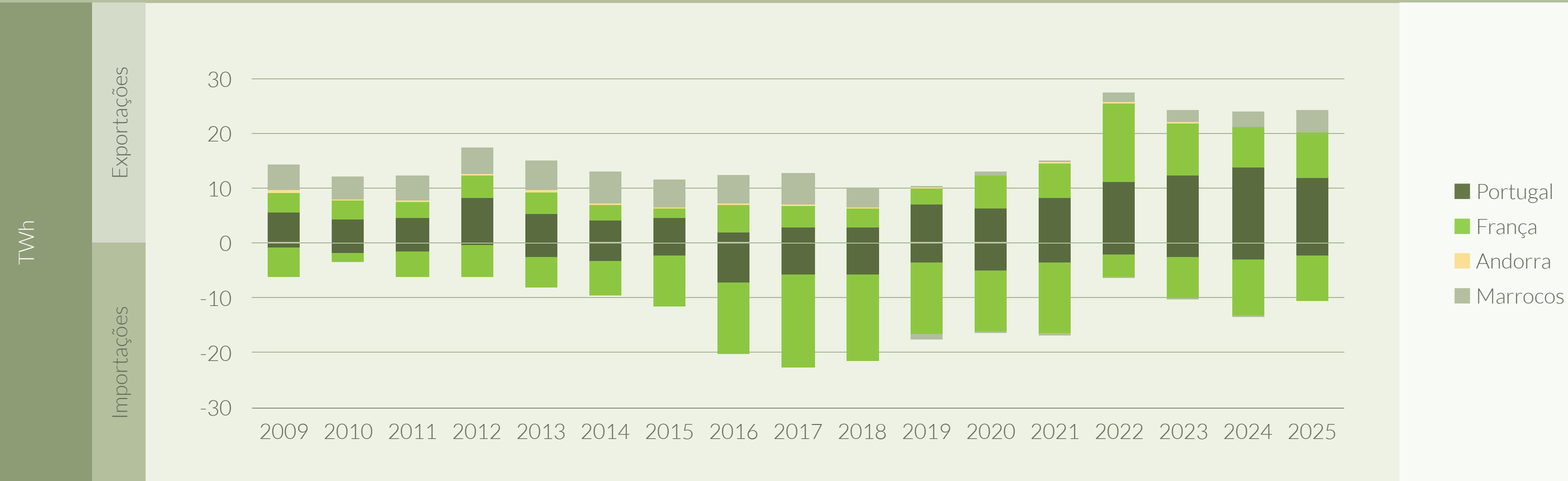


\*São apresentados os dados desde o arranque da negociação em intervalos de 15 minutos (MTU15) no mercado diário, a 1 de outubro de 2025. Os períodos quarto-horários são numerados de 1 a 96 em dias de 24 horas e de 1 a 92 ou 1 a 100 em dias com mudança de hora (23 ou 25 horas, respetivamente). Cada hora é composta por quatro quartos de hora consecutivos; por exemplo, os períodos 1-4 perfazem a hora 1. São considerados como períodos sem separação de mercados aqueles em que o preço do mercado diário é idêntico nas duas zonas de preços, sendo considerados períodos com separação de mercados aqueles em que o preço do mercado diário difere entre as duas zonas: em sentido importação quando o preço espanhol é superior ao da zona vizinha, em sentido exportação no caso inverso, e capacidade nula quando não existe capacidade de interligação disponível para trocar energia entre zonas.

## Ocupação por fronteira nas interligações internacionais após o mercado intradiário contínuo

Evolução anual (GWh), 2009 - 2025

RESULTADOS DO MERCADO

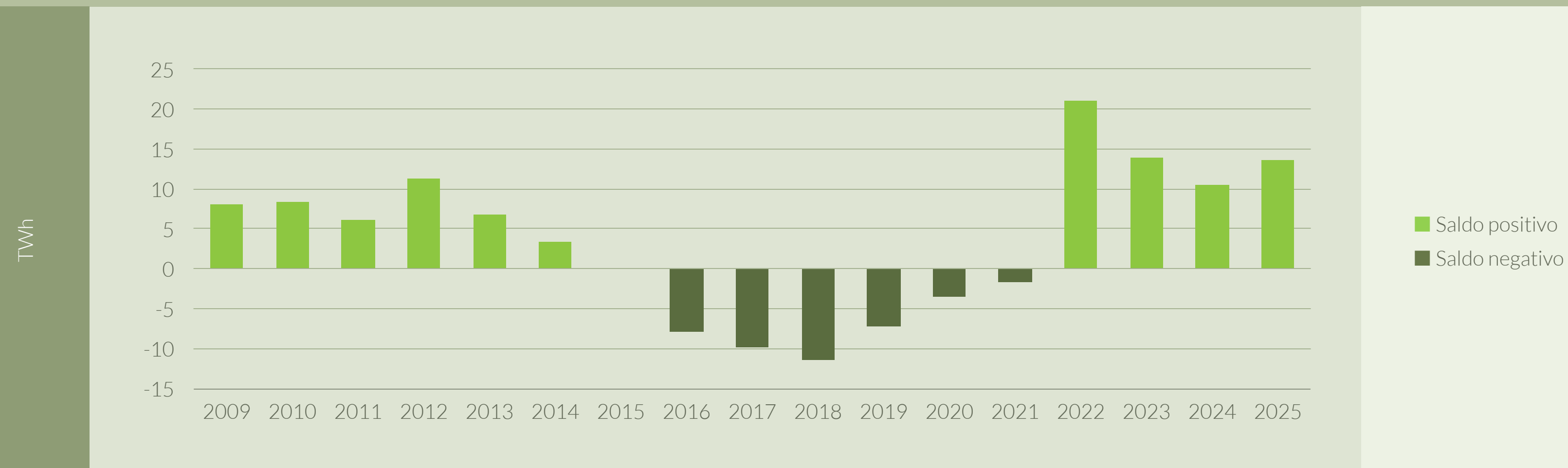


\*É apresentada para o sistema elétrico espanhol peninsular a ocupação total atribuída no Programa Horário Final após o Mercado Intradiário Contínuo (PHFC) de trocas internacionais por fronteira e por sentido do fluxo de energia.

## Saldo líquido nas interligações internacionais após o mercado intradiário contínuo

Evolução anual (TWh), 2009 - 2025. Espanha

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



## Ocupação e saldo líquido nas interligações internacionais após o mercado intradiário contínuo

Evolução anual (TWh), 2009 - 2025. Espanha

Ano	Importações	Exportações	Saldo
2009	-6,09	14,26	8,16
2010	-3,59	12,01	8,42
2011	-6,13	12,32	6,19
2012	-6,26	17,54	11,28
2013	-8,21	15,04	6,83
2014	-9,65	13,09	3,45
2015	-11,52	11,55	0,03
2016	-20,29	12,36	-7,92
2017	-22,72	12,94	-9,78
2018	-21,52	10,10	-11,42
2019	-17,58	10,34	-7,24
2020	-16,41	12,94	-3,47
2021	-16,80	15,11	-1,69
2022	-6,37	27,42	21,04
2023	-10,33	24,27	13,94
2024	-13,41	24,01	10,60
2025	-10,63	24,19	13,57

\*O saldo líquido nas interligações corresponde à diferença entre as exportações e as importações agregadas do ano na zona espanhola. Um saldo líquido negativo indica que a zona espanhola foi importadora líquida, enquanto um saldo líquido positivo assinala que foi exportadora líquida.



# Energia negociada no mercado intradiário contínuo por zona de negociação

Evolução mensal (GWh), 2025. Espanha, Portugal e MIBEL

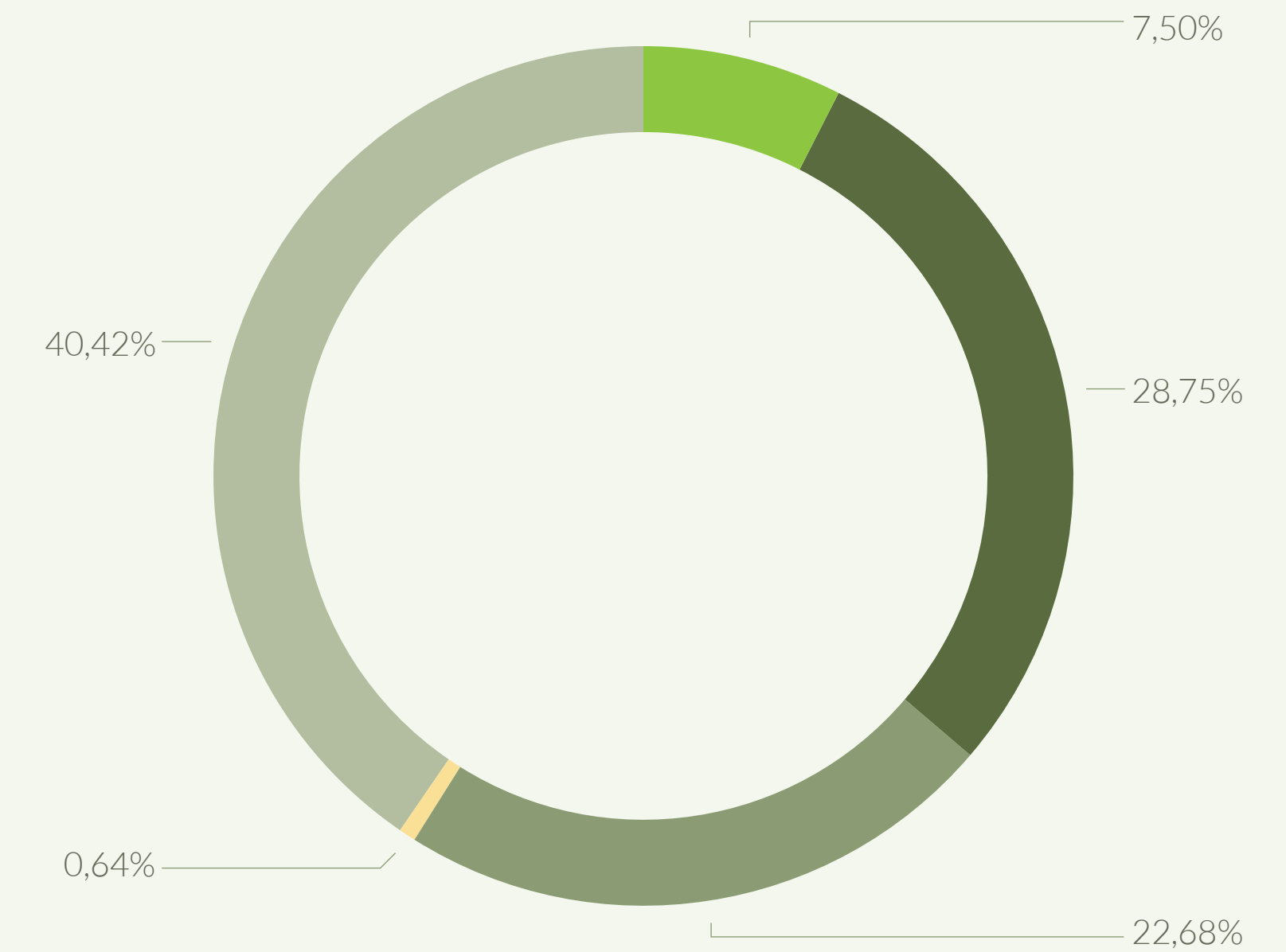
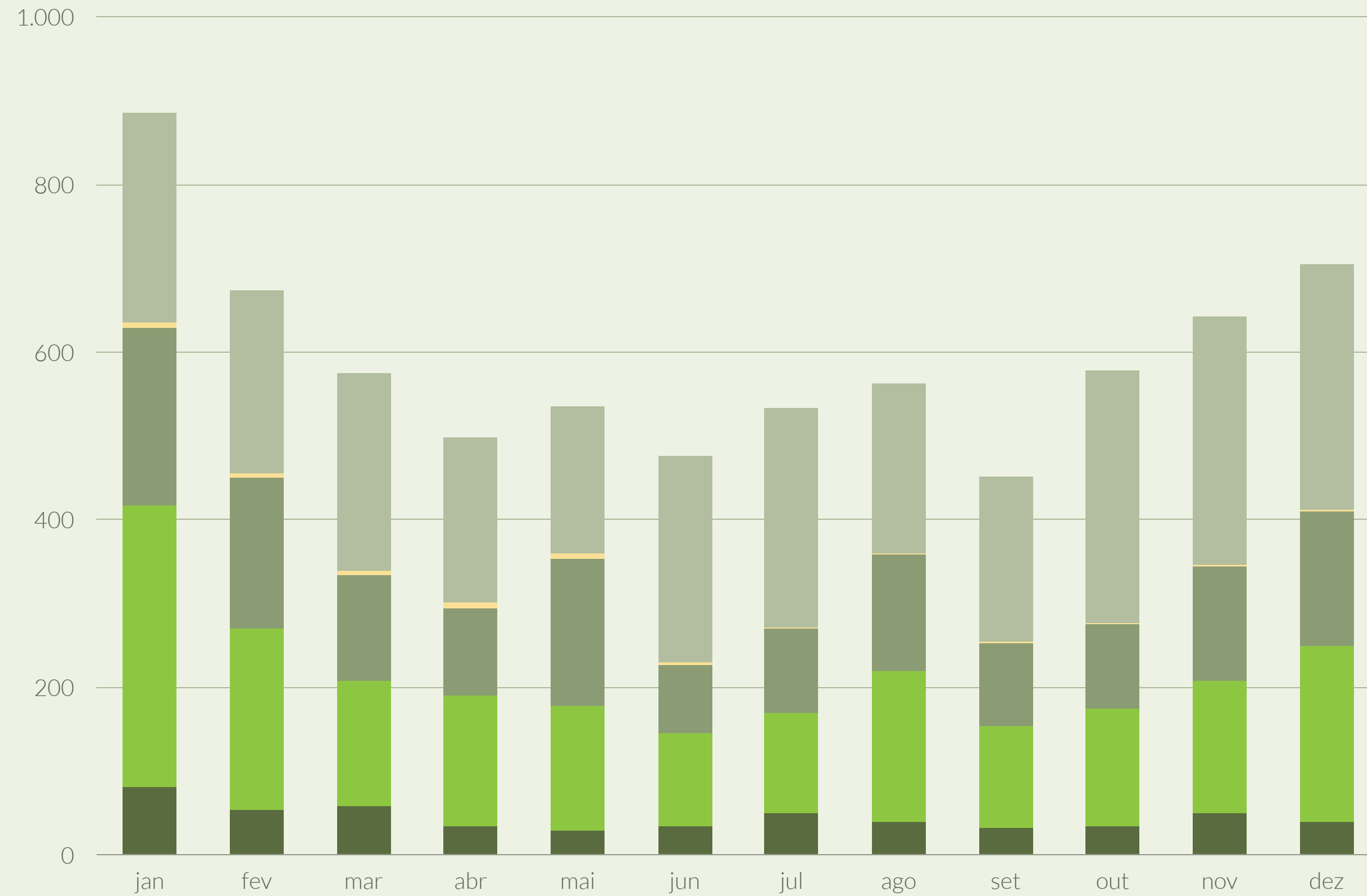
# Quota de energia por zona de transação

2025

RESULTADOS DO MERCADO

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

GWh



■ MIBEL   
 ■ MIBEL exportação   
 ■ MIBEL importação   
 ■ Portugal nacional   
 ■ Espanha nacional

■ MIBEL   
 ■ MIBEL exportação   
 ■ MIBEL importação  
■ Portugal nacional   
■ Espanha nacional

\*A energia negociada é obtida como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada período da zona correspondente. "MIBEL" refere-se ao Mercado Ibérico da Eletricidade.



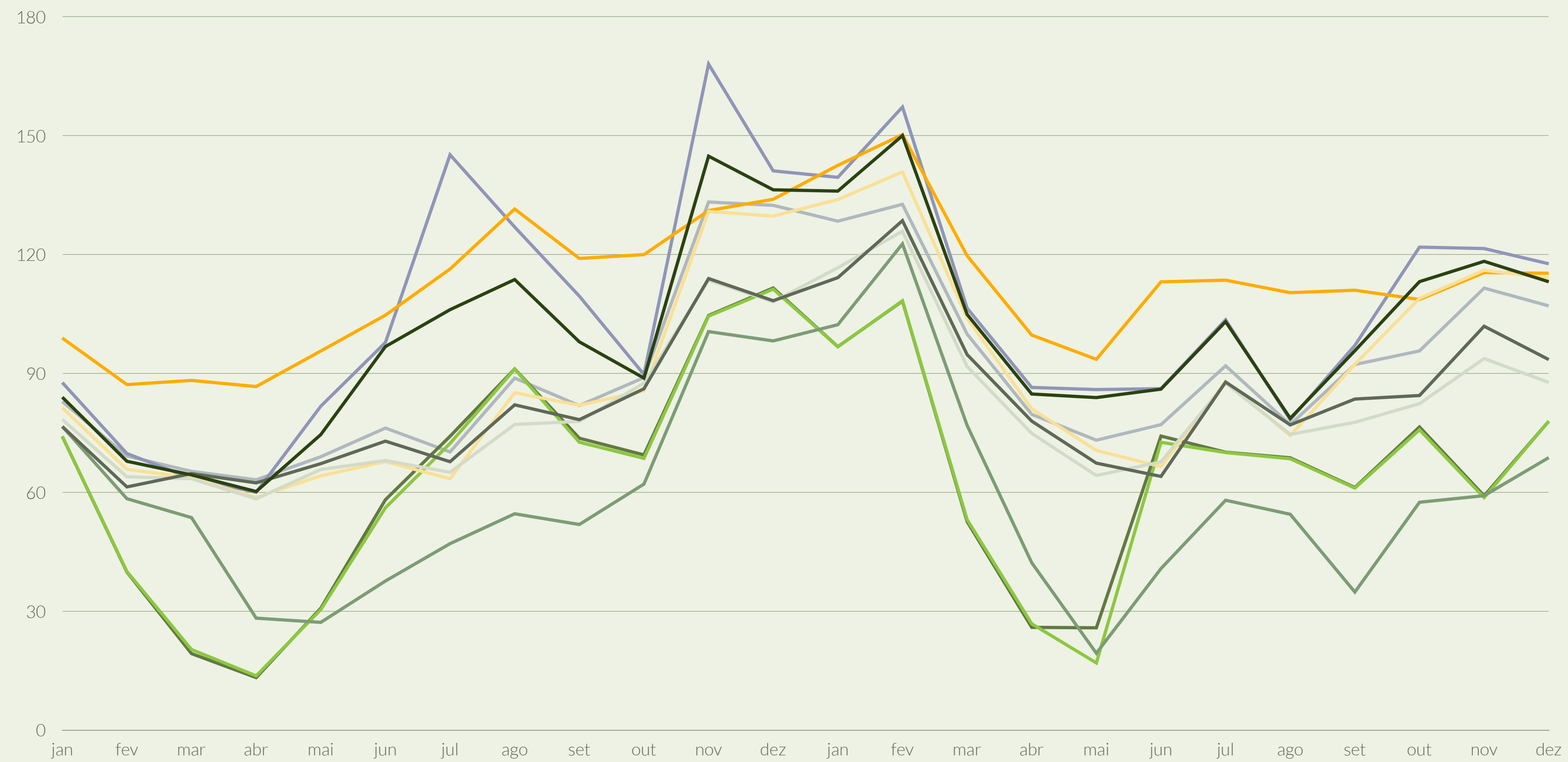
# Preços médios do mercado diário europeu

Evolução mensal (€/MWh), 2024 - 2025

RESULTADOS DO MERCADO

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

€/MWh



- Croácia
- Alemanha
- França
- Países Baixos
- Áustria
- Itália
- OMIE - Espanha
- OMIE - Portugal
- Roménia
- República Checa

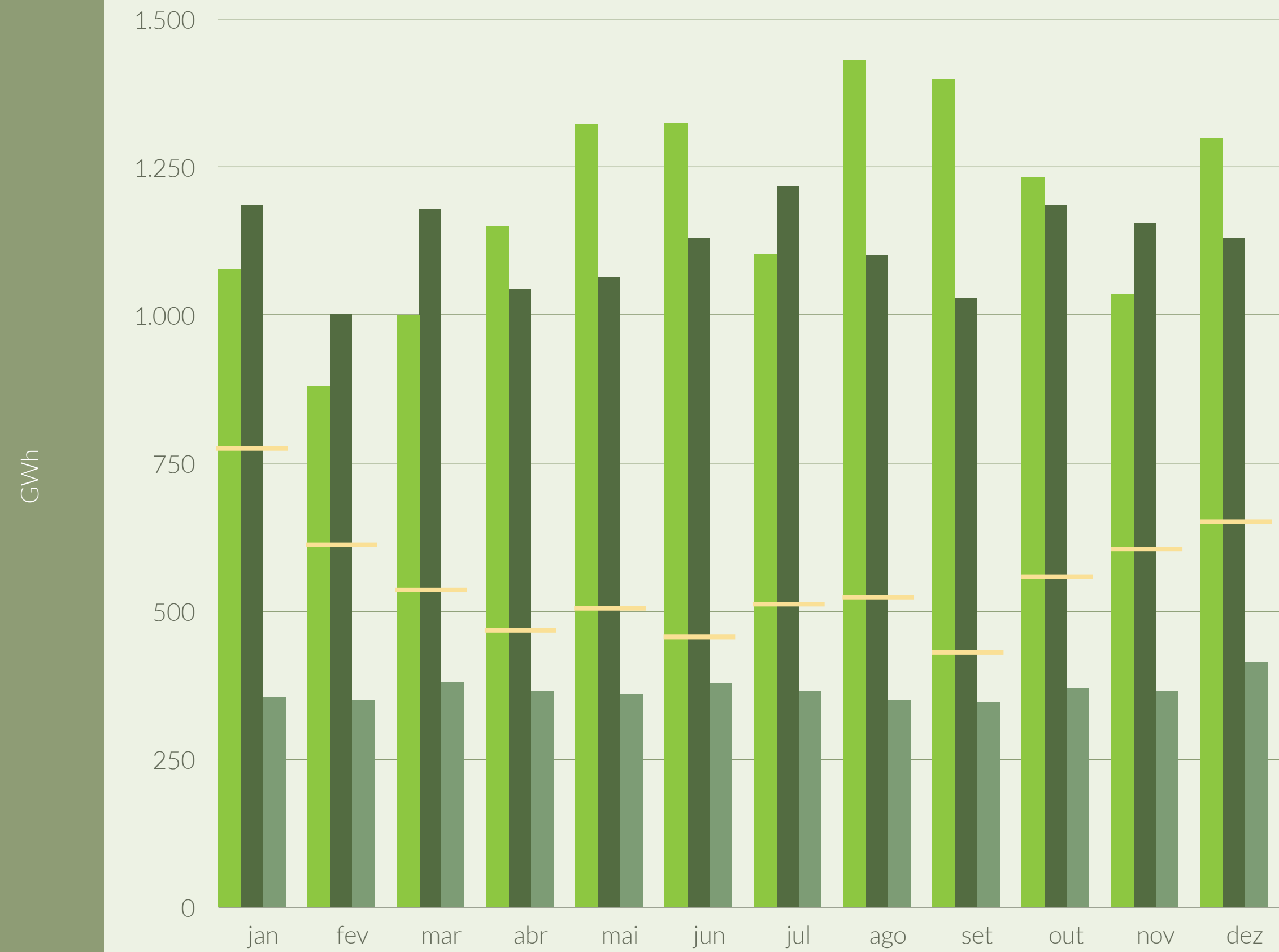
\*São apresentadas as médias aritméticas mensais a partir de valores diários dos preços do mercado diário europeu para mercados de eletricidade selecionados. Os preços médios para Itália correspondem à média aritmética das zonas de oferta de Itália Norte, Centro-Norte, Centro- Sul, Sul, Calábria e Sicília.



## Energia negociada no mercado intradiário contínuo comparada com as sessões de leilões IDA

Evolução mensal (GWh), 2025. Zona espanhola

RESULTADOS DO MERCADO



■ IDA 1 ■ IDA 2 ■ IDA 3 ■ Mercado contínuo

## Energia negociada no mercado intradiário contínuo comparada com as sessões de leilões IDA

Evolução mensal (GWh), 2025. Zona portuguesa

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



■ IDA 1 ■ IDA 2 ■ IDA 3 ■ Mercado contínuo

\*"IDA" refere-se aos leilões intradiários europeus (Intraday Auctions, em inglês) e "MIC" ao mercado intradiário contínuo. A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada período da zona correspondente.

\*"IDA" refere-se aos leilões intradiários europeus (Intraday Auctions, em inglês) e "MIC" ao mercado intradiário contínuo. A energia negociada obtém-se como o resultado das aquisições mais a exportação líquida em cada período da zona correspondente.

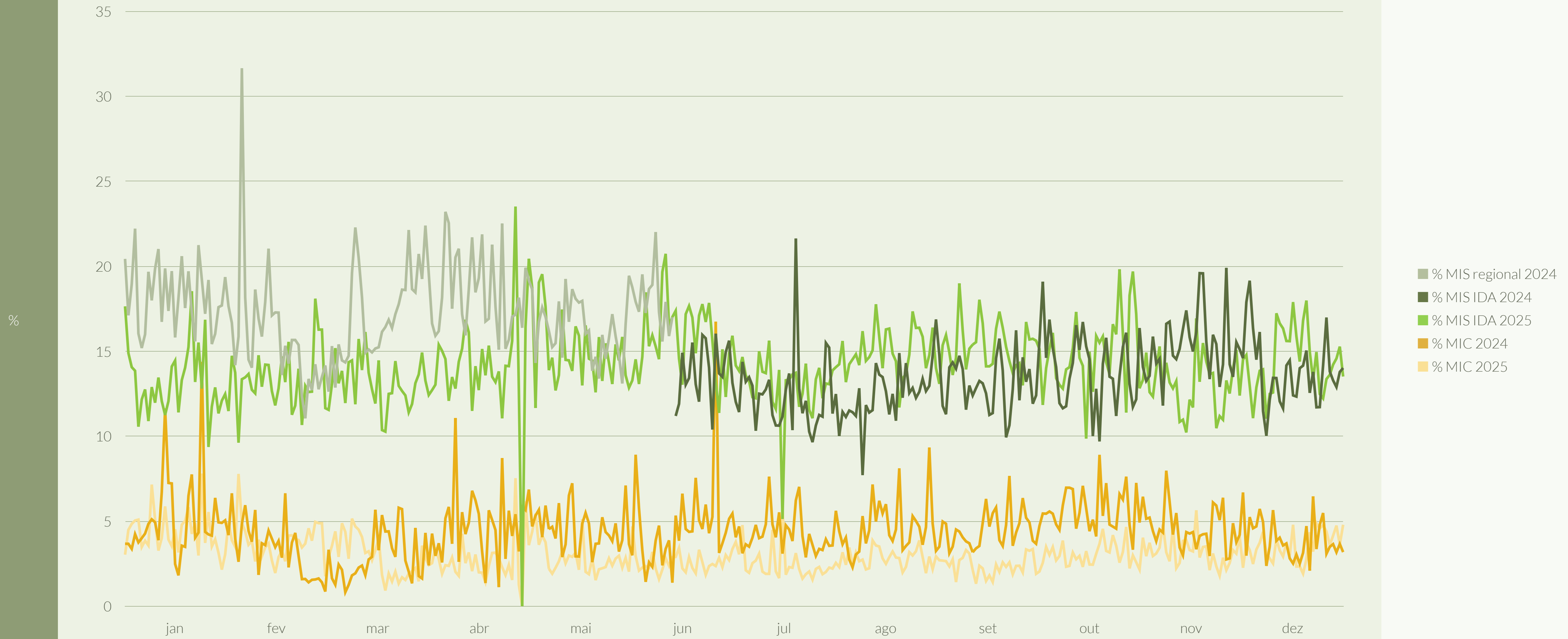


# Energia negociada nos mercados intradiários sobre a energia negociada no mercado diário

Evolução diária (%), 2024 - 2025. MIBEL

RESULTADOS DO MERCADO

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



\*É apresentada a energia diária negociada no Mercado Ibérico da Eletricidade (MIBEL) nos diferentes segmentos do mercado spot: mercado diário (MD), mercado intradiário de leilões regionais (MIS regional, na sua sigla em espanhol) e europeus (IDA) desde o seu arranque a 14/06/2024, assim como o mercado intradiário contínuo (MIC). A energia negociada é calculada como a soma das aquisições e da exportação líquida em cada período para a zona correspondente.

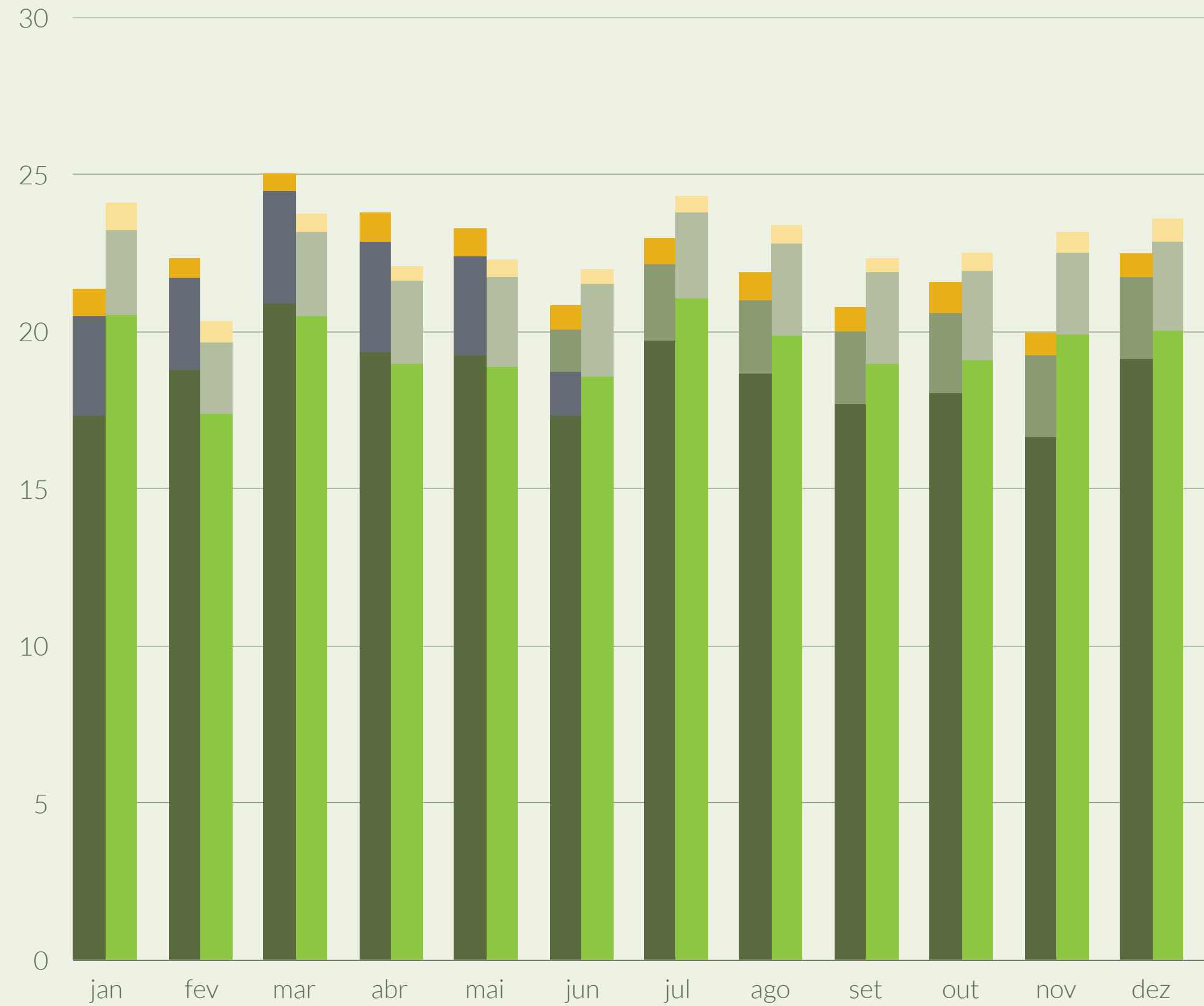


## Energia negociada nos mercados spot no MIBEL

Evolução mensal (TWh), 2024 - 2025. MIBEL

RESULTADOS DO MERCADO

TWh

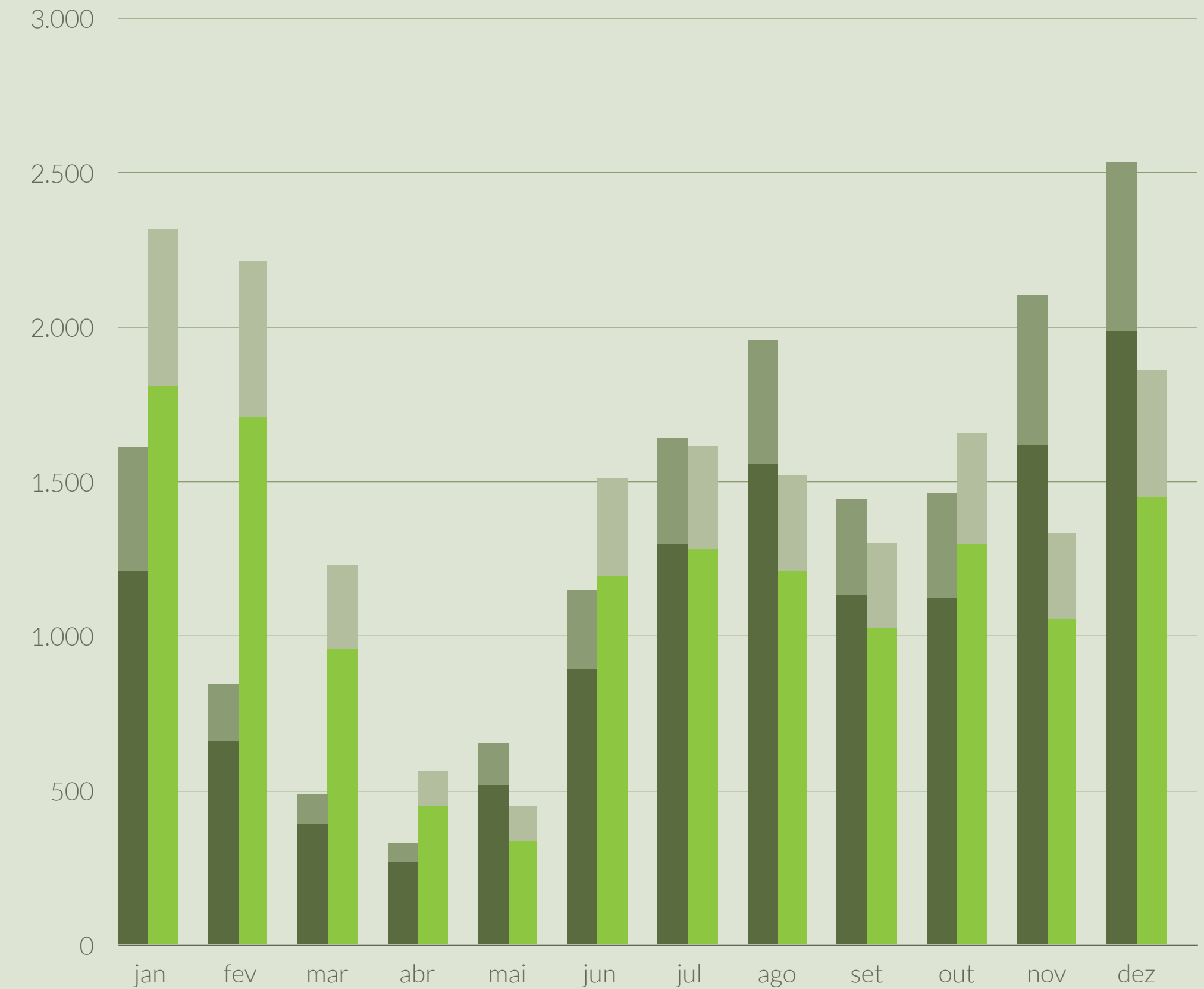


■ MD 2024  
 ■ MD 2025  
 ■ MIS regional 2024  
 ■ IDA 2024  
 ■ IDA 2025  
 ■ MIC 2024  
 ■ MIC 2025

## Volume económico das compras negociadas no MIBEL

Evolução mensal (Milhões de euros), 2024 - 2025. Espanha e Portugal

Milhões de €



■ Espanha 2024  
 ■ Espanha 2025  
 ■ Portugal 2024  
 ■ Portugal 2025

\*É apresentada a energia mensal negociada no Mercado Ibérico da Eletricidade (MIBEL) nos diferentes segmentos do mercado spot: mercado diário (MD), mercado intradiário de leilões regionais (MIS regional, na sua sigla em espanhol) e europeus (IDA) desde o seu arranque a 14/06/2024, assim como o mercado intradiário contínuo (MIC). A energia negociada é calculada como a soma das aquisições e da exportação líquida em cada período para a zona correspondente.

\*A zona espanhola inclui exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra. "MIBEL" refere-se ao Mercado Ibérico da Eletricidade



## Volume económico das compras negociadas pelo mercado no MIBEL

Evolução mensal (Milhões de euros), 2024 - 2025. Espanha e Portugal

	Espanha					Portugal				Total
	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	REER	Total país	Mercado diário	Mercado intradiário leilões	Mercado intradiário contínuo	Total país	
jan	1.477	254	80	-	1.810	479	27	6	511	2.321
fev	1.405	234	68	-	1.708	471	29	7	507	2.214
mar	802	123	30	0	956	257	15	3	275	1.231
abr	380	56	14	0	451	105	6	1	112	563
mai	273	50	12	0	335	107	8	1	116	452
jun	964	198	30	0	1.193	297	22	2	321	1.514
jul	1.066	181	33	0	1.280	312	20	3	335	1.614
ago	981	192	34	0	1.207	292	20	3	314	1.521
set	842	158	24	0	1.024	252	24	1	278	1.301
out	1.068	191	37	0	1.297	335	20	2	358	1.655
nov	867	149	36	0	1.053	265	15	3	282	1.335
dez	1.181	220	51	0	1.452	385	21	3	408	1.861
ano	11.308	2.007	450	1	13.765	3.558	226	34	3.818	17.582

\*A zona espanhola inclui exportações pelas fronteiras com França, Marrocos e Andorra. "MIBEL" refere-se ao Mercado Ibérico da Eletricidade e "REER" ao Regime Económico de Energias Renováveis. Os valores apresentados são arredondados a milhões de euros sem decimais, pelo que podem aparecer pequenas diferenças ao somar os dados mostrados.

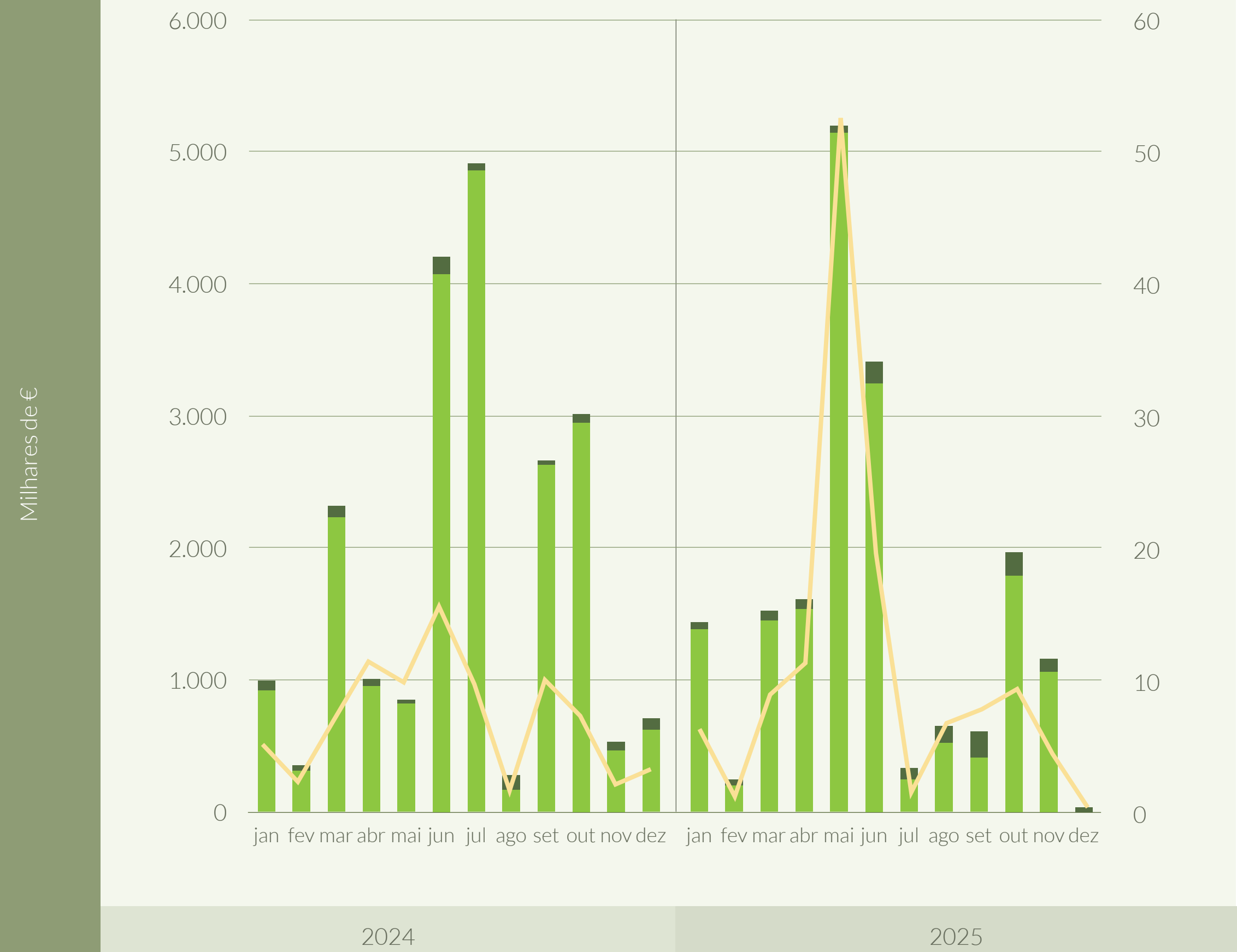


# Receitas de congestionamento nas interligações internacionais

Evolução mensal, 2024 - 2025 Fronteira Espanha - Portugal

RESULTADOS DO MERCADO

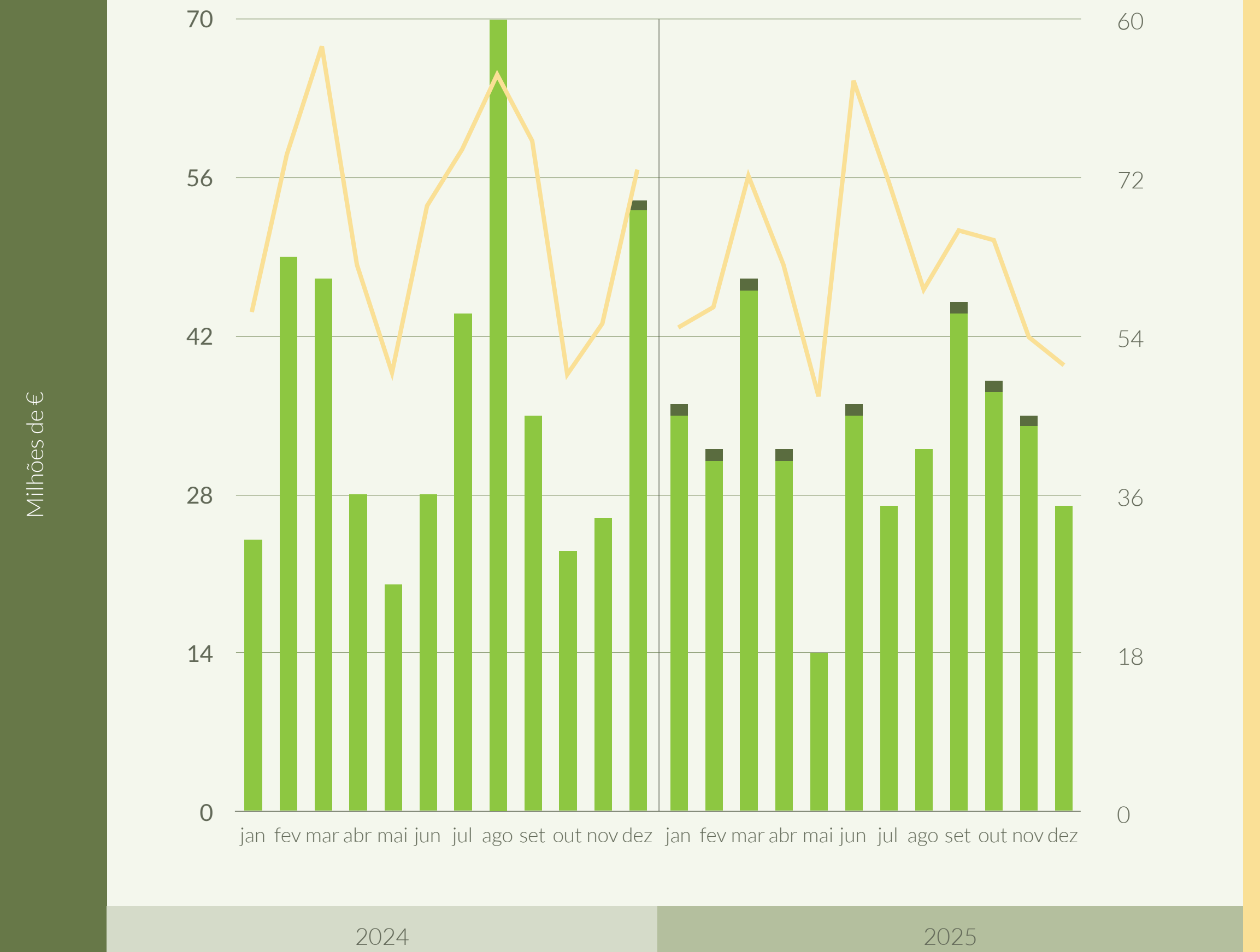
RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



■ Mercado diário ■ Mercado intradiário % períodos com diferença de preços

# Receitas de congestionamento nas interligações internacionais

Evolução mensal, 2024 - 2025 Interligação Espanha - França



■ Mercado diário ■ Mercado intradiário % períodos com diferença de preços

\*É apresentada a soma mensal das receitas de congestionamento para o sistema elétrico por interligação, derivadas do mecanismo de gestão das interligações internacionais pela atribuição de energias no mercado diário (MD) e intradiário de leilões. A receita de congestionamento é o resultado de aplicar a diferença de preços de cada lado da fronteira ao fluxo na interligação. Com a entrada em funcionamento da negociação em períodos quarto-horários no mercado diário (MTU15), a percentagem de períodos com diferença de preços do mercado diário entre zonas (indicador de convergência de preços) é calculada com períodos horários até 30/09/2025 e com períodos quarto-horários a partir de 01/10/2025 como percentagem do total de períodos.

\*É apresentada a soma mensal das receitas de congestionamento para o sistema elétrico por interligação, derivadas do mecanismo de gestão das interligações internacionais pela atribuição de energias no mercado diário (MD), e intradiário de leilões europeus (IDA) desde o seu arranque a 14/06/2024. A receita de congestionamento é o resultado de aplicar a diferença de preços de cada lado da fronteira ao fluxo na interligação. Com a entrada em funcionamento da negociação em períodos quarto-horários no mercado diário (MTU15), a percentagem de períodos com diferença de preços do mercado diário entre zonas (indicador de convergência de preços) é calculada com períodos horários até 30/09/2025 e com períodos quarto-horários a partir de 01/10/2025 como percentagem do total de períodos.

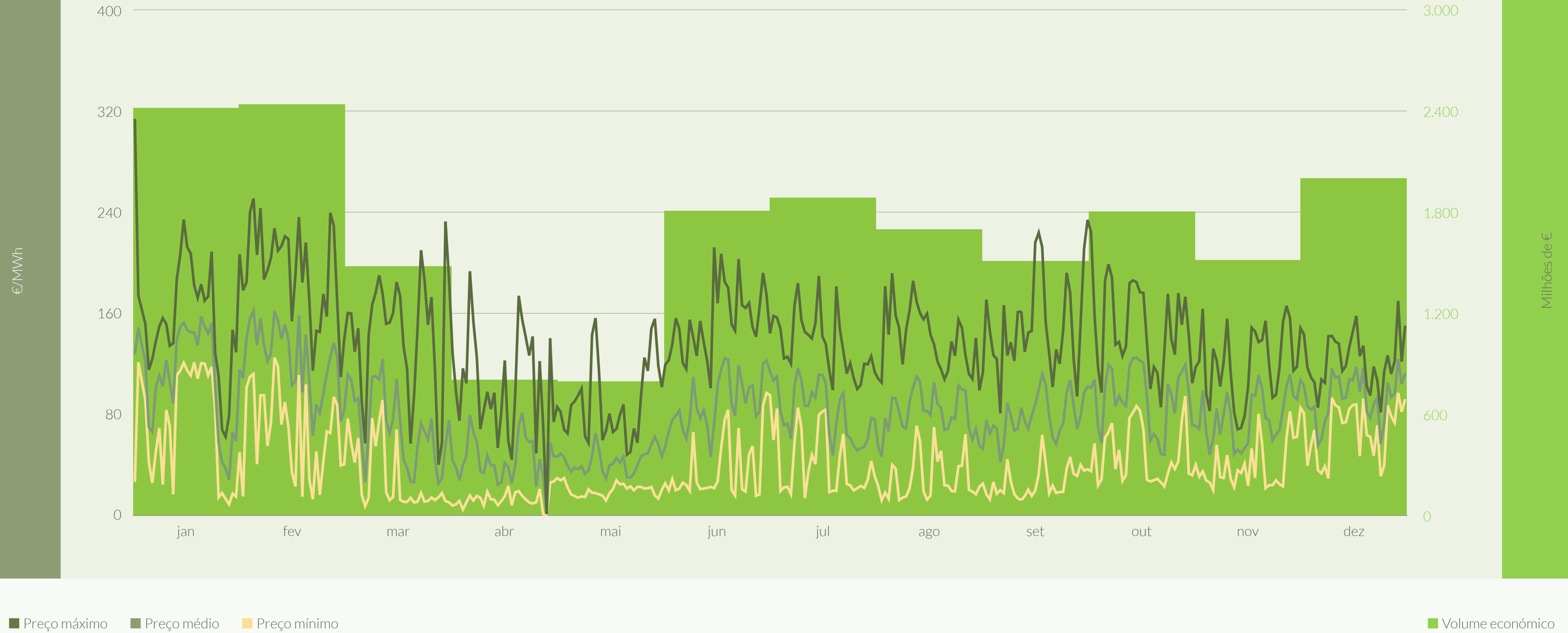


# Preço final médio e volume económico do sistema elétrico espanhol

Evolução diária, 2025. Procura nacional

RESULTADOS DO MERCADO

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



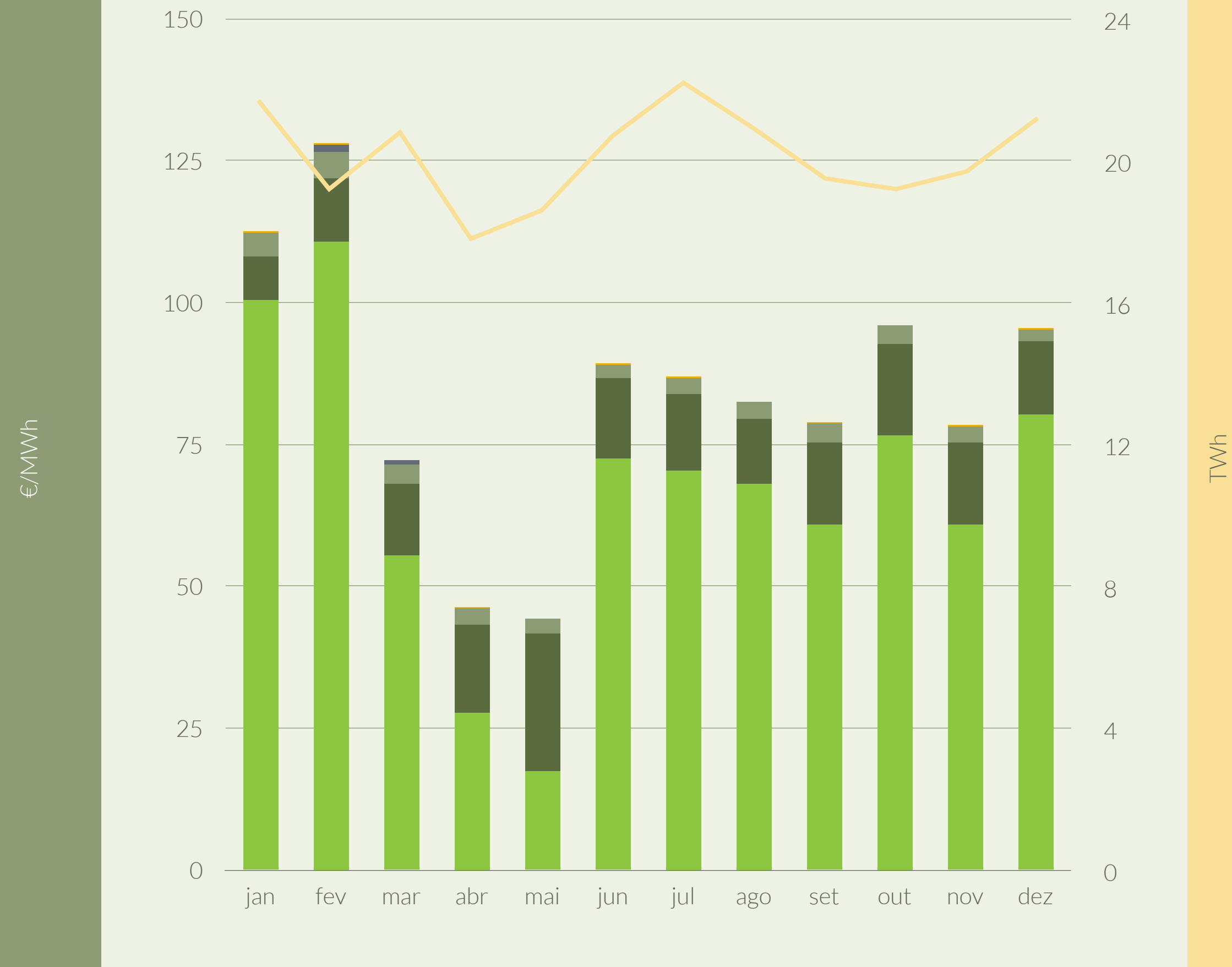
\*É apresentado o volume económico do sistema elétrico espanhol (eixo direito do gráfico), em conjunto com métricas diárias (média aritmética, máximo e mínimo) do Preço Final Médio (PFM), calculadas a partir de valores horários.



# Componentes do preço final médio do sistema elétrico espanhol

Evolução mensal, 2025. Procura nacional

RESULTADOS DO MERCADO



- Mercado diário
- Restrições técnicas
- Banda sec. e SRAD
- Mercado intradiário
- Outros processos OS
- Pagamento por capacidade
- Procura nacional
- Participação serviços
- REER

# Componentes do preço final médio do sistema elétrico espanhol por tipo de consumidor

2025

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

	Comercializador de referência		Mercado livre		Procura nacional	
	€/MWh	%	€/MWh	%	€/MWh	%
Mercado diário	68,98	79,99	67,45	81,08	67,57	81,01
Restrições técnicas	13,64	15,81	13,88	16,68	13,86	16,61
Banda de regulação secundária e SRAD	3,07	3,56	3,14	3,77	3,13	3,76
Mercado intradiário	0,01	0,01	-0,14	-0,17	-0,13	-0,15
Outros processos do OS	0,28	0,32	-0,09	-0,11	-0,08	-0,10
Pgto. por capacidade	0,26	0,30	0,19	0,23	0,19	0,23
Valor participação serviços	0,00	0,00	-1,23	-1,48	-1,14	-1,36
REER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>PFM Total</b>	<b>86,24</b>	<b>100,00</b>	<b>83,18</b>	<b>100,00</b>	<b>83,41</b>	<b>100,00</b>

\*São detalhados os componentes do preço final médio da energia (PFM) da procura nacional do sistema elétrico espanhol no que corresponde ao mercado diário, intradiário (leilões e contínuo), solução de restrições técnicas, banda de regulação secundária e Serviço de Resposta Ativa da Procura (SRAD, na sua sigla em espanhol), outros serviços de ajuste do operador do sistema (OS), os preços regulados de pagamentos por capacidade, o valor de participação dos serviços de RAD (receita da procura que participa neste serviço) e controlo de tensões, e a liquidação do Regime Económico de Energias Renováveis (REER desde março de 2025). A evolução mensal da procura nacional em Espanha está representada no eixo direito do gráfico.

\*São detalhados os componentes do preço final médio da energia (PFM) da procura nacional do sistema elétrico espanhol por tipo de consumidor no que corresponde ao mercado diário, intradiário (leilões e contínuo), solução de restrições técnicas, banda de regulação secundária e Serviço de Resposta Ativa da Procura (SRAD, na sua sigla em espanhol), outros serviços de ajuste do operador do sistema (OS), os preços regulados de pagamentos por capacidade, o valor de participação dos serviços de RAD (receita da procura que participa neste serviço) e controlo de tensões, e a liquidação do Regime Económico de Energias Renováveis (REER).



## Componentes do preço final médio do sistema elétrico espanhol

Evolução mensal, 2025. Procura nacional

	Mercado diário	Restrições técnicas	Banda de regulação e SRAD	Mercado intradiário	Outros processos OS	Pgto. por capacidade	Participação de serviços	REER	Preço final médio
jan	100,30	7,77	4,21	-0,10	-0,03	0,27	-1,08	-	111,34
fev	110,72	11,16	4,56	-0,10	1,28	0,27	-1,16	-	126,74
mar	55,52	12,49	3,54	-0,10	0,54	0,18	-1,13	0,00	71,04
abr	27,66	15,56	2,74	-0,01	0,14	0,14	-1,18	0,00	45,06
mai	17,44	24,31	2,44	-0,07	-0,20	0,13	-1,27	0,00	42,78
jun	72,47	14,29	2,29	-0,13	-0,69	0,15	-1,10	0,00	87,28
jul	70,47	13,30	2,80	-0,15	-0,49	0,28	-1,09	0,00	85,12
ago	67,98	11,37	3,07	-0,10	-0,31	0,14	-1,04	0,00	81,11
set	60,85	14,50	3,43	-0,14	-0,29	0,15	-1,22	0,00	77,29
out	76,65	15,88	3,45	-0,21	-0,67	0,14	-1,30	0,00	93,95
nov	60,74	14,61	2,85	-0,21	-0,03	0,17	-1,14	0,00	77,00
dez	80,28	12,79	2,19	-0,20	-0,13	0,26	-0,98	0,00	94,22
<b>2025</b>	<b>67,57</b>	<b>13,86</b>	<b>3,13</b>	<b>-0,13</b>	<b>-0,08</b>	<b>0,19</b>	<b>-1,14</b>	<b>0,00</b>	<b>83,41</b>

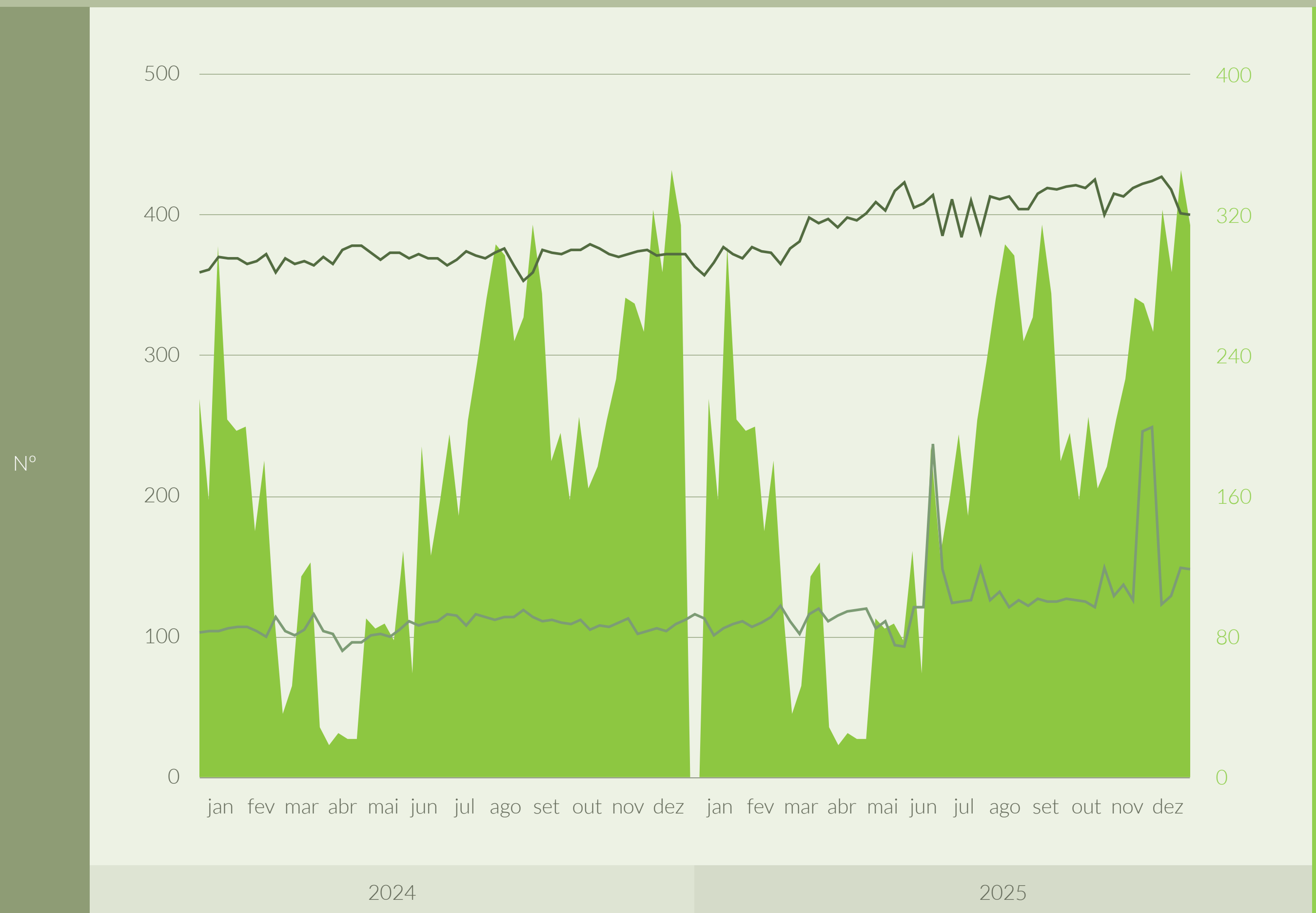
\*São detalhados os componentes do preço final médio da energia (PFM) da procura nacional do sistema elétrico espanhol no que corresponde ao mercado diário, intradiário (leilões e contínuo), solução de restrições técnicas, banda de regulação secundária e Serviço de Resposta Ativa da Procura (SRAD, na sua sigla em espanhol), outros serviços de ajuste do operador do sistema (OS), os preços regulados de pagamentos por capacidade, o valor de participação dos serviços de RAD (receita da procura que participa neste serviço) e controlo de tensões, e a liquidação do Regime Económico de Energias Renováveis (REER).



# Liquidação das cobranças no mercado

Evolução semanal, 2024 -2025

RESULTADOS DO MERCADO



■ Nº pagamentos devedores ■ Nº transferências credoras ■ Cobranças do mercado

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

# Garantias e autorizações de linha de crédito por rating de crédito

A 31 de dezembro de 2025

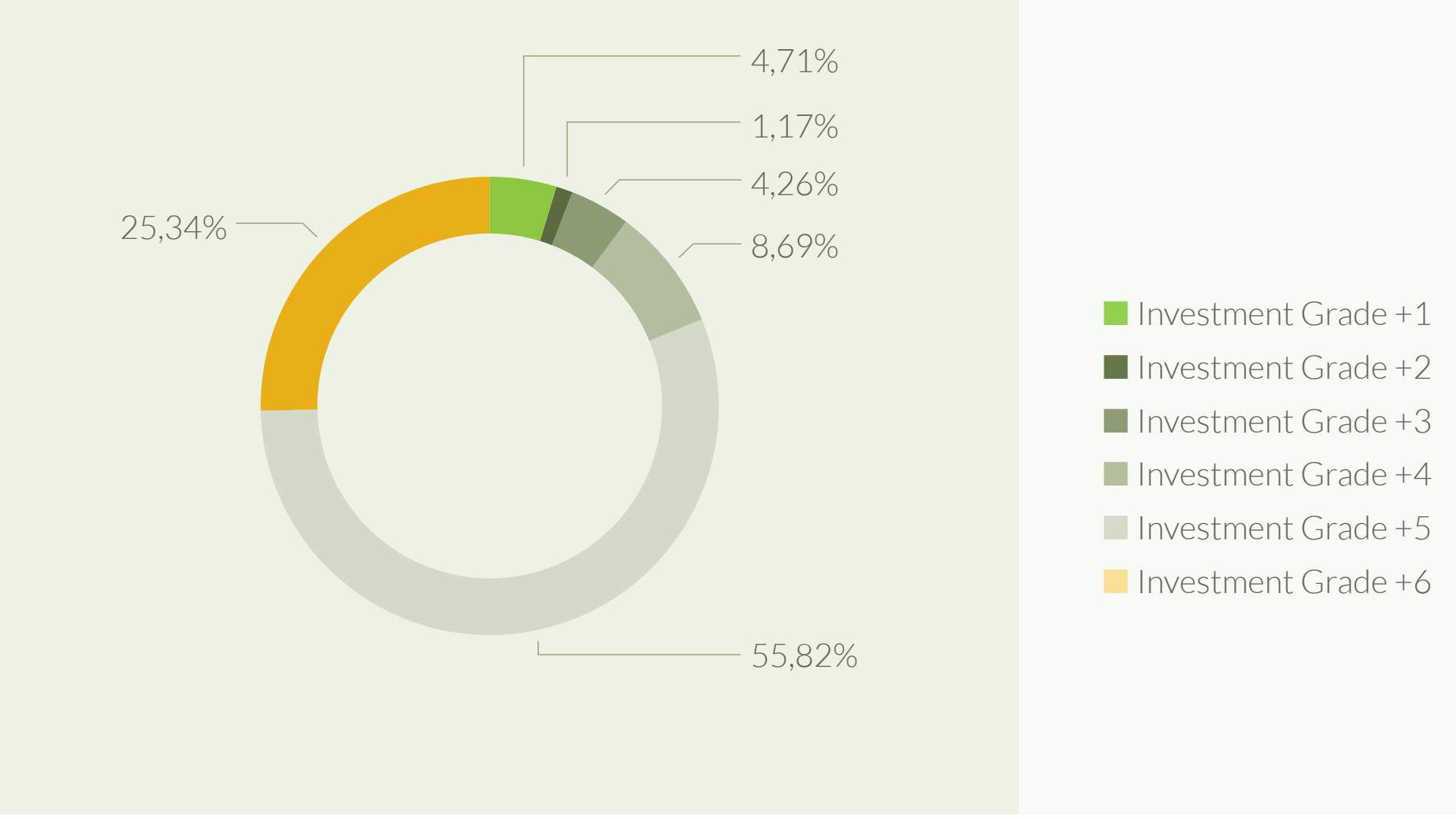
Millones de €

Investment Grade+1	81.050.000 €
Investment Grade+2	20.200.000 €
Investment Grade+3	73.448.000 €
Investment Grade+4	149.709.000 €
Investment Grade+5	961.516.380 €
Investment Grade+6	436.460.000 €

\*Apresenta-se a divisão ao fim do ano do valor total de avais e autorizações de linha de crédito agrupadas por rating da entidade bancária relativamente ao Investment Grade.

## Quota de avais e autorizações de linha de crédito por rating da entidade bancária

Percentagem do total (%), a 31 de dezembro de 2025



\*Apresenta-se a divisão ao fim do ano do valor total de avais e autorizações de linha de crédito agrupadas por rating da entidade bancária relativamente ao Investment Grade.

\*A evolução semanal do número de pagamentos devedores e do número de transferências credoras está representada no eixo direito do gráfico.



# Garantias formalizadas no OMIE

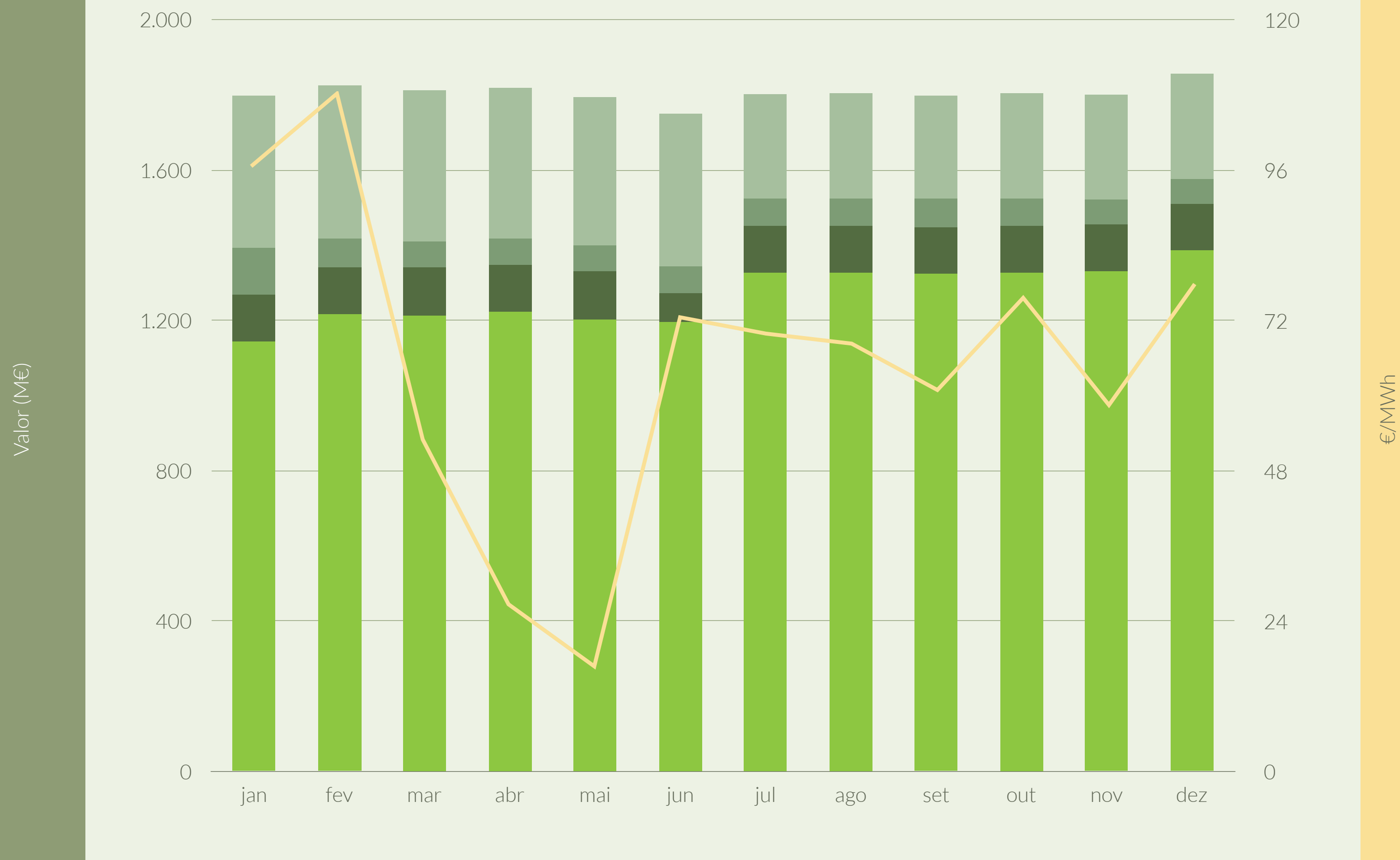
Evolução mensal, 2025

# Estado das garantias formalizadas por tipo

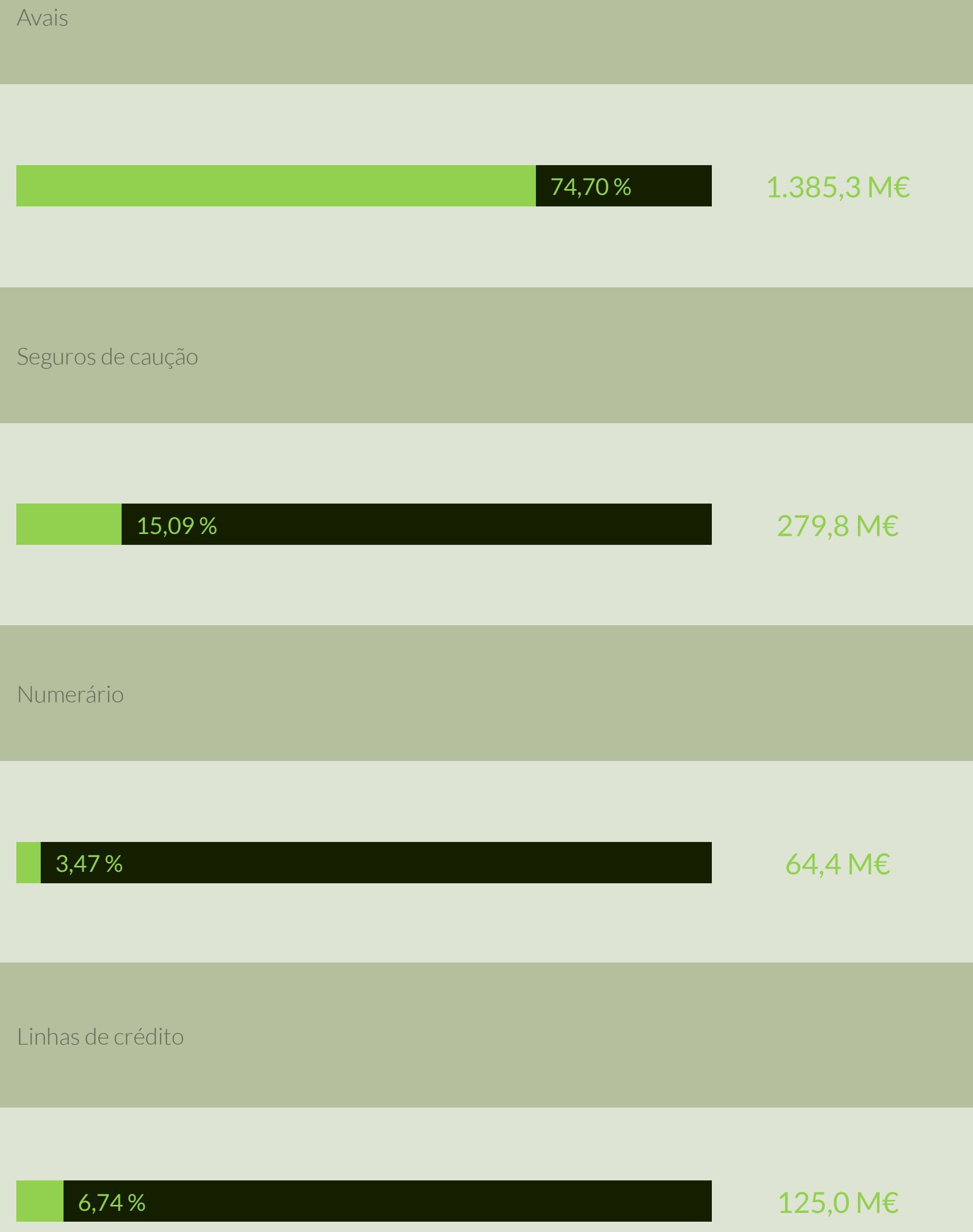
A 31 de dezembro de 2025

RESULTADOS DO MERCADO

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



■ Avais 
 ■ Linhas de crédito 
 ■ Numerário 
 ■ Seguros de caução 
 — Preço MD



\*É apresentada no eixo esquerdo a evolução mensal do valor total das garantias formalizadas no OMIE por tipo, e no eixo direito o preço médio aritmético do mercado diário (MD) espanhol.



# Energia e valores liquidados no Regime Económico de Energias Renováveis (REER)

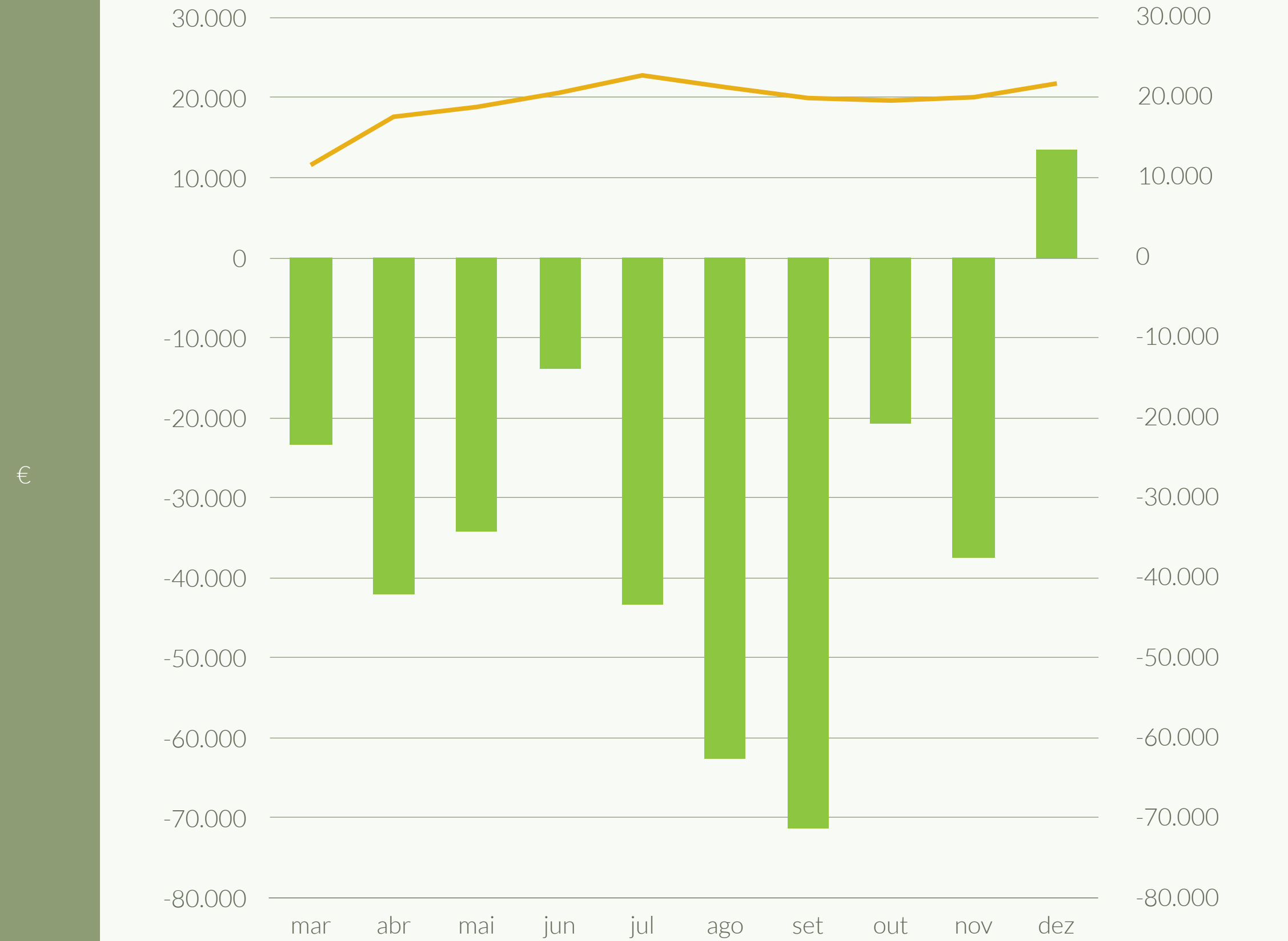
Evolução mensal, 2025

# Volumen económico y precio de liquidación de las instalaciones acogidas al REER

Evolución mensual, 2025

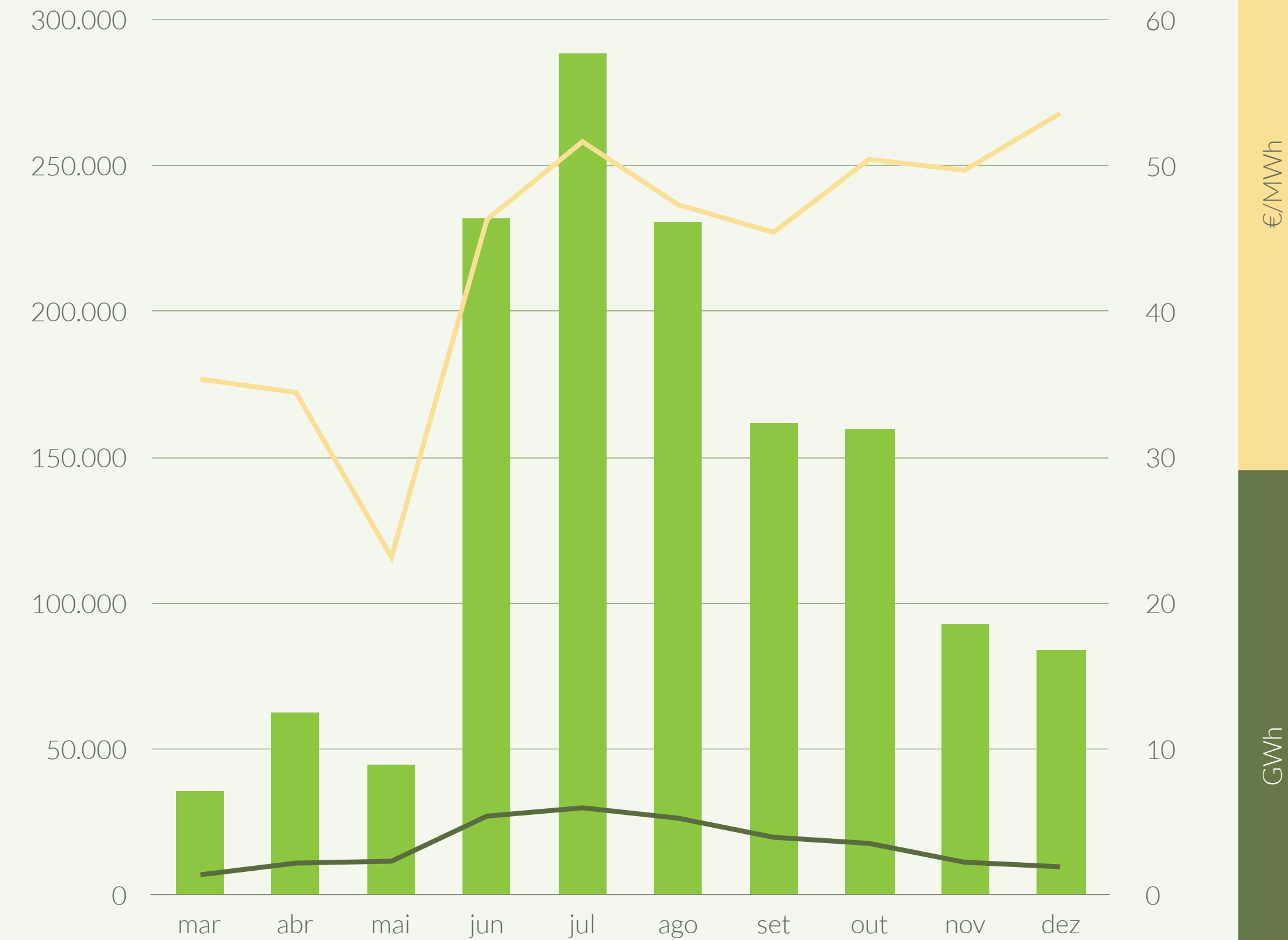
RESULTADOS DO MERCADO

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



■ Volume económico

■ Energia



■ Volume económico

■ Preço ■ Energia

\*Apresenta-se informação sobre a energia liquidada a instalações abrangidas pelo Regime Económico de Energias Renováveis (REER), regulado pelo Real Decreto 960/2020, desde a entrada em operação das primeiras instalações a 15/03/2025. A energia liquidada inclui a energia negociada nos mercados diário e intradiário, assim como nos serviços de ajuste do sistema. São considerados períodos abaixo do preço de isenção aqueles em que o preço do mercado diário ou intradiário é igual ou inferior ao preço de isenção de cobrança, fixado em 0 € / MWh. Com o arranque da negociação em intervalos de 15 minutos, a granularidade temporal dos períodos é quarto-horária desde 19/03/2025 no mercado intradiário e desde 01/10/2025 no mercado diário.

\*Apresenta-se informação sobre a energia liquidada a instalações abrangidas pelo Regime Económico de Energias Renováveis (REER), regulado pelo Real Decreto 960/2020, desde a entrada em operação das primeiras instalações a 15/03/2025. A energia liquidada inclui a energia negociada nos mercados diário e intradiário, assim como nos serviços de ajuste do sistema. São considerados períodos abaixo do preço de isenção aqueles em que o preço do mercado diário ou intradiário é igual ou inferior ao preço de isenção de cobrança, fixado em 0 € / MWh. Com o arranque da negociação em intervalos de 15 minutos, a granularidade temporal dos períodos é quarto-horária desde 19/03/2025 no mercado intradiário e desde 01/10/2025 no mercado diário.



# Energia e valores liquidados no Regime Económico de Energias Renováveis (REER)

Evolução mensal, 2025

RESULTADOS DO MERCADO

	Valor recebido (€)	Energia liquidada a instalações adscritas (MWh)			Nº períodos Preço mercado diário <= Preço de isenção de cobrança	Excedente / défice do REER repercutido à procura nacional		
		Energia de leilão	Energia preço de mercado <= Preço de isenção de cobrança	Energia total liquidada		Excedente / Défice (€)	Energia de distribuição à procura (MWh)	Custo unitário da repercussão (€/MWh)
mar	35.922	715	308	1.024	72	-23.343	11.188.908	0,002086
abr	62.521	1.239	568	1.806	170	-42.072	17.158.517	0,002452
mai	44.663	941	991	1.932	269	-34.224	18.365.853	0,001863
jun	231.758	4.409	575	4.984	86	-13.922	20.133.074	0,000692
jul	288.216	5.223	298	5.522	30	-43.468	22.279.709	0,001951
ago	230.576	4.441	461	4.902	57	-62.554	20.818.276	0,003005
set	162.012	3.116	425	3.541	66	-71.315	19.474.713	0,003662
out	159.298	3.023	155	3.178	107	-20.656	19.166.190	0,001078
nov	93.018	1.761	124	1.886	72	-37.409	19.577.240	0,001911
dez	83.898	1.565	12	1.576	0	-13.473	21.280.994	-0,000633
<b>ano</b>	<b>1.391.881</b>	<b>26.433</b>	<b>3.917</b>	<b>30.350</b>	<b>929</b>	<b>-335.490</b>	<b>189.443.474</b>	<b>0,001771</b>

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

\*É apresentada informação sobre a energia liquidada a instalações abrangidas pelo Regime Económico de Energias Renováveis (REER), regulado pelo Real Decreto 960/2020, desde a entrada em operação das primeiras instalações a 15/03/2025. A energia liquidada inclui a energia negociada nos mercados diário e intradiário, assim como nos serviços de ajuste do sistema. São considerados períodos abaixo do preço de isenção aqueles em que o preço do mercado diário ou intradiário é igual ou inferior ao preço de isenção de cobrança, fixado em 0 € / MWh. Com o arranque da negociação em intervalos de 15 minutos, a granularidade temporal dos períodos é quarto-horária desde 19/03/2025 no mercado intradiário e desde 01/10/2025 no mercado diário.

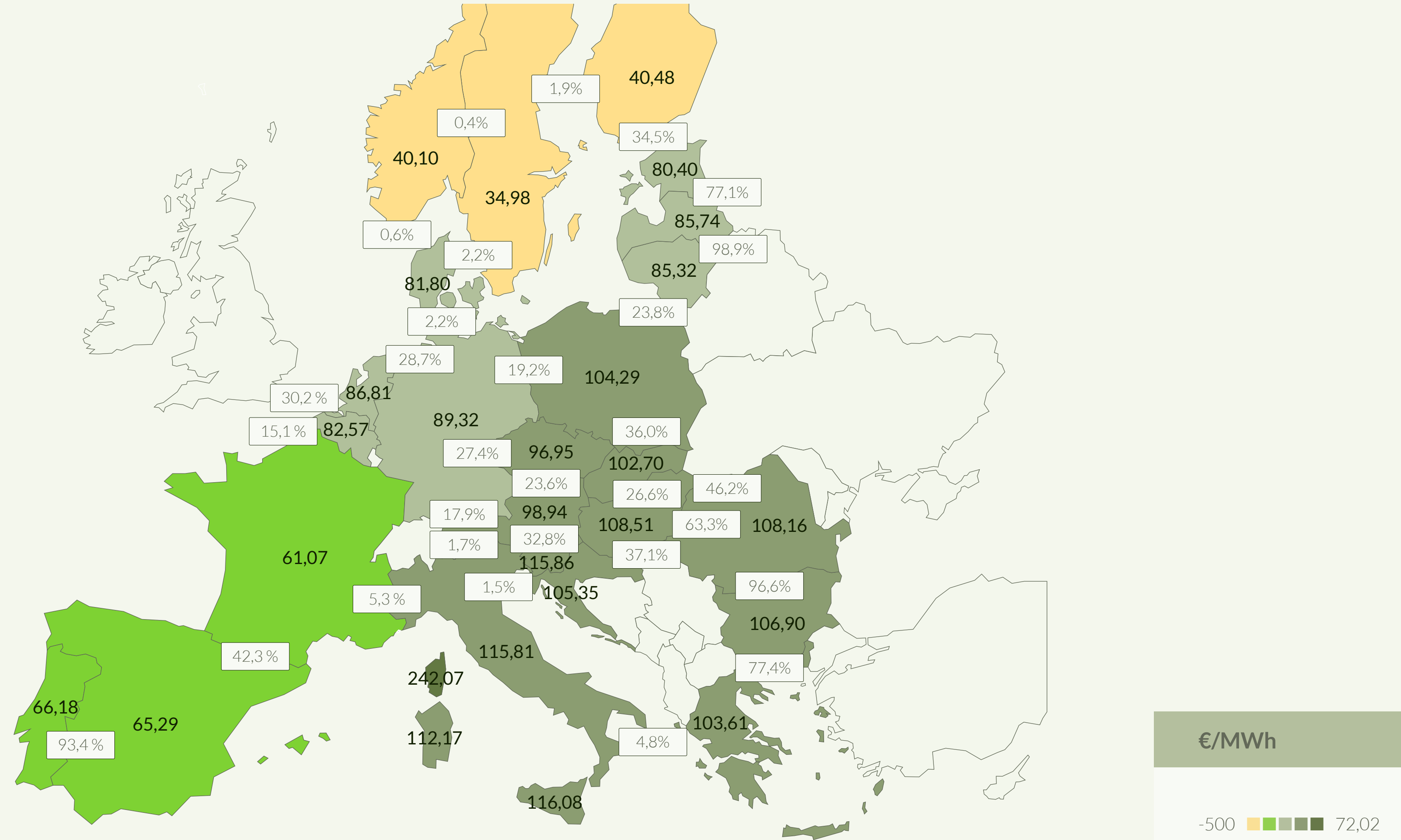


# Preços médios do mercado diário europeu e convergência de preços

Ano 2025

RESULTADOS DO MERCADO

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



\* Desde o arranque da negociação em intervalos de 15 minutos (MTU15) no mercado diário, a 1 de outubro de 2025, os preços médios anuais (€/MWh) são calculados a partir de valores horários, definidos como a média aritmética dos quatro preços quarto-horários de cada hora. Além disso, é mostrada a percentagem de períodos com diferença absoluta de preços inferior a 1 €/ MWh (indicador de convergência de preços entre zonas) para áreas de preço fronteiriças selecionadas, calculado com períodos horários até 30/09/2025 e com períodos quarto-horários a partir de 01/10/2025. As áreas da Itália, Noruega, Suécia e Dinamarca mostram os preços médios aritméticos das suas correspondentes áreas de preço (bidding zones).



# Resultados do mercado OMIP e OMIClear

[Descarregamento em Excel](#)

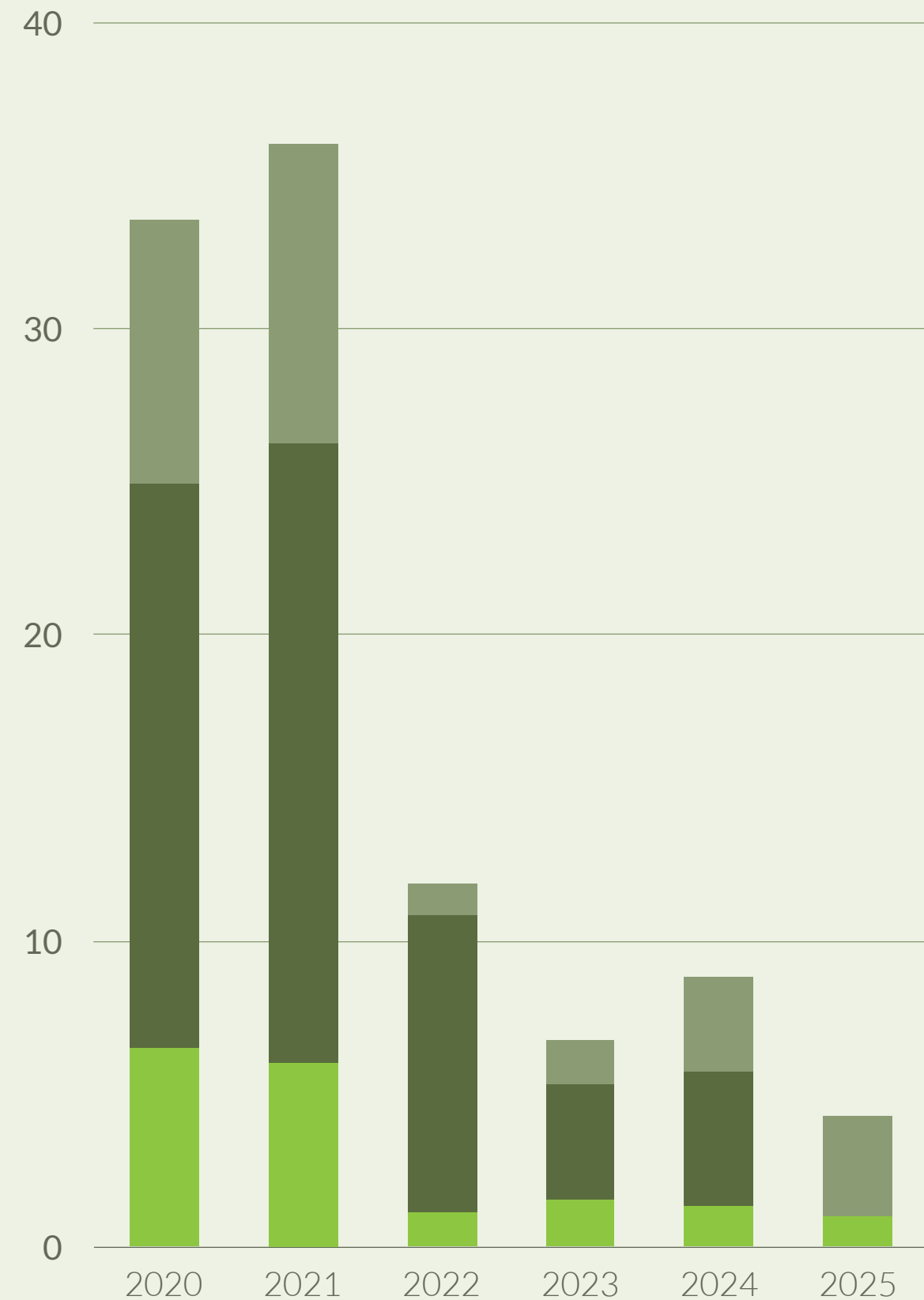


RESULTADOS DO MERCADO

## Volume de eletricidade negociada no OMIP

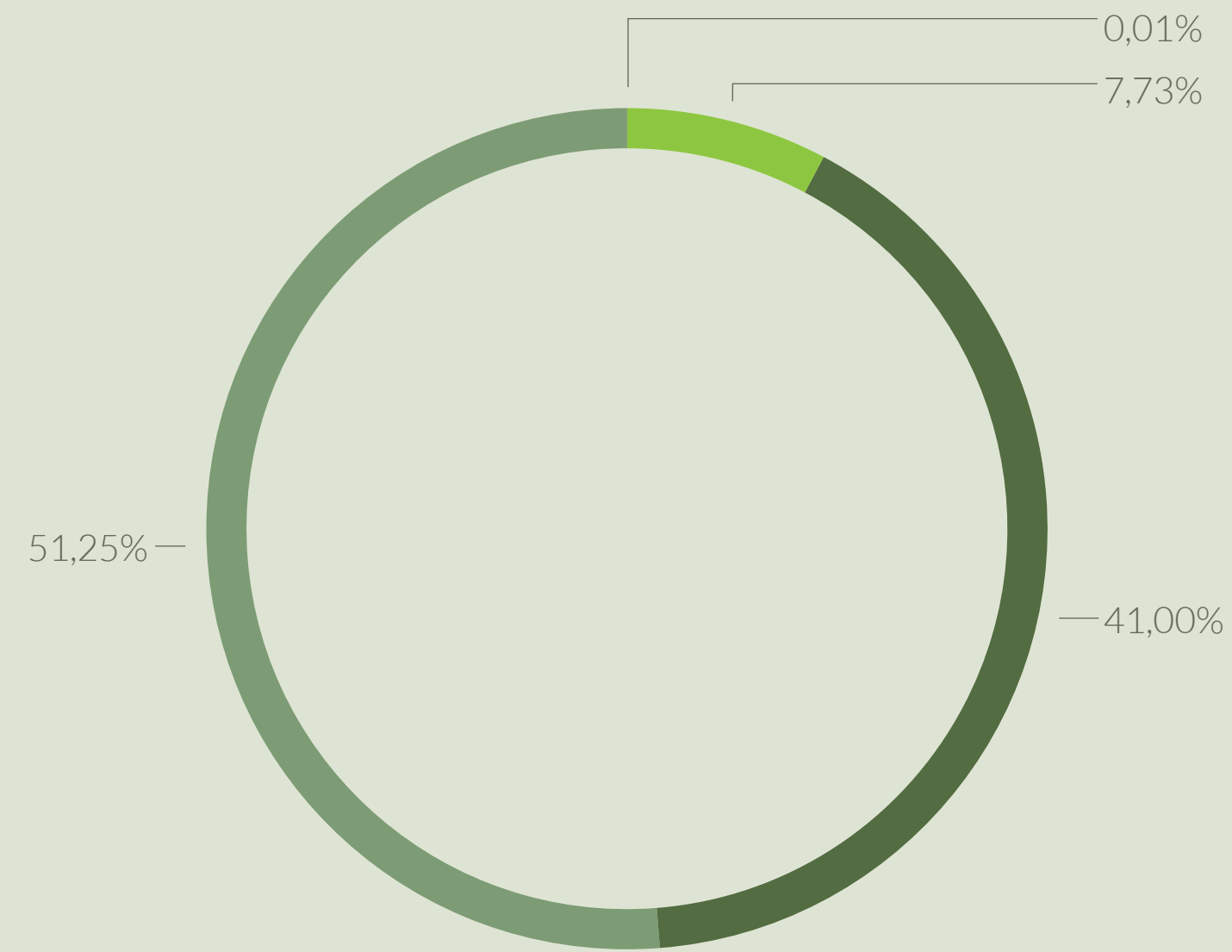
Evolução anual, 2020-2025

TWh



## Volume de eletricidade compensado por vencimento do produto

2025



- Day (D), Weekend (WE), Week (Wk)
- Month (M)
- Quarter (Q)
- Year (Y)

## Preço médio dos futuros com vencimento no período seguinte

€/MWh

Mês seguinte (M+1)



Trimestre seguinte (Q+1)



Ano seguinte (YR+1)



■ Leilão ■ Over-the-counter (OTC) ■ Contínuo

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



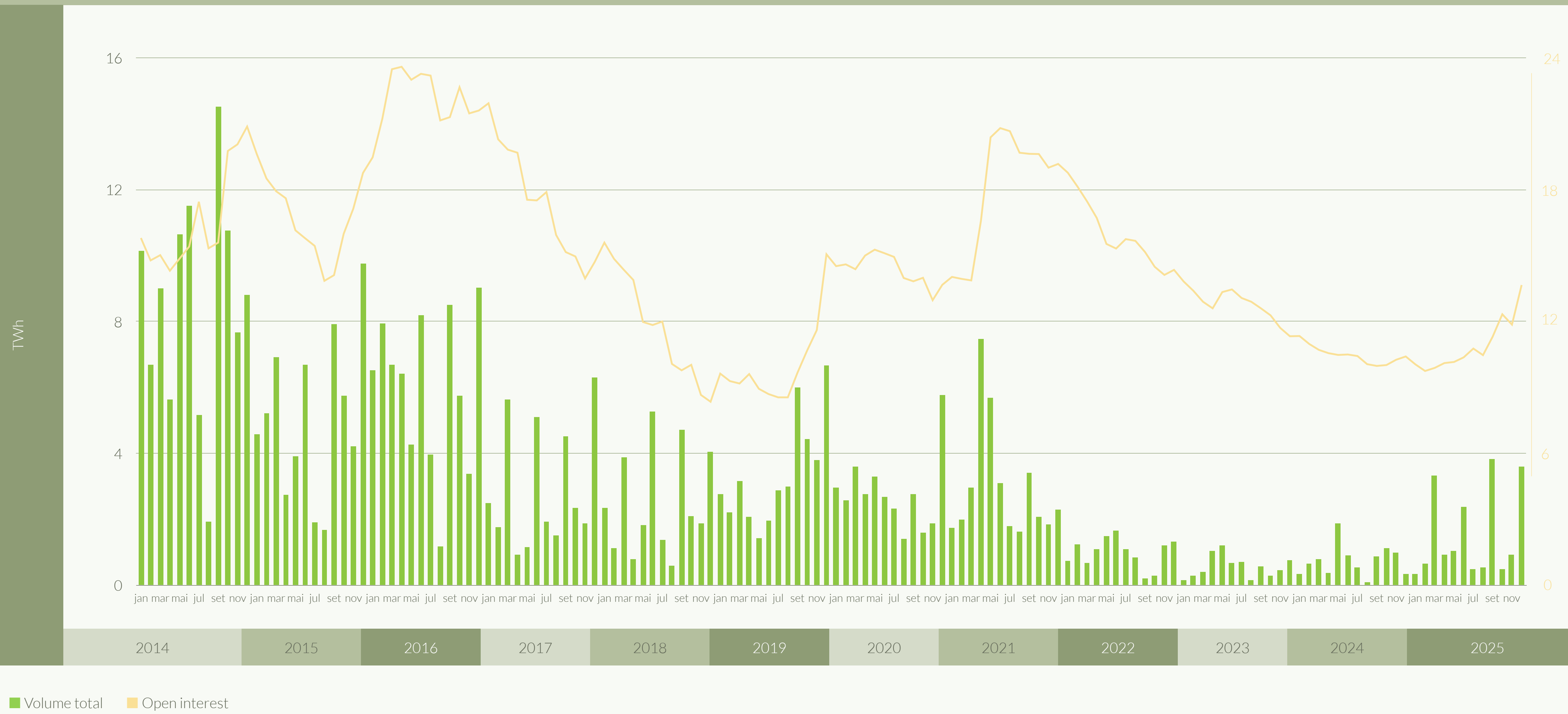


# Valor das posições abertas registadas na OMIClear

Evolução mensal (TWh), 2014 - 2025

RESULTADOS DO MERCADO

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



■ Volume total    ■ Open interest

\*A evolução mensal das posições abertas na OMIClear está representada no eixo direito do gráfico.



## Cotação dos futuros de eletricidade negociados no OMIP com entrega no período seguinte em Espanha

Evolução diária (€/MWh), 2023 - 2025

RESULTADOS DO MERCADO

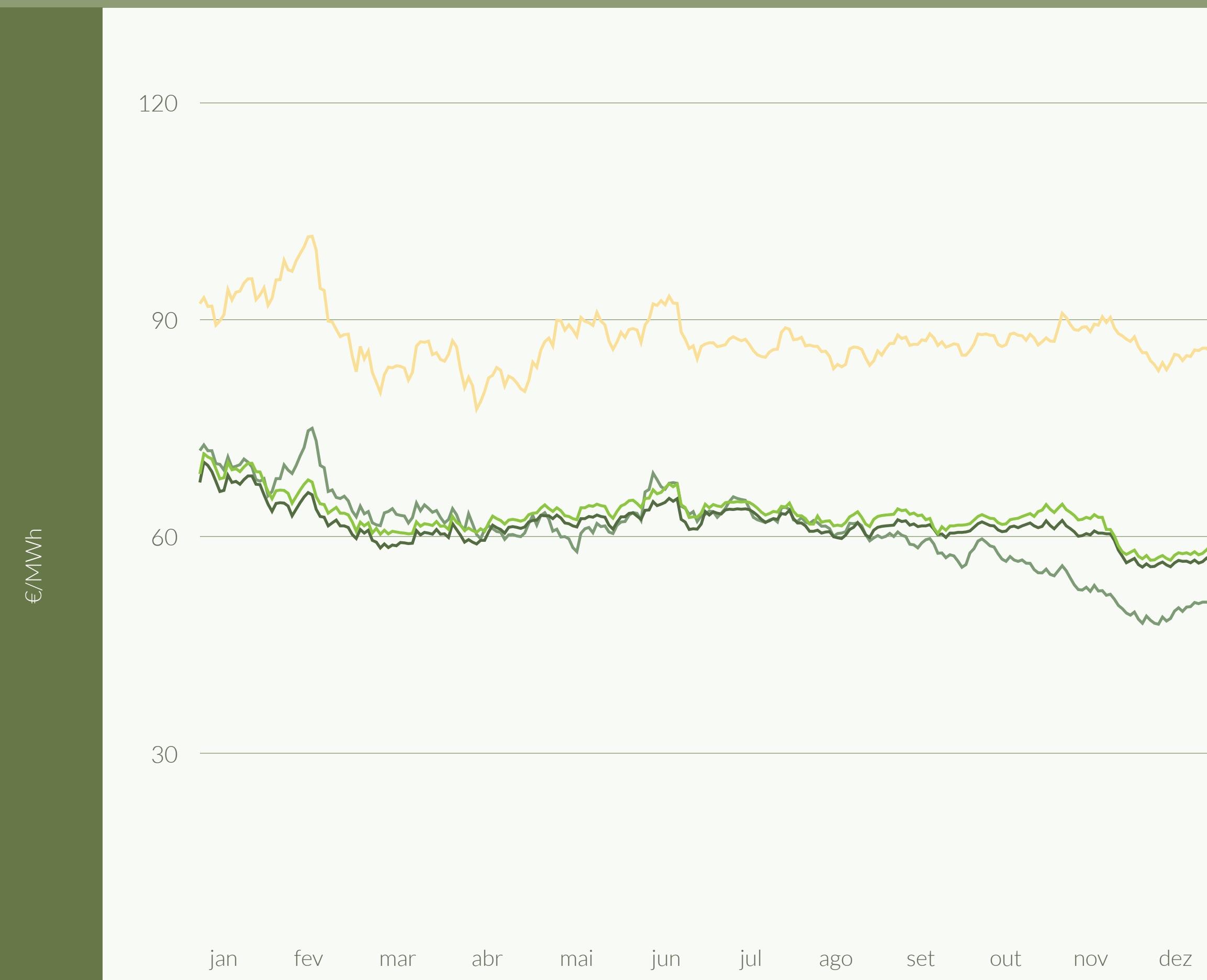


■ Mês seguinte (M+1) ■ Trimestre seguinte (Q+1) ■ Ano seguinte (YR+1)

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

## Cotação dos futuros de eletricidade com entrega no ano seguinte (YR+1) negociados no OMIP por país

Evolução diária (€/MWh), 2025



■ Portugal ■ Espanha ■ França ■ Alemanha

\*As cotações dos futuros são mostradas com o preço de encerramento diário (closing price), correspondentes a cada sessão de negociação.

\*As cotações dos futuros são mostradas com o preço de encerramento diário (closing price), correspondentes a cada sessão de negociação.



# 5

## Sustentabilidade

# O nosso compromisso com a sustentabilidade

O Grupo OMI está firmemente comprometido com a **Agenda 2030** e com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, particularmente com aqueles que estão ligados às principais atividades da organização. O cumprimento dos ODS está além disso relacionado com a implementação dos dez princípios do Pacto Mundial no setor empresarial, já que ambos os quadros são transversais no fim que pretendem atingir: **construir sociedades e mercados mais sustentáveis e resilientes**.

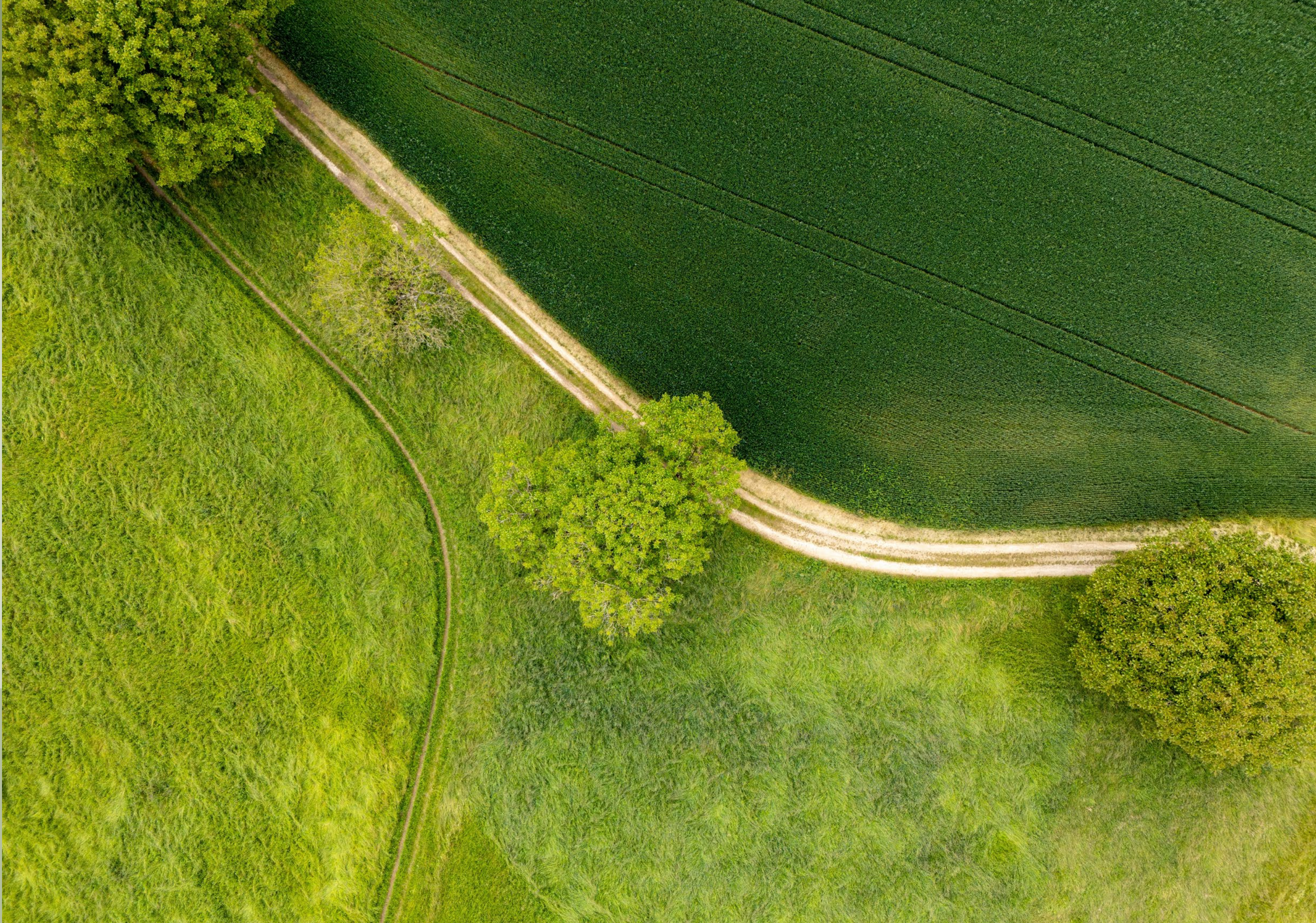
O nosso compromisso estende-se a todos os grupos de interesse e ao longo da nossa cadeia de valor: empregados, clientes, parceiros comerciais e fornecedores com quem colaboramos. O Grupo OMI mantém o seu compromisso com a consecução do seu **IIº Plano de Sustentabilidade (2023- 2025)**, que se debruça sobre a implementação das ações que perfazem a nossa estratégia de Sustentabilidade a longo prazo, estratégia essa que está alinhada com os objetivos de descarbonização da UE para 2030 e 2050.

O novo Plano de Sustentabilidade está estruturado em quatro áreas de ação: **Bom Governo, Pessoas, Sociedade e Grupos de Interesse e Inovação para a transição energética**. O seu objetivo é garantir que a nossa atividade se realiza promovendo a criação de valor sustentável para os nossos grupos de interesse, profissionais, fornecedores e acionistas, impulsionando um modelo de negócio responsável, fomentando condutas conscienciosas a todos os níveis da organização e, em suma, impulsionando um modelo de negócio no qual conflua a Sustentabilidade económica, social e ambiental.

## IIº Plano de Sustentabilidade 2023 - 2025



O Grupo OMI mantém o seu compromisso com o IIº Plano de Sustentabilidade (2023-2025)



## A nossa contribuição para os ODS e para a Agenda 2030

Os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, como parte da Agenda 2030, estão desenhados para pôr fim à pobreza, garantir uma educação inclusiva, alcançar a igualdade de género, promover o crescimento económico sustentável e inclusivo, conseguir o pleno emprego e um trabalho digno para todos, construir infraestruturas resilientes e fomentar a inovação, reduzir a desigualdade e a injustiça e fazer face às mudanças climáticas.

No Grupo OMI estamos comprometidos com esta agenda e é um desafio com o qual estamos plenamente alinhados. O nosso Plano de Sustentabilidade orienta-nos para um **modelo de negócio responsável** e assenta as bases sobre as quais edificamos a estratégia de desenvolvimento sustentável da empresa, favorecendo a consecução dos ODS.

O **IIº Plano de Sustentabilidade rege as prioridades e linhas de ação da companhia no período 2023-2025** e, tendo em conta a natureza da nossa atividade, consideramos os seguintes ODS relevantes dada a nossa capacidade de influência e potencial impacto para o Grupo OMI.

### ODS relevantes para o Grupo OMI

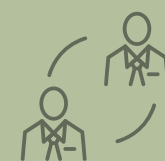
<b>1</b> ERRADICAR A POBREZA 	<b>2</b> ERRADICAR A FOME 	<b>3</b> SAÚDE DE QUALIDADE 	<b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	<b>5</b> IGUALDADE DE GÉNERO 	<b>7</b> ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	<b>8</b> TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO 	<b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	<b>10</b> REDUZIR AS DESIGUALDADES 	<b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	<b>12</b> PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS 	<b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 	<b>16</b> PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 	<b>17</b> PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS 
----------------------------------	-------------------------------	---------------------------------	------------------------------------	----------------------------------	---	---	---	--	--	---	---	--	--



### Áreas de ação do Plano de Sustentabilidade



#### Bom Governo



#### Pessoas



#### Sociedade e Grupos de Interesse



#### Inovação para a transição energética

Acionistas  
 Transparência  
 Ética e integridade  
 Marca

Capital humano  
 Ambiente de trabalho  
 Formação

Sociedade e voluntariado  
 Administração e reguladores  
 Clientes e fornecedores

Agenda UE 2030  
 Digitalização

No ano 2025 manteve-se a implementação do **IIº Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI** para os anos 2023, 2024 e 2025, que inclui uma série de ações específicas definidas para o exercício 2025.

**BG1.** Gestão do conhecimento  
**BG2.** Formação de Administradores

**P1.** Elaboração do Plano de Igualdade 2025 - 2029  
**P2.** Diversidade e inclusão, vida saudável e talento

**SGI1.** Impulsionando o compromisso: “stakeholder engagement”  
**SGI2.** Comprometidos com a ação social

**IN1.** Inovação



# Bom Governo

# 2026

SUSTENTABILIDADE

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

## Ações destacadas em 2025

+ Plataforma de gestão do conhecimento

+ Novo motor de pesquisa

+ Sessões de formação

## Contribuição

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



### Desafio

Revisão e atualização de medidas de Bom Governo

### Objetivo

Robustecer as medidas de Bom Governo para reforçar a confiança dos grupos de interesse



## 5.1 Bom Governo

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



### Desenvolvemos a plataforma de Gestão de conhecimentos

Desde a sua criação, o Grupo OMI acumulou um conhecimento e uma experiência significativos na gestão de mercados energéticos, constituindo um ativo estratégico para a organização que deve ser preservado, estruturado e valorizado. Neste sentido, a plataforma de Gestão do Conhecimento desenvolvida em 2024 alberga um **volume amplo e diverso de informação**, sobre a qual é possível aplicar soluções avançadas de Inteligência Artificial que permitem aos utilizadores aproveitar da melhor forma a informação disponível e **melhorar os processos internos** da organização.

Neste contexto, **durante 2025 foram impulsionadas diferentes ações orientadas para a evolução da plataforma** mediante o uso da Inteligência Artificial.

### Incorporação de novas unidades

Com o objetivo de estender a Gestão do Conhecimento a todos os departamentos da empresa, foi ampliada a informação disponível para tratamento mediante ferramentas de IA. Este processo contemplou a **adaptação das novas unidades ao formato e funcionalidade do gestor**, o desenho e implementação de sessões de formação que facilitem a adoção da ferramenta e a recolha de *feedback* contínuo, a fim de adaptar a plataforma às necessidades específicas de cada unidade ou departamento.

O OMIE identificou e estruturou as áreas de conhecimento mais relevantes do Grupo



## Desenvolvimento de um motor de pesquisa baseado em IA generativa

Foi desenvolvido um novo motor de pesquisa baseado em IA generativa que complementou o motor atual e que permite realizar **consultas complexas** sobre títulos, etiquetas e conteúdo dos documentos. Este novo foco permitiu otimizar a **precisão e relevância dos resultados**, reduzir a dependência da etiquetagem manual e facilitar pesquisas mais inteligentes y preditivas, melhorando assim o acesso e o aproveitamento da informação disponível.

## Gestão inteligente da vigência documental

Além disso, continuou a avançar-se na gestão inteligente da vigência documental mediante a introdução de **mecanismos de caducidade de documentos** e a implantação de **alertas avançados** que garantiram a vigência e relevância da informação disponível, assegurando que o conhecimento compartilhado se mantém atualizado e alinhado com as necessidades da organização.



## O nosso compromisso com o bom governo e a transparência

### Políticas do Grupo OMI

[Tributária](#) →

[Organização e pessoas](#) →

[Inovação](#) →

[Anticorrupção](#) →

[Operação dos mercados](#) →

### [Estatutos das empresas do Grupo OMI](#) →

Como resultado da política de transparência e publicidade do Grupo OMI, são publicados os Estatutos Sociais das diferentes Sociedades do Grupo.

### [Código Ético e de Conduta do Grupo OMI](#) →

O Código Ético e de Conduta estabelece todos os princípios e valores éticos que devem guiar o comportamento dos profissionais do Grupo OMI.

### [Regulamentos dos Conselhos de Administração](#) →

Estabelecem os princípios de atuação, as regras básicas da sua organização e funcionamento, assim como as funções de supervisão e controlo que lhe estão atribuídas, de acordo com a Lei e os Estatutos Sociais.

### Governo corporativo

[Os nossos acionistas](#) →

[Estrutura corporativa](#) →

[Estrutura organizativa](#) →





# Pessoas

# 2026

SUSTENTABILIDADE

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



5 IGUALDADE DE GÊNERO



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



## Ações destacadas em 2025

+ Talento

+ Bem-estar laboral

+ Vida saudável

+ Gestão eficiente dos recursos

## Contribuição

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

### Desafio

Novo gestor do Fundo de Pensões de Emprego e melhorias no âmbito da formação

### Objetivo

Garantir uma gestão eficiente e transparente do Fundo de Pensões e melhorar a formação do pessoal

## 5.2 Pessoas

**3** SAÚDE DE QUALIDADE

**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

**11** CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS


### + Bem-estar laboral

Desde a implantação do primeiro Plano de Sustentabilidade em 2020, o Grupo OMI tem promovido medidas orientadas para promover a **saúde**, o **bem-estar social** e **condições de trabalho** adequadas para as pessoas que integram a organização.

Neste contexto, durante o exercício 2025 foi concluído um dos projetos mais relevantes em matéria de bem-estar laboral: **a mudança para a nova sede corporativa do OMIE**, situada na Calle Fray Luis de León 13, em Madrid. Este novo escritório está localizado num edifício completamente renovado, que se destaca por contar com instalações mais modernas, acessíveis e sustentáveis.

A nova sede foi desenhada para favorecer um **ambiente de trabalho mais saudável e eficiente**, com maior aproveitamento da luz natural, espaços mais amplos e diáfanos, assim como zonas de formação e áreas comuns que fomentam a colaboração e o bem-estar das equipas.





## + Nova sede corporativa

As obras de execução foram realizadas pela empresa contratada para esse efeito sob a estreita supervisão das Direções coordenadoras do OMIE, com o apoio da Direção Técnica.

De forma paralela, foram levados a cabo diversos **projetos TIC destinados a dotar a nova sede da conectividade e dos serviços informáticos** necessários para garantir o funcionamento eficiente e seguro tanto do trabalho do pessoal como da operação do mercado.

Finalizadas as obras, obteve-se a licença de ocupação correspondente, o que permitiu completar a preparação final das instalações, incluindo a colocação em funcionamento dos equipamentos informáticos, a mudança e instalação do mobiliário e, finalmente, a mudança do pessoal para o desenvolvimento da atividade ordinária do OMIE.

Além disso, **a mudança permitiu atualizar determinados procedimentos internos — como os relacionados com o acesso ou a gestão dos espaços— adaptando-os à realidade da nova sede**, que atualmente está ocupada unicamente pelo OMIE e pelo MIBGAS, reforçando-se assim a eficiência operacional e a qualidade do ambiente de trabalho.

Após a finalização da mudança, a 25 de junho as equipas do OMIE e do MIBGAS celebraram conjuntamente as boas-vindas à nova sede com um encontro na açoteia do edifício. Posteriormente, a **23 de setembro teve lugar a inauguração oficial das novas instalações**, um evento que reuniu administradores e convidados do setor energético e que representou um marco significativo na trajetória de ambas as organizações.

A nova sede representa não só a abertura de um espaço de trabalho moderno e funcional, mas também o reflexo do compromisso do Grupo com a inovação, a colaboração e o desenvolvimento sustentável do setor energético.

### Indicadores de Cumprimento

**Implantação do projeto** de execução pela empresa contratada sob a estreita supervisão das Direções coordenadoras

Colocação em funcionamento dos **Sistemas Informáticos**

Mudança do **mobiliário**

Obtenção das **autorizações** para ocupação da nova sede

**Mudança** do pessoal e normal funcionamento da atividade de cada um dos Departamentos

Atualização de **procedimentos** de gestão interna



## + Vida saudável

No quadro do compromisso do OMIE com a promoção de um estilo de vida saudável e do bem-estar integral das pessoas que fazem parte do Grupo, durante o ano 2025 foram impulsionadas diferentes ações orientadas para melhorar tanto o bem-estar físico como o equilíbrio emocional dos nossos trabalhadores. Estas iniciativas enquadram-se numa **visão integral da saúde**, alinhada com a cultura corporativa e com o objetivo de gerar um **ambiente de trabalho saudável e sustentável**.

Neste contexto, foram desenvolvidas **ações de sensibilização e formação em matéria de saúde**, em colaboração com entidades especializadas, que permitiram consciencializar os nossos funcionários sobre a importância de adotar hábitos saudáveis. Ao longo do exercício, foram oferecidos diversos **webinars** informativos em colaboração com a Adelas Saúde e Bem-estar, abordando aspetos como a alimentação anti-inflamatória, o tratamento das insónias e a melhoria da qualidade do descanso, assim como a gestão do stress e a saúde emocional no contexto do trabalho.

Estas ações contribuíram para reforçar o bem-estar das pessoas, promovendo uma melhoria da qualidade de vida e fomentando um equilíbrio saudável entre as vertentes profissional e pessoal.



## + Talento

As pessoas são o principal ativo do Grupo OMI, pelo que durante 2025 continuámos a impulsionar o **desenvolvimento do talento** mediante ações formativas orientadas para reforçar conhecimentos essenciais e competências transversais. Estas iniciativas procuram favorecer o crescimento profissional dos empregados e fortalecer o seu compromisso a longo prazo com a organização.

Neste sentido, foram promovidas **ações formativas específicas em âmbitos estratégicos como a cibersegurança**, através de sessões de formação e consciencialização destinadas a reforçar a cultura de segurança da informação, assim como em matéria de bem-estar financeiro. Neste último âmbito, foram lecionados  **cursos formativos em colaboração com a AFI Escuela, centrados na planificação financeira, poupança**, investimento e conceitos básicos de educação financeira, com o objetivo de dotar 96 as pessoas de ferramentas úteis para a gestão responsável das suas finanças pessoais.





## Redução de consumos em 2025

Em comparação com o ano 2019

SUSTENTABILIDADE



# -95 %

Redução de consumo de água engarrafada



# -100 %

Redução de garrafas de plástico



# -100 %

Redução de copos e mexedores de plástico



# -26 %

Redução de rolos de papel térmico



# -48,5 %

Redução de toalhas de papel



# 100 %

Consumo de eletricidade coberto com garantias de origem de energias renováveis nos escritórios



- Espaços de *coworking*
- Aposta na digitalização
- Uso de materiais biodegradáveis
- Flexibilidade e conciliação
- Programas de reciclagem
- Alimentação saudável



- Consumo de papel
- Consumo de eletricidade
- Consumo de plástico
- Gastos em material de escritório



# +8,18 %

Redução de *toner* para impressoras

\*O aumento do consumo de toner em 2025 deve-se principalmente a que parte do gasto correspondente ao final de 2024 foi imputado a janeiro de 2025, à incorporação de uma impressora adicional e à atualização das tarifas das quotas mensais e do custo por cópia.

RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025



5

IGUALDADE DE GÉNERO



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



	Indicadores de emprego			
	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Quadro	129	104	15	10
Idade Média	40,7	41	41	40
% com menos de 30 anos	20,3	27,88	7	0
% entre 30 e 50 anos	43,4	32,69	87	90
% com mais de 50 anos	24	26,92	13	10
% mulheres	35,7	33,65	33	60
% mulheres em postos de direção	24,8	30	0	10
% licenciados	97,7	97	100	100

	Novas admissões			
	OMI	OMIE	OMIP	OMIClear
Admissões	13	11	2	0
Idade média	26,8	26	29	0
% mulheres	31	36	0	0
% licenciados	100	100	100	100



# Sociedade e Grupos de interesse

# 2026

SUSTENTABILIDADE

3 SAÚDE DE QUALIDADE



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



5 IGUALDADE DE GÊNERO



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



## Ações destacadas em 2025

- + Diversidade e igualdade
- + Inclusão
- + Relações com os nossos *stakeholders*
- + Desenvolvimento
- + Colaboração

## Contribuição

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



RELATÓRIO INTEGRADO OMI 2025

### Desafio

Ações de divulgação e formação sobre mercados energéticos

### Objetivo

Organização de jornadas, conferências e seminários, a fim de dar a conhecer o papel fundamental do mercado elétrico

# 5.3 Sociedade e Grupos de interesse



## Reforçámos o nosso Plano de Ação Social

O Plano de Sustentabilidade do OMIE promove uma **maior presença da empresa na sociedade** como uma parte essencial da nossa cultura empresarial. Conscientes da necessidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis e para o desenvolvimento das comunidades mais desfavorecidas, o OMIE reforçou o seu compromisso com a ação social através de iniciativas alinhadas com os nossos valores e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Neste contexto, durante 2025 continuámos a impulsionar ações destinadas a reforçar o nosso **Plano de Ação Social**, colaborando com entidades sociais, fundações e organizações para fins não lucrativos, assim como fomentando a participação ativa dos funcionários do OMIE em **iniciativas solidárias** e de apoio a **coletivos em situação de vulnerabilidade**.



O OMIE mantém uma relação estreita e duradoura com a Fundação Energía sin Fronteras, da qual é patrocinador, colaborando no **financiamento** e no **desenvolvimento de projetos humanitários** ligados ao acesso à energia em comunidades desfavorecidas. Através desta colaboração, o OMIE contribui em iniciativas que promovem o desenvolvimento social e económico mediante **soluções energéticas sustentáveis**.



Além disso, o OMIE reforça o seu vínculo com a Fundação Mil Caminos, que gere um centro em Gomecello (Salamanca) no qual **peças em risco de exclusão social** desenvolvem atividades ligadas à pastorícia e à elaboração de queijo artesanal. No contexto desta colaboração, o OMIE participa no **financiamento da instalação de um sistema fotovoltaico** destinado ao novo pavilhão de salas de aula, contribuindo para melhorar a eficiência energética e a sustentabilidade do centro.



Para os idosos, em muitos casos, a dificuldade para se adaptarem ao mundo digital é mais um dos problemas associados ao envelhecimento, sobretudo em situações em que os idosos estão sozinhos. A falta de digitalização está a converter-se num fosso real para estas pessoas, podendo conduzi-las ao isolamento social. Por essa razão a Nadiesolo colocou em funcionamento um projeto de **Digitalização de Idosos**.

Não se trata de gerar especialistas digitais, mas de capacitar utilizadores que possam adaptar-se à nova realidade digital e sentir-se ligados à sociedade.



A 29 de setembro de 2025, o OMIE deu a conhecer o funcionamento do mercado ibérico da eletricidade à entidade ECODES, em colaboração com o **Grupo Social ONCE**. Esta iniciativa enquadra-se no Plano de Ação Social do OMIE e tem como objetivo contribuir para a **divulgação e compreensão do papel dos mercados elétricos** no processo de transição energética e descarbonização da economia.

A través de esta sesión, OMIE refuerza su compromiso con la divulgación del conocimiento energético y con el fortalecimiento del diálogo con entidades sociales que trabajan por un desarrollo más justo y sostenible.



Em 2025, ao abrigo do programa **4°ESO - empresa da Comunidade de Madrid**, continuámos com a nossa iniciativa “OMIE com os jovens”, uma oportunidade para que estudantes de escolas com alto risco de exclusão social possam conhecer um ambiente de trabalho que os inspire na sua formação académica e futura trajetória profissional.



Adicionalmente, o OMIE mantém o seu compromisso com a resposta perante situações de emergência, colaborando com organizações como a **Bomberos Unidos Sin Fronteras**. Neste âmbito, a companhia apoia iniciativas solidárias destinadas a ajudar pessoas afetadas por situações excecionais, reforçando-se assim o papel da companhia como agente comprometido com a sociedade.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO  
E INFRAESTRUTURA

 12 PRODUÇÃO  
E CONSUMO  
SUSTENTÁVEIS

 17 PARCERIAS PARA  
A IMPLEMENTAÇÃO  
DOS OBJETIVOS


# Reforçámos a relação com os Grupos de Interesse

No OMIE fomentamos de forma contínua o diálogo e a colaboração com os nossos grupos de interesse como um elemento fundamental para o cumprimento dos nossos objetivos de Sustentabilidade. Através de diferentes canais de participação, promovemos um **intercâmbio estruturado com os principais grupos de interesse**, o que nos permite identificar oportunidades, compreender prioridades e cooperar no desenho e implantação de medidas sustentáveis que gerem valor partilhado.

Durante 2025, este foco materializou-se em diversas ações específicas dirigidas a cada um destes coletivos, em linha com o Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI.

## Fornecedores

No grupo OMI reforçámos uma relação baseada na proximidade, na transparência e na colaboração. Ao longo do exercício, impulsionámos a sua participação em atividades corporativas e ações de relações públicas que favorecem o conhecimento mútuo, assim como a sua implicação em iniciativas vinculadas ao Plano de Sustentabilidade, dando a conhecer aos nossos principais fornecedores as atividades essenciais que o grupo OMI desenvolve.

## Universidades

Conscientes do papel das universidades como agentes de mudança, durante 2025 consolidámos e ampliámos acordos de colaboração com diferentes instituições académicas. Além disso, participámos em feiras de emprego e desenvolvemos ações formativas e divulgativas orientadas para aproximar o funcionamento do mercado elétrico e o papel do OMIE de estudantes e jovens profissionais, contribuindo para o seu desenvolvimento académico e para a captação de talento.

## Reguladores

Em relação aos reguladores, mantemos um diálogo permanente e uma cooperação ativa baseada no intercâmbio de conhecimento e na divulgação. Durante o exercício, contámos com a participação de organismos como o MITECO, a CNMC e o IDAE em cursos e jornadas formativas organizadas pelo OMIE, reforçando a compreensão do papel dos mercados elétricos no processo de descarbonização e na transição energética.

## Agentes del mercado

Com os nossos clientes e agentes do mercado, reforçámos os canais de comunicação e divulgação mediante a organização de *webinars* e eventos informativos. Estas ações facilitaram a difusão de mudanças regulatórias e operacionais relevantes, como a implantação da negociação quarto-horária (MTU15) nos mercados diário e intradiário, assim como o seguimento contínuo do grau de satisfação dos agentes.

# Reforçámos a relação com os Grupos de Interesse



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



## Comité de Agentes do Mercado (CAM)

O **Comité de Agentes do Mercado (CAM)** do OMIE e o **Comité de Membros** do OMIP oferecem a todos os participantes a oportunidade de contribuir para os aspetos essenciais do bom funcionamento e seguimento dos mercados de eletricidade. Estes órgãos mantêm uma intensa atividade que permite a agentes, associações e entidades conhecer e participar na modificação de regras e procedimentos, assim como realizar um acompanhamento contínuo da operação.

Em 2025 chegou-se à **sessão nº 200 do CAM**, um marco que consolida este espaço de diálogo construído de forma conjunta. Além disso, a 16 de setembro de 2025 foi celebrada a **reunião anual presencial do CAM** na nova sede corporativa do OMIE, com a participação de **mais de 75 assistentes**, reforçando o diálogo e a colaboração entre os diferentes agentes do mercado.

## Info@.

### O serviço de informação do OMI

No Grupo OMI dispomos de um **serviço de informação** para todos os interessados que dá resposta a todas as questões relacionadas com os nossos mercados. Este serviço conta com distintos canais de comunicação que facilitam informação sobre os diferentes aspetos da regulação e gestão dos nossos mercados, sobre como iniciar atividade e operar nos mesmos, assim como as funcionalidades que os nossos sites oferecem para o aproveitamento de dados e resultados do mercado.

Em 2024, o OMIE recebeu mais de mil e quinhentos pedidos de informação, tendo cada um deles sido atendido **em menos de 72 horas**.

## Consultas públicas

No Grupo OMI mantemos um contacto estreito com os nossos agentes, com o objetivo de os manter informados sobre todas as propostas de mudanças de regras de mercado.

**Todas as modificações são submetidas a consulta pública** através do nosso site, onde os agentes podem enviar os seus comentários às referidas propostas

[Consultas públicas](#) →

## Melhoria na nova plataforma de assistência

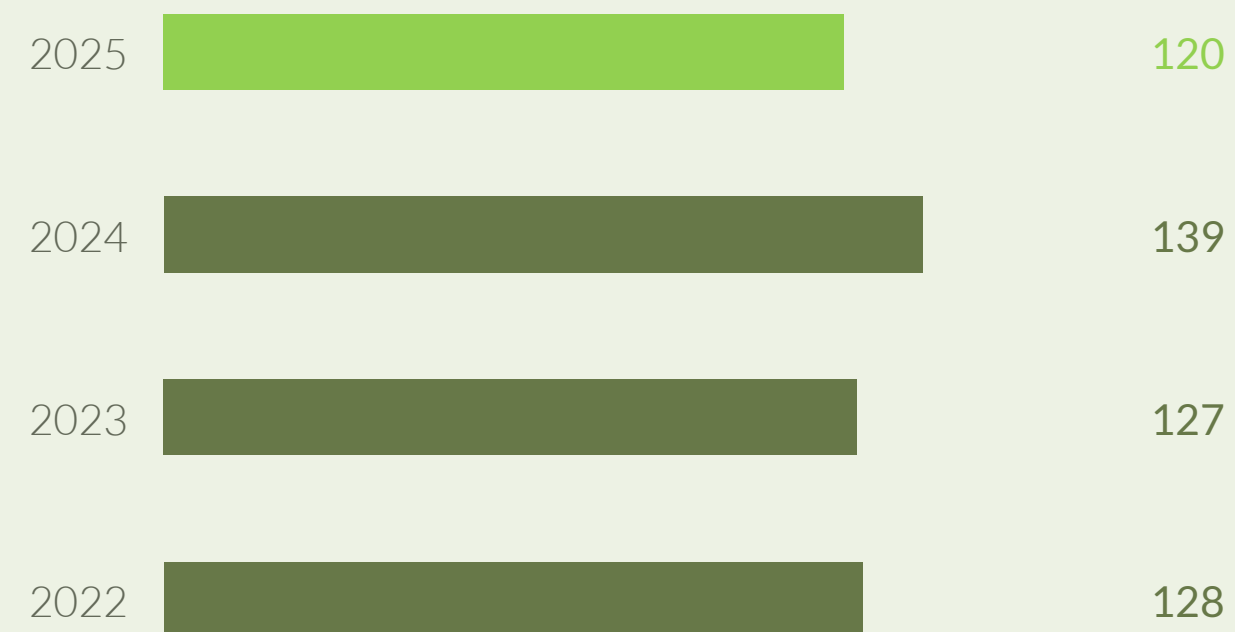
No final de 2023, o OMIE lançou uma nova plataforma de suporte e assistência como parte do seu compromisso com os agentes do mercado. Esta ferramenta oferece funcionalidades de ajuda e pesquisa para resolver consultas frequentes, além de **canais de interação direta** com o pessoal do OMIE para atender perguntas específicas, centralizando e otimizando assim o fluxo de informação.

Durante 2025, o uso da plataforma foi consolidado, tendo-se gerido com êxito as consultas recebidas ao longo do ano. Além disso, o portal foi aperfeiçoado mediante a correção de erros detetados, **reforçando-se assim a eficiência do serviço** que oferecemos aos nossos agentes do mercado.

[Portal de assistência - OMIE](#) →



## Número de participantes no questionário aos agentes do mercado



### Grau de satisfação dos agentes

Em linha com o compromisso do OMIE com a Sustentabilidade e a melhoria contínua, a avaliação e renovação do grau de satisfação dos agentes constitui um pilar fundamental dentro do IIº Plano de Sustentabilidade. Contar com um sistema de avaliação periódico, estruturado e robusto é essencial para conhecer as necessidades e expectativas dos diferentes agentes que operam no mercado.

Em 2025, o OMIE avaliou o grau de satisfação dos Agentes do Mercado utilizando o **instrumento renovado** no ano anterior com o apoio da consultora externa NOVOTEC, cuja colaboração contribuiu para reforçar esta iniciativa anual orientada para identificar tanto os pontos fortes como as oportunidades de melhora nos serviços e plataformas que prestamos aos agentes do mercado. Neste contexto, o **questionário anónimo dirigido aos agentes** foi atualizado no passado exercício, incorporando novas perguntas e ajustando outras já existentes para melhorar a sua precisão e relevância. O questionário renovado consiste em 20 perguntas fechadas, agrupadas em 7 blocos temáticos (entre eles Perceção global, Sistemas, consultas e reclamações, etc.), assim como uma pergunta aberta final. Além disso, e seguindo a metodologia aplicada em anos anteriores, realizaram-se **sessões de diálogo direto** com uma amostra representativa de agentes.

Nesta edição contamos com a **participação de 120 agentes do mercado**. A análise dos resultados permitiu identificar tendências, inter-relações e áreas suscetíveis de melhora, proporcionando uma base sólida para o desenho de linhas de ação específicas que reforcem positivamente a relação com os agentes do mercado.

Em 2025, o OMIE renovou o seu sistema de avaliação do grau de satisfação dos Agentes do Mercado



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



## Colaborações externas

Durante o ano 2025, **cerca de 200 alunos passaram pelos nossos cursos OMI, onde aprenderam sobre** o mercado *spot* e o mercado a prazo.

Adicionalmente, organizámos duas novas edições do “**Curso de Introdução ao Mercado Elétrico**” em colaboração com o Club Español de la Energía (ENERCLUB).

Num contexto internacional, o nosso Grupo está presente em diversas **associações internacionais** de operadores de mercado, como a EUROPEX (Association of European Energy Exchanges) e a APEX (Association of Power Exchanges). Além disso, através da OMI Clear está presente na Associação Europeia de Câmaras de Contraparte (European Association of ClearingHouses, EACH).

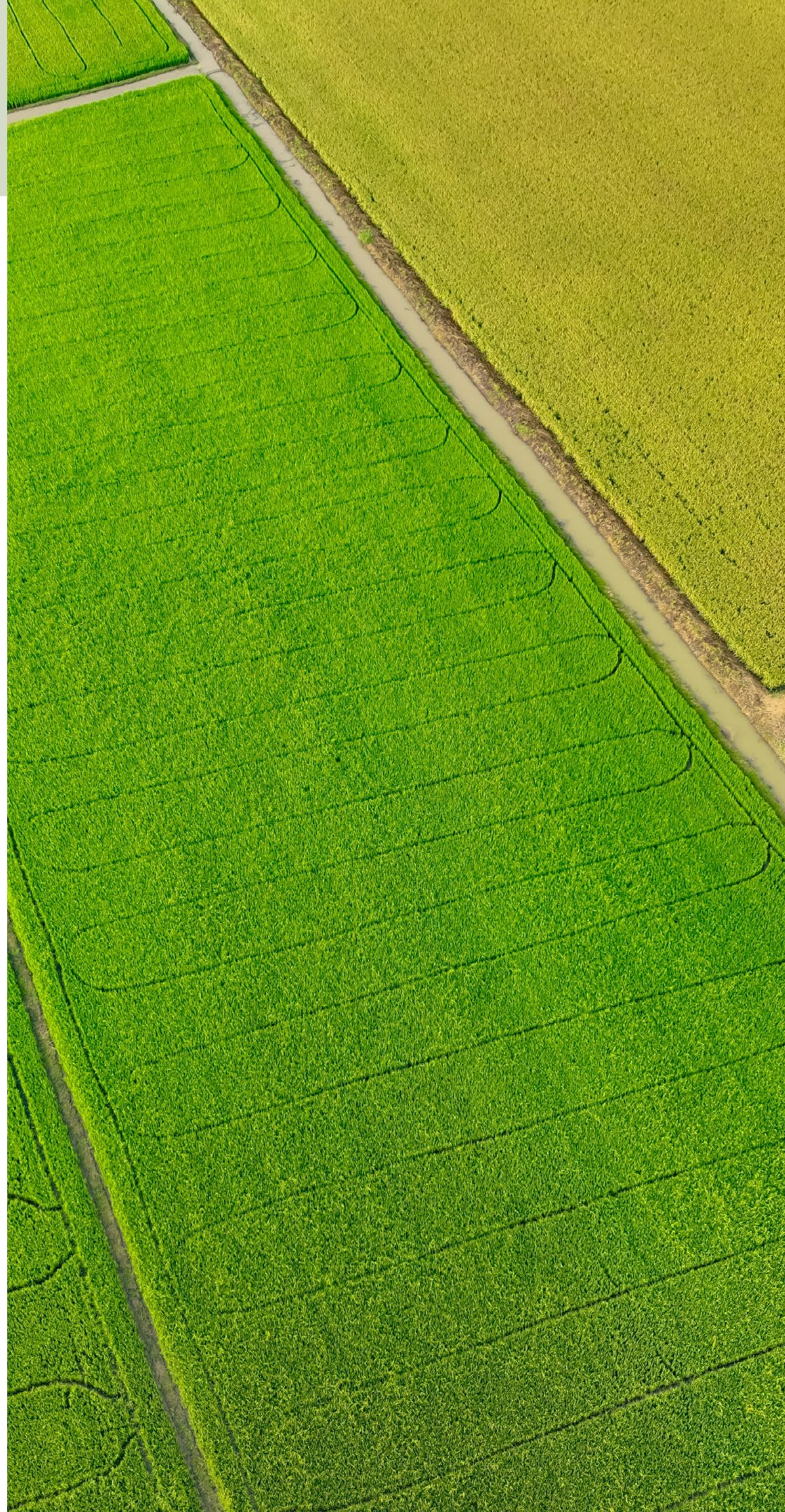
Abertos ao mundo

Alto nível de satisfação

Consultas públicas

Mais de 200 alunos nos nossos cursos

Membros de associações internacionais





APP Grupo OMI



# Inovação para a transição energética

# 2026

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



## Ações destacadas em 2025

- + Projetos de inovação
- + Mercados locais de flexibilidade
- + Melhorias no mercado

## Contribuição

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



### Desafio

Impulsionar a inovação nos mercados mediante a atualização de modelos, a participação em projetos estratégicos e a análise de novos mecanismos regulatórios

### Objetivo

Desenvolver melhorias inovadoras nos mercados e plataformas reforçando a participação em projetos nacionais e europeus e poder antecipar novas oportunidades regulatórias

# 5.4 Inovação para a transição energética



## Queremos ser neutros em carbono

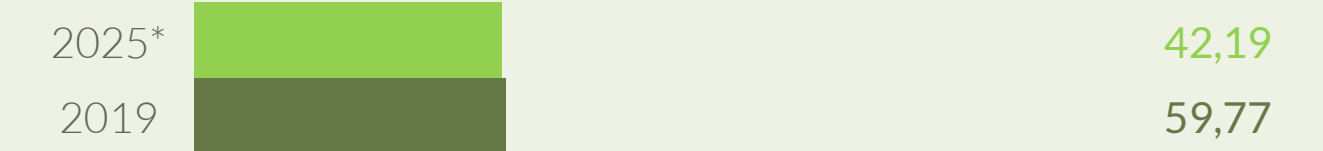
O acompanhamento da pegada de carbono é fundamental para tomar as medidas necessárias para mitigar o impacto ambiental das nossas atividades. No Grupo OMI queremos ser neutros em carbono e, pelo sexto ano consecutivo, realizámos a **análise e cálculo da nossa pegada de carbono, seguindo uma nova metodologia mais robusta implementada desde 2023**, que cumpre os padrões do GHG Protocol e a Norma ISO 14064, que estão especificados na metodologia estabelecida pelo Ministério (MITECO).

O nosso estudo das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE, na sua sigla em espanhol) derivados das atividades do Grupo OMI abrange os escopos (scopes) 1, 2 e 3. Isto inclui tanto as emissões diretas do consumo de combustíveis dos veículos sob o nosso controlo, como as emissões indiretas derivadas do consumo de eletricidade e as viagens de negócios.

### Evolução da pegada de carbono do Grupo OMI por atividade

t CO<sub>2</sub> eq.

Consumo frota de veículos (Escopo 1)



Consumo de eletricidade (Escopo 2)



Viagens de negócios (Escopo 3)

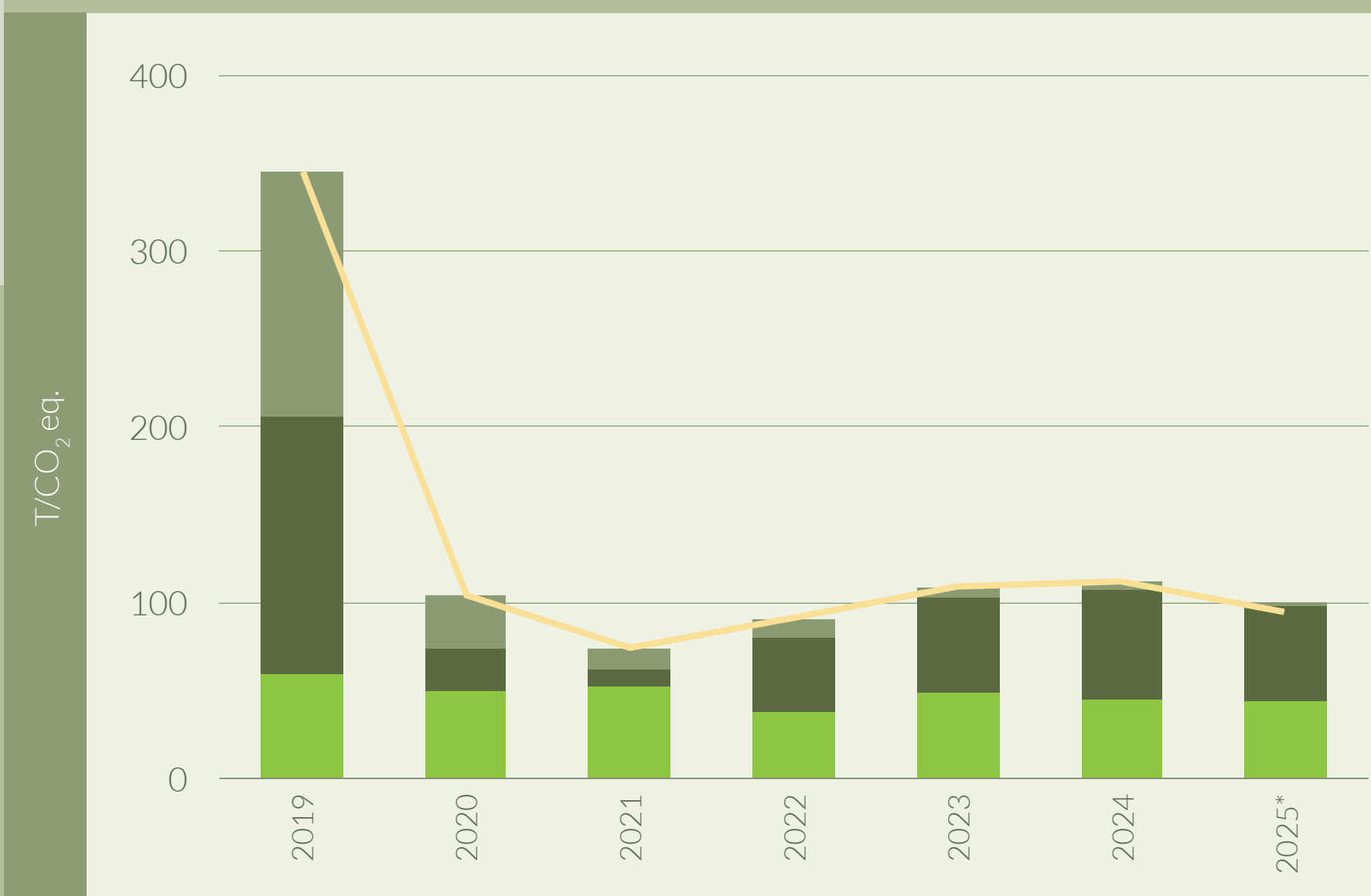


Em 2025 o Grupo OMI reduziu as suas emissões em 72,5 % face a 2019

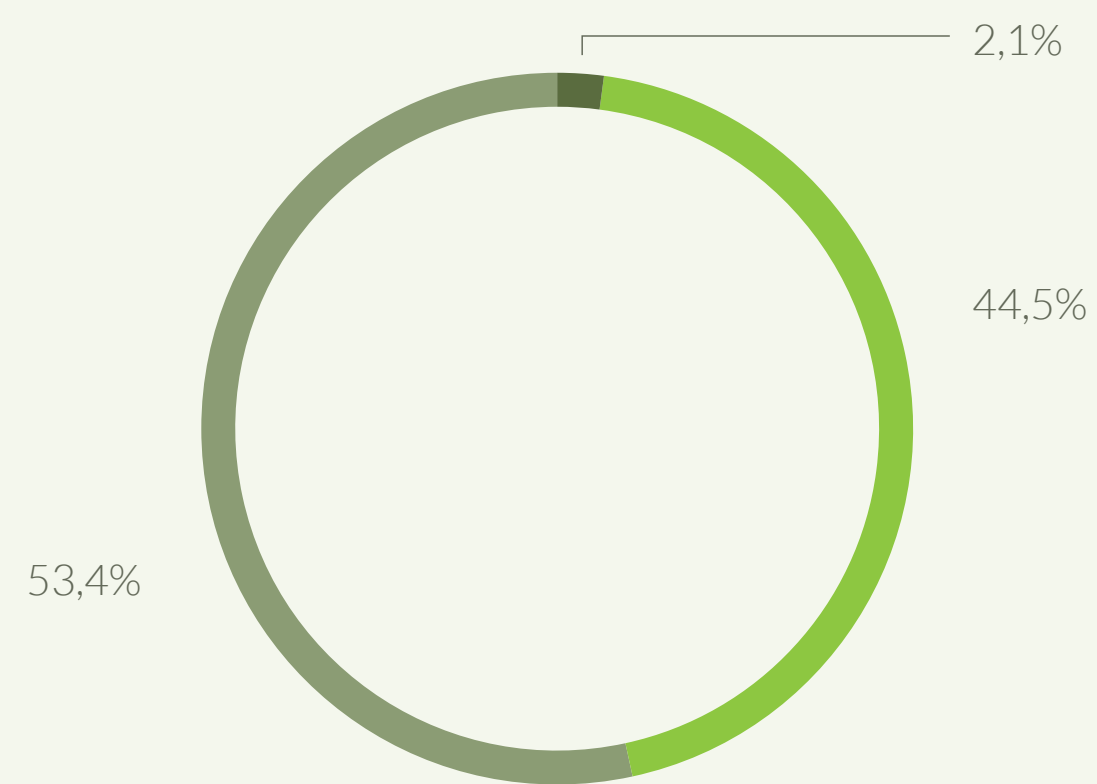
\*Dados provisórios, dada a ausência da publicação dos fatores de emissão de 2025.



### Evolução da pegada de carbono por atividade do Grupo OMI



### Percentagem de emissões por atividade 2025\*



■ Eletricidade ■ Combustível frota ■ Viagens de negócios

■ Eletricidade ■ Combustível frota  
■ Viagens de negócios

Em 2025\*, continuámos a trabalhar para reduzir as nossas emissões de CO<sub>2</sub> eq, atingindo uma redução de **72,5 %** face a 2019, ano em que arrancou o primeiro Plano de Sustentabilidade do Grupo OMI.

Ao longo de 2025, prosseguimos com a promoção de medidas de mobilidade sustentável no grupo empresarial, e também com a **revalidação das Garantias de Origem (GdOs)** de fontes de energia renovável. Como resultado, 100 % da eletricidade consumida nos nossos escritórios em Espanha e Portugal (escopo 2) foi coberta por GdOs de energias renováveis, **evitando-se assim a emissão de 114,3 T de CO<sub>2</sub>** em 2025, o que representa **856,3 T de CO<sub>2</sub>** acumulados até 2025 (desde a sua aquisição em 2020).

Adicionalmente, durante 2025, o Grupo OMI transferiu a sua sede corporativa para uns novos escritórios com melhores padrões de eficiência energética e otimização dos consumos. Esta mudança contribuiu para uma redução adicional das emissões associadas ao consumo energético das nossas instalações, reforçando o compromisso do Grupo com a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

\*Dados provisórios, dada a ausência da publicação dos fatores de emissão de 2025.



## Prosseguimos com o desenvolvimento do modelo de mercados locais de energia

O OMIE continua a impulsionar um melhor funcionamento do mercado de eletricidade e uma integração mais adequada das energias renováveis através de mercados locais de eletricidade.

O objetivo fundamental desta iniciativa é **facilitar a incorporação e livre participação nos mercados de eletricidade de instalações de produção renovável e de consumo nas redes de distribuição**, permitindo otimizar o uso das redes de distribuição e dessa forma apoiar a integração das energias renováveis e o empoderamento do consumidor através de uma melhor gestão dos seus consumos de eletricidade.

Neste ano continuámos a colaborar em diversos projetos de âmbito nacional e europeu onde se está a testar e demonstrar as vantagens que estes mercados trazem em condições reais de funcionamento.



### Mercado global / europeu





## Participação em projetos de inovação europeus

Durante o ano 2025, prosseguimos com o desenvolvimento dos seguintes projetos europeus de investigação:



Procura desenvolver um ecossistema de flexibilidade inovador e robusto que permita a troca de informação entre os Operadores de Sistemas de Distribuição (DSOs), responsáveis pela rede de média e baixa tensão, a plataforma de mercado local de flexibilidade gerida pelo OMIE e os novos intervenientes com recursos renováveis. O seu objetivo é criar um mercado de flexibilidade capaz de interagir em tempo real com diversos recursos distribuídos, promovendo o seu uso de uma maneira técnica e economicamente mais eficiente.



Tem como fim o desenvolvimento de um conjunto de soluções tecnológicas e serviços destinados a fomentar a participação ativa do consumidor no ecossistema energético. Concretamente, o OMIE colaborará oferecendo soluções conjuntas para o desenvolvimento dos novos mercados locais de flexibilidade, contribuindo com a sua experiência e os avanços alcançados até à data.



Pretende desenvolver uma plataforma de referência para facilitar a troca de informação, a negociação e o uso de dados, tanto próprios como baseados em inteligência artificial, de uma forma segura, fiável e controlada. Avançar-se-á na investigação das técnicas e tecnologias existentes, assim como em explorar outras soluções inovadoras. O OMIE participa como fornecedor de aplicações, dados e plataformas de valor acrescentado, assim como de operador do mercado no demonstrador espanhol do setor da energia.



Tem o objetivo de criar e desenvolver o conceito de gémeos digitais (DT) do sistema elétrico, baseado na federação de gémeos locais a nível europeu. O piloto ibérico empregará vários gémeos digitais e um quadro comum para a sua interação, com o propósito de assegurar o correto funcionamento, melhorar a segurança e a resiliência do sistema energético ibérico na sua totalidade, preparando-o para a transição energética.





## Participação em projetos de inovação europeus



Desenvolve comunidades energéticas em vários países para impulsionar a participação ativa dos consumidores mediante tecnologias digitais. O OMIE participa como especialista em mercados elétricos, contribuindo com soluções de flexibilidade e agindo como nexos entre a plataforma STEMY e os mercados atuais e futuros. Além disso, contribui para a integração do ecossistema mediante novos fluxos de informação e ambientes de simulação.



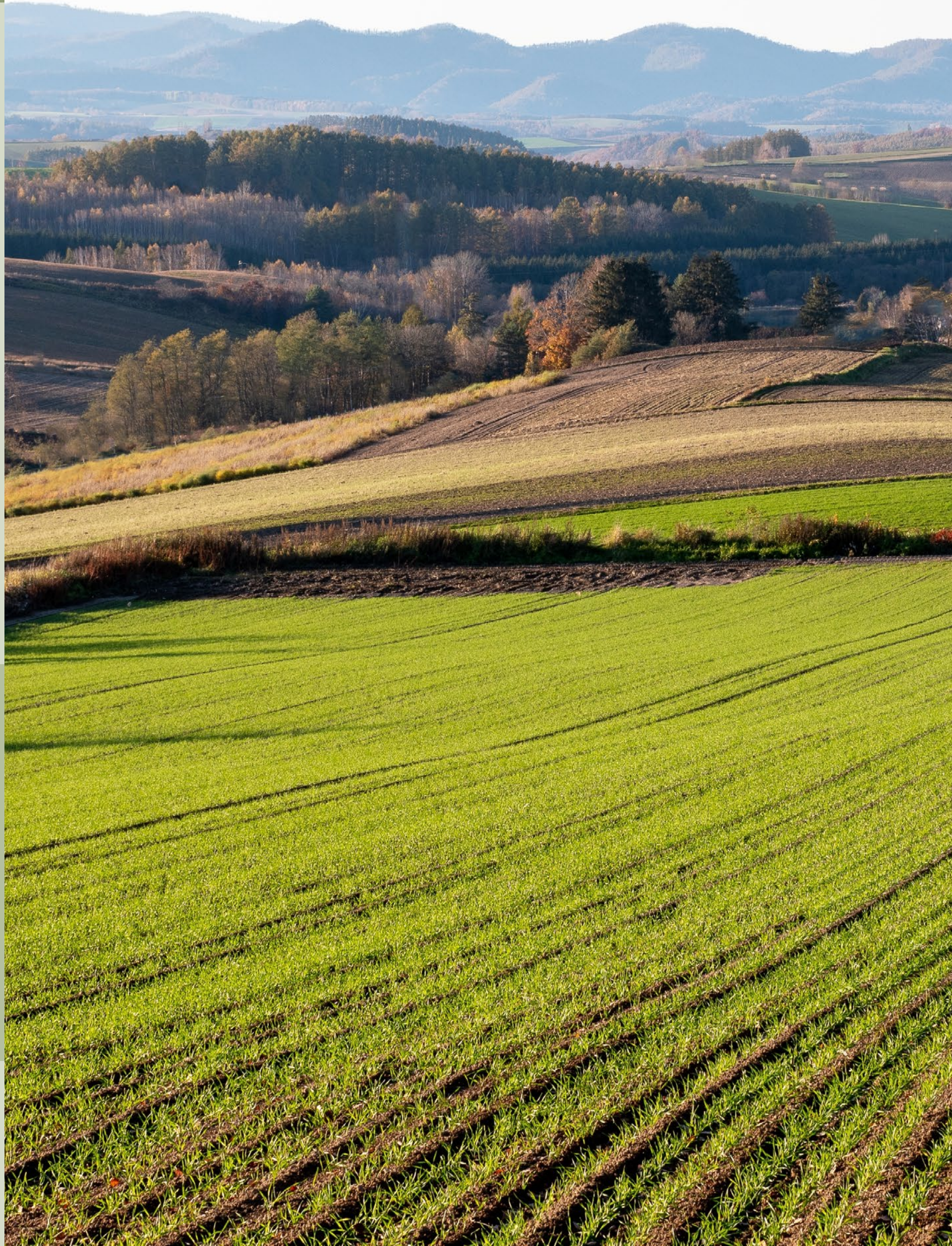
Analisa a integração de energias renováveis nos mercados elétricos, avaliando tecnologias de geração, armazenamento e o funcionamento do sistema para identificar limitações e propor soluções eficientes. O OMIE participa contribuindo com a sua experiência como operador de mercado mediante ambientes de simulação que permitem avaliar distintos cenários regulatórios e económicos.



Procura desenvolver uma rede elétrica europeia integrada que permita aproveitar a resposta à procura, o armazenamento e a geração distribuída, garantindo um acesso justo e transparente para os consumidores. O OMIE participa no *cluster* ocidental como fornecedor de serviços de flexibilidade, contribuindo para o desenho de novos mercados e sua integração com os existentes.



Procura integrar as baterias dos veículos elétricos no sistema elétrico como recurso de flexibilidade. O consórcio reúne operadores de mercado, comercializadores, agregadores e intervenientes públicos para incentivar a participação de utilizadores e frotas. O OMIE participa como NEMO contribuindo com o seu conhecimento do mercado elétrico e facilitando plataformas de negociação que gerem sinais de preço. O seu objetivo é integrar estes serviços de flexibilidade nos novos mercados energéticos.





## Participação noutros projetos nacionais de inovação relevante

Por outro lado, as iniciativas nacionais permitem obter maior experiência e colaboração próxima com novos participantes.

### MoMEBIA

Utiliza inteligência artificial para monitorizar o mercado elétrico e detetar atividades anómalas nos processos de compra e venda de energia. O seu objetivo é garantir o correto funcionamento do mercado e preservar a concorrência.

### SIMFLEX

Desenvolve plataformas para a criação e operação de mercados locais de flexibilidade em Espanha, integrados com o mercado europeu. Estas ferramentas permitirão que os recursos energéticos distribuídos otimizem a sua produção e consumo segundo preços e condições, e que os operadores possam gerir os congestionamentos e a rede de forma mais eficiente.

### Projeto singular: Comunidade Energética de Pallars Jussà

Primeira comunidade energética comarcal em Espanha, orientada para alcançar zero emissões em 2050 mediante um foco inovador a nível tecnológico, organizacional e social. O projeto inclui a implantação de instalações fotovoltaicas em telhados públicos sob autoconsumo partilhado em vários municípios, assim como uma central ligada à rede que comercializa a sua energia no mercado elétrico.

### HESIME

Desenvolve um sistema avançado de simulação do mercado elétrico em Espanha para os horizontes 2030 e 2050, utilizando inteligência artificial, programação matemática e algoritmos avançados. O seu objetivo é analisar diferentes cenários futuros em função da evolução do sistema e das políticas energéticas.





<b>7</b> ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	<b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	<b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	<b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA 
--	--	---	--

### Bancos de testes regulatórios (Sandbox)

No passado dia 26 de março de 2025, o MITECO deu luz verde a três dos cinco projetos apresentados pelo OMIE no âmbito da convocatória de acesso ao banco de testes regulatório. Estes projetos procuram **acelerar a inovação e flexibilização do sistema elétrico espanhol para adaptá-lo às novas necessidades do setor, assim como a uma geração crescente baseada em energias renováveis.**

O OMIE contribuirá, em todos eles, para concretizar propostas regulatórias que permitam o melhor desenho e implementação dos Mercados Locais de Flexibilidade a nível nacional.

#### S2F

Este ambicioso projeto irá implementar cerca de 30 demonstradores em diferentes regiões de Espanha, procurando otimizar a integração de energias renováveis, permitindo um uso mais eficiente das infraestruturas elétricas e facilitando a transição energética através dos casos de uso de mercados locais de flexibilidade e ligações flexíveis.

#### Flexability

Neste projeto serão realizados testes para ajudar a definir o modelo de negócio do agregador independente nos mercados de energia e nos novos mercados locais de flexibilidade. A iniciativa procura estabelecer um quadro sólido para a integração de agregadores independentes no mercado energético.

#### Energía del Prat

Este projeto investiga um modelo de armazenamento partilhado distribuído a nível local entre os membros da comunidade energética “Energía del Prat”, proporcionando serviços de flexibilidade nos Mercados Locais. A iniciativa tem como objetivo otimizar o uso de recursos energéticos locais e promover a sustentabilidade e a eficiência energética.

O OMIE participará em 3 bancos de testes regulatórios outorgados pelo MITECO



# Resultados económicos

# 6.1 Demonstrações financeiras

## Balanço a 31 de dezembro de 2025

Expresso em euros (€)



Ativo	2025	2024
<b>Ativo não corrente</b>	<b>12.659.399</b>	<b>10.911.564</b>
Ativos intangíveis	282.926	493.227
Ativos fixos tangíveis	3.412.521	1.424.346
Investimentos em empresas do grupo e associadas a longo prazo	7.062.917	7.062.917
Investimentos financeiros a longo prazo	1.876.036	1.906.074
Ativos por impostos diferidos	25.000	25.000
<b>Ativo corrente</b>	<b>727.815.292</b>	<b>820.377.427</b>
Inventários	5.991	5.913
Clientes por vendas em operações de mercado	521.045.591	593.079.809
Ativos por impostos correntes	44.539	64.022
Outros créditos com Entes Públicos	18.191.331	0
Outros devedores comerciais e outras contas a receber	2.837.255	2.794.086
Investimentos financeiros a curto prazo	1.148	127.406
Caixa e seus equivalentes de caixa por operações de mercado e outros	185.689.436	224.306.191
<b>Total do ativo</b>	<b>740.474.691</b>	<b>831.288.991</b>

Capital próprio e passivo	2025	2024
<b>Capital próprio</b>	<b>14.548.638</b>	<b>14.053.887</b>
<b>Fundos próprios</b>	<b>14.490.668</b>	<b>13.957.531</b>
Capital subscrito	8.200.000	8.200.000
Prémios de emissão	738.235	738.235
Reserva legais	1.855.725	1.855.725
Outras reservas	1.957.205	1.581.170
Resultado líquido do período	1.739.502	1.582.400
<b>Subsídios, doações e legados</b>	<b>57.970</b>	<b>96.356</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>4.926.435</b>	<b>5.769.164</b>
Provisões a longo prazo	2.877.602	3.509.418
Passivos por impostos diferidos	1.945.601	2.137.198
Dívidas a longo prazo	103.231	122.548
<b>Passivo corrente</b>	<b>720.999.618</b>	<b>811.465.940</b>
Dívidas a curto prazo	94.975.270	170.738.568
Fornecedores por operações de mercado	618.861.178	625.307.043
Outras dívidas com as Administrações Públicas	3.539.941	12.341.689
Outros credores comerciais e outras contas a pagar	3.623.229	3.078.641
<b>Total do capital próprio e passivo</b>	<b>740.474.691</b>	<b>831.288.991</b>

## Demonstração de resultados por naturezas

### Período findo a 31 de dezembro de 2025

Expresso em euros (€)

	2025	2024
Resultado líquido do volume de negócios	17.739.842	17.158.083
Gastos de operacionais	(15.496.164)	(15.668.237)
Amortização de ativos fixos	(1.131.409)	(878.873)
Imputação de subsídios de ativos fixos não financeiros e outros	313.590	338.886
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.425.859</b>	<b>949.859</b>
Rendimentos financeiros	617.397	1.047.134
Gastos financeiros	(45.382)	(44.533)
Diferenças de câmbio	1.260	(111)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>573.276</b>	<b>1.002.490</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1.999.135</b>	<b>1.952.349</b>
Impostos sobre o rendimento do período	(259.634)	(369.949)
<b>Resultado líquido de período</b>	<b>1.739.502</b>	<b>1.582.400</b>

## Demonstração de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2025

Expresso em euros (€)

	2025	2024
Resultado do período antes de impostos	1.999.135	1.952.349
Ajustamento do resultado	81.994	(356.292)
Variações no capital corrente	38.867.124	81.957.306
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais	328.412	577.304
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>41.276.665</b>	<b>84.130.667</b>
Pagamentos por investimento	(2.909.281)	(466.819)
Recebimentos por desinvestimento	156.296	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(2.752.985)</b>	<b>(466.819)</b>
Recebimentos e pagamentos por instrumentos de passivo financeiro	(75.954.895)	49.083.705
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(1.186.800)	(2.047.682)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(77.141.695)</b>	<b>47.036.023</b>
<b>Efeito das variações das taxas de câmbio</b>	<b>1.260</b>	
<b>Aumento/diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(38.616.755)</b>	<b>130.699.871</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>224.306.191</b>	<b>93.606.320</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>185.689.436</b>	<b>224.306.191</b>

## Balanço consolidado a 31 de dezembro de 2025

Expresso em euros (€)



Ativo	2025	2024
<b>Ativo não corrente</b>	<b>6.425.299</b>	<b>6.602.322</b>
Ativos fixos intangíveis	87.917	122.939
Ativos fixos intangíveis	9.056	3.696
Participações financeiras - Método de equivalência patrimonial	6.321.804	6.467.564
Outros investimentos financeiros	6.522	8.122
<b>Ativo corrente</b>	<b>2.616.398</b>	<b>2.460.975</b>
Clientes	64.016	334.236
Outros créditos a receber	809.595	345.722
Diferimentos	60.220	58.040
Caixa e depósitos bancários	1.682.567	1.722.977
<b>Total do ativo</b>	<b>9.041.697</b>	<b>9.063.296</b>

Capital próprio e passivo	2025	2024
<b>Capital próprio</b>	<b>8.298.767</b>	<b>8.293.832</b>
Capital subscrito	2.500.000	2.500.000
Prémio de emissão	1.193.711	1.193.711
Reservas legais	770.996	687.724
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	1.114.928	1.114.928
Resultados transitados	2.064.197	1.964.751
Resultado líquido do período	654.935	832.718
<b>Passivo Corrente</b>	<b>742.930</b>	<b>769.464</b>
Fornecedores	117.678	123.228
Estados e outros Entes Públicos	155.001	252.896
Outras dívidas a pagar	470.251	393.340
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>9.041.697</b>	<b>9.063.296</b>

## Demonstração consolidada de resultados por naturezas

### Período findo a 31 de dezembro de 2025

Expresso em euros (€)

	2025	2024
Vendas e serviços prestados	3.419.238	3.205.935
Ganhos/(perdas) imputados de subsidiárias	79.240	311.864
Fornecimentos e serviços externos	(1.268.193)	(1.163.408)
Gastos com o pessoal	(1.614.921)	(1.495.274)
Outros rendimentos	412.344	386.099
Outros gastos	(105.009)	(113.863)
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	(82.324)	(137.031)
<b>Resultado financeiros</b>	<b>840.375</b>	<b>994.322</b>
Rendimentos financeiros	12.453	23.028
Gastos financeiros	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>12.453</b>	<b>23.028</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>852.828</b>	<b>1.017.350</b>
Impostos sobre o rendimento do período	(197.893)	(184.632)
<b>Resultado líquido de período</b>	<b>654.935</b>	<b>832.718</b>

## Demonstração consolidada de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2025

Expresso em euros (€)

	2025	2024
Recebimentos de clientes	4.240.836	4.104.368
Pagamentos a fornecedores	(1.888.698)	(1.426.373)
Pagamentos ao pessoal	(1.542.653)	(1.449.938)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	(211.963)	(129.791)
Outras receitas/(pagamentos) de actividades operacionais	(179.561)	(283.282)
<b>Flujos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>417.961</b>	<b>814.983</b>
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(9.609)	(2.785)
Ativos fixos intangíveis	(33.099)	(67.428)
Receitas de desinvestimento:		
Dividendos	225.000	450.000
Juros e rendimentos similares	9.339	17.271
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>191.631</b>	<b>397.058</b>
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(650.000)	(550.000)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(650.000)</b>	<b>(550.000)</b>
<b>Aumento/diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(40.408)</b>	<b>662.041</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1.722.977</b>	<b>1.060.936</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1.682.567</b>	<b>1.722.976</b>

## Balanço a 31 de dezembro de 2025

Expresso em euros (€)



Ativo	2025	2024
<b>Ativo não corrente</b>	<b>578.192</b>	<b>560.356</b>
Ativos intangíveis	337.062	317.910
Ativos fixos tangíveis	8.536	9.852
Outros investimentos financeiros	11.393	11.393
Ativos por impostos diferidos	25.167	25.167
Outros créditos a receber	196.034	196.034
<b>Ativo corrente</b>	<b>816.429.065</b>	<b>725.573.501</b>
Clientes	373.971	187.131
Estado e outros Entes Públicos	137.540	1.475.778
Outros créditos a receber	235.542	112.432
Diferimentos	75.515	94.244
Outros ativos financeiros	803.215.418	712.152.338
Caixa e depósitos bancários	12.391.079	11.551.577
<b>Total do ativo</b>	<b>817.007.257</b>	<b>726.133.857</b>

Capital próprio e passivo	2025	2024
<b>Capital próprio</b>	<b>12.485.130</b>	<b>12.311.401</b>
Capital subscrito	7.500.000	7.500.000
Prestações suplementares	525.835	525.835
Reservas legais	714.157	651.784
Reservas SIG.B	1.875.000	1.875.000
Reservas SIG.C	574.541	832.689
Outras reservas	66.895	66.895
Resultados transitados	1.228.702	859.198
Resultado líquido do período	158.480	623.729
<b>Passivo não corrente</b>	<b>110.000</b>	<b>110.000</b>
Provisões	110.000	110.000
<b>Passivo corrente</b>	<b>713.088.727</b>	<b>896.042.923</b>
Fornecedores	175.265	141.904
Estado e outros Entes Públicos	127.810	138.603
Outras dívidas a pagar	735.351	612.329
Diferimentos	-	43.750
Outros passivos financeiros	803.215.221	712.152.141
<b>Total do capital próprio e passivo</b>	<b>817.007.257</b>	<b>726.133.857</b>

## Demonstração de resultados por naturezas

### Período findo a 31 de dezembro de 2025

Expresso em euros (€)

	2025	2024
Vendas e serviços prestados	3.119.369	3.156.836
Fornecimentos e serviços externos	(1.029.179)	(1.127.932)
Gastos com o pessoal	(1.480.813)	(1.462.848)
Perdas por imparidade	(23.099)	(12.463)
Provisões	-	70.000
Outros rendimentos	1.095.582	1.258.877
Outros gastos	(1.391.235)	(1.199.342)
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	(188.457)	(178.054)
<b>Resultado operacional</b>	<b>102.168</b>	<b>505.074</b>
Ingresos financieros	213.555	303.976
Gastos financieros	(85)	-
<b>Resultado financieros</b>	<b>213.555</b>	<b>303.976</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>315.638</b>	<b>809.050</b>
Impostos sobre o rendimento do período	(157.158)	(185.321)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>158.480</b>	<b>623.729</b>

## Demonstração de fluxos de caixa. Período findo a 31 de dezembro de 2025

Expresso em euros (€)

	2025	2024
Recebimentos de clientes	394.435.260	404.726.038
Pagamentos a fornecedores	(347.574.191)	(410.705.352)
Pagamentos ao pessoal	(1.470.654)	(1.562.481)
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento	182.384	(268.968)
Outros (pagamentos)/recebimentos	(191.089)	7.243.134
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>381.709</b>	<b>(567.629)</b>
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(3.542)	(9.157)
Ativos fixos intangíveis	(239.781)	(108.052)
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	1.137.499	1.488.241
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>894.176</b>	<b>1.371.033</b>
Recebimentos e pagamentos por instrumentos de passivo financeiro	-	-
Pagamentos por dividendos e remunerações de outros instrumentos de capital próprio	(450.000)	(900.000)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(450.000)</b>	<b>(900.000)</b>
<b>Aumento/diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(825.886)</b>	<b>(96.597)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>11.551.578</b>	<b>11.648.174</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>12.391.079</b>	<b>11.551.577</b>



Ernst & Young, S.L.  
C/ Raimundo Fernández Villaverde, 65  
28003 Madrid  
Tel: 902 365 456  
Fax: 915 727 238  
ey.com

## INFORME DE AUDITORÍA DE CUENTAS ANUALES EMITIDO POR UN AUDITOR INDEPENDIENTE

A los accionistas de OMI-Polo Español, S.A.(OMIE):

### Opinión

Hemos auditado las cuentas anuales de OMI-Polo Español, S.A.(OMIE) (la Sociedad), que comprenden el balance a 31 de diciembre de 2025, la cuenta de pérdidas y ganancias, el estado de cambios en el patrimonio neto, el estado de flujos de efectivo y la memoria correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha.

En nuestra opinión, las cuentas anuales adjuntas expresan, en todos los aspectos significativos, la imagen fiel del patrimonio y de la situación financiera de la Sociedad a 31 de diciembre de 2025, así como de sus resultados y flujos de efectivo correspondientes al ejercicio anual terminado en dicha fecha, de conformidad con el marco normativo de información financiera que resulta de aplicación (que se identifica en la nota 2 de la memoria) y, en particular, con los principios y criterios contables contenidos en el mismo.

### Fundamento de la opinión

Hemos llevado a cabo nuestra auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España. Nuestras responsabilidades de acuerdo con dichas normas se describen más adelante en la sección *Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales* de nuestro informe.

Somos independientes de la Sociedad de conformidad con los requerimientos de ética, incluidos los de independencia, que son aplicables a nuestra auditoría de las cuentas anuales en España según lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas. En este sentido, no hemos prestado servicios distintos a los de la auditoría de cuentas ni han concurrido situaciones o circunstancias que, de acuerdo con lo establecido en la citada normativa reguladora, hayan afectado a la necesaria independencia de modo que se haya visto comprometida.

Consideramos que la evidencia de auditoría que hemos obtenido proporciona una base suficiente y adecuada para nuestra opinión.

Domicilio Social: Calle de Raimundo Fernández Villaverde, 65, 28003 Madrid - inscrita en el Registro Mercantil de Madrid, tomo 9.364 general, 8.130 de la sección 3ª del Libro de Socios, folio 68, hoja nº 87.690-1, inscripción 1ª, C.I.F., B 70970506.  
A member firm of Ernst & Young Global Limited.



Shape the future  
with confidence

2

### Aspectos más relevantes de la auditoría

Los aspectos más relevantes de la auditoría son aquellos que, según nuestro juicio profesional, han sido considerados como los riesgos de incorrección material más significativos en nuestra auditoría de las cuentas anuales del periodo actual. Estos riesgos han sido tratados en el contexto de nuestra auditoría de las cuentas anuales en su conjunto, y en la formación de nuestra opinión sobre estas, y no expresamos una opinión por separado sobre esos riesgos.

#### Deterioro de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo

**Descripción** Al cierre del ejercicio 2025, la Sociedad tiene registrado en el activo no corriente inversiones en el patrimonio de empresas del grupo y asociadas a largo plazo un importe de 7.062.917 euros.

La Sociedad efectúa las correcciones valorativas necesarias siempre que exista evidencia objetiva de que el valor en libros de una inversión no será recuperable, siendo el importe de la corrección valorativa la diferencia entre su valor en libros y el importe recuperable.

La determinación del valor recuperable depende del resultado de estimaciones complejas que requieren la aplicación de criterios, juicios e hipótesis por parte de la Dirección de la Sociedad. Hemos considerado esta materia uno de los aspectos más relevantes de nuestra auditoría por la significatividad de los importes y por la complejidad inherente a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y a la variación de tales asunciones.

La información relativa a los criterios aplicados por la dirección de la Sociedad y las principales hipótesis utilizadas en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas se encuentra recogido en la Nota 2.c) de la memoria adjunta.

#### Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ Entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la determinación de los deterioros de valor de las inversiones en empresas del grupo y asociadas a largo plazo.
- ▶ Análisis de la existencia de indicios de deterioro y, en los casos necesarios, la revisión del modelo utilizado por la Dirección de la Sociedad para la determinación del valor recuperable, cubriendo, en particular, la coherencia matemática del modelo, la razonabilidad de los flujos de caja proyectados, de las tasas de descuento y de las tasas de crecimiento a largo plazo.
- ▶ Revisión de los desgloses incluidos en la memoria y evaluación de su conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

#### Reconocimiento de ingresos en negocios regulados

**Descripción** Los principales ingresos de la Sociedad proceden de las actividades de gestión del sistema de ofertas de compra y venta de energía eléctrica en el mercado SPOT de energía eléctrica en el ámbito de MIBEL y que se encuentran reguladas en un marco retributivo tal y como se indica en las Nota 1 y 16.

A member firm of Ernst & Young Global Limited.



Shape the future  
with confidence

3

La retribución es determinada anualmente por las Órdenes Ministeriales, y se financia con los precios que el operador del mercado cobra a los agentes del mercado de producción que actúan en el ámbito del Mercado Ibérico de la Electricidad. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría por la significatividad de los importes.

La información relativa al Marco Regulatorio y los criterios y juicios aplicados por la Dirección se encuentra recogida en las Notas 1 y 16 de la memoria adjunta.

#### Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en la obtención de un entendimiento del marco regulatorio de las actividades de la Sociedad.
- ▶ El análisis de los cambios producidos durante el ejercicio, los cambios legislativos aprobados y sus impactos en las cuentas anuales.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

#### Provisiones a largo plazo

**Descripción** Al cierre del ejercicio 2025, la Sociedad tiene registrado en el pasivo no corriente Provisiones por un importe total de 2.877.603 euros.

La valoración de estas provisiones requiere la realización, por parte de la Dirección de la Sociedad, de estimaciones complejas, así como la aplicación de determinados juicios e hipótesis. Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a que la complejidad relativa a la asignación de valor a las hipótesis clave consideradas y la variación de tales asunciones podría tener un impacto significativo en el balance de situación y en la cuenta de pérdidas y ganancias de la Sociedad, considerando la significatividad de los importes de las provisiones registradas.

Los desgloses relacionados con los criterios de registro y valoración de estas provisiones, así como el detalle de dichas provisiones según su naturaleza que figuran registradas en el largo plazo, se encuentran recogidos, respectivamente, en las Notas 3.i) y 13 de la memoria adjunta.

#### Nuestra respuesta

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ La obtención de la relación de provisiones elaboradas por la Dirección contrastando los importes con contabilidad y la realización del movimiento del ejercicio, analizando tanto las altas como las bajas.
- ▶ Análisis de una muestra de las principales provisiones, obtención de confirmaciones de los asesores de la Sociedad y lectura de actas del Consejo de Administración.
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

A member firm of Ernst & Young Global Limited.


 Shape the future  
with confidence

4

**Cientes y proveedores por operaciones de mercado**

**Descripción** Al cierre del ejercicio 2025, la Sociedad tiene registrado en el activo corriente "Clientes por ventas en operaciones de mercado" y en el pasivo corriente "Proveedores por operaciones de mercado", 521.045.591 euros y 618.861.178 euros, respectivamente.

Los importes registrados surgen tras la adopción de la normativa aplicable indicada en la Nota 1 de las cuentas anuales adjuntas, según la cual la Sociedad actúa como contraparte central de las compras y ventas del mercado diario de producción, al ser responsable de la gestión económica del sistema, recibiendo las ofertas de venta y adquisición de la energía eléctrica, efectuando las liquidaciones de mercado diario e intradiario de energía eléctrica.

Asimismo, al actuar como contraparte, integra en su balance en los epígrafes "Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado" y "Otras deudas" el saldo de las garantías recibidas de los operadores del mercado diario de producción.

Hemos considerado esta materia un aspecto relevante de nuestra auditoría debido a la significatividad de los importes.

**Nuestra respuesta**

En relación con esta cuestión, nuestros procedimientos de auditoría han incluido, entre otros, los siguientes:

- ▶ El entendimiento de los procesos establecidos por la Dirección de la Sociedad en el registro de "Clientes por ventas en operaciones de mercado" y "Proveedores por ventas en operaciones de mercado".
- ▶ Comprobación de que los importes de clientes y proveedores son similares a los de ingresos y gastos, analizando una muestra de los cobros y pagos pendientes a cierre del ejercicio.
- ▶ Hemos obtenido la confirmación externa de la entidad financiera correspondiente en relación con el importe registrado en el epígrafe "Efectivo y otros activos líquidos equivalentes por operaciones de mercado".
- ▶ La revisión de los desgloses incluidos en la memoria del ejercicio de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable.

**Otra información: Informe de gestión**

La otra información comprende exclusivamente el informe de gestión del ejercicio 2025, cuya formulación es responsabilidad de los administradores de la Sociedad y no forma parte integrante de las cuentas anuales.

Nuestra opinión de auditoría sobre las cuentas anuales no cubre el informe de gestión. Nuestra responsabilidad sobre el informe de gestión, de conformidad con lo exigido por la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas, consiste en evaluar e informar sobre la concordancia del informe de gestión con las cuentas anuales, a partir del conocimiento de la entidad obtenido en la realización de la auditoría de las citadas cuentas, así como en evaluar e informar de si el contenido y presentación del informe de gestión son conformes a la normativa que resulta de aplicación. Si, basándonos en el trabajo que hemos realizado, concluimos que existen incorrecciones materiales, estamos obligados a informar de ello.

A member firm of Ernst &amp; Young Global Limited.


 Shape the future  
with confidence

5

Sobre la base del trabajo realizado, según lo descrito en el párrafo anterior, la información que contiene el informe de gestión concuerda con la de las cuentas anuales del ejercicio 2025 y su contenido y presentación son conformes a la normativa que resulta de aplicación.

**Responsabilidad de los administradores en relación con las cuentas anuales**

Los administradores son responsables de formular las cuentas anuales adjuntas, de forma que expresen la imagen fiel del patrimonio, de la situación financiera y de los resultados de la Sociedad, de conformidad con el marco normativo de información financiera aplicable a la entidad en España, y del control interno que consideren necesario para permitir la preparación de cuentas anuales libres de incorrección material, debida a fraude o error.

En la preparación de las cuentas anuales, los administradores son responsables de la valoración de la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento, revelando, según corresponda, las cuestiones relacionadas con la empresa en funcionamiento y utilizando el principio contable de empresa en funcionamiento excepto si los administradores tienen intención de liquidar la Sociedad o de cesar sus operaciones, o bien no exista otra alternativa realista.

**Responsabilidades del auditor en relación con la auditoría de las cuentas anuales**

Nuestros objetivos son obtener una seguridad razonable de que las cuentas anuales en su conjunto están libres de incorrección material, debida a fraude o error, y emitir un informe de auditoría que contiene nuestra opinión.

Seguridad razonable es un alto grado de seguridad, pero no garantiza que una auditoría realizada de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España siempre detecte una incorrección material cuando existe. Las incorrecciones pueden deberse a fraude o error y se consideran materiales si, individualmente o de forma agregada, puede preverse razonablemente que influyan en las decisiones económicas que los usuarios toman basándose en las cuentas anuales.

Como parte de una auditoría de conformidad con la normativa reguladora de la actividad de auditoría de cuentas vigente en España, aplicamos nuestro juicio profesional y mantenemos una actitud de escepticismo profesional durante toda la auditoría. También:

- ▶ Identificamos y valoramos los riesgos de incorrección material en las cuentas anuales, debida a fraude o error, diseñamos y aplicamos procedimientos de auditoría para responder a dichos riesgos y obtenemos evidencia de auditoría suficiente y adecuada para proporcionar una base para nuestra opinión. El riesgo de no detectar una incorrección material debida a fraude es más elevado que en el caso de una incorrección material debida a error, ya que el fraude puede implicar colusión, falsificación, omisiones deliberadas, manifestaciones intencionadamente erróneas, o la elusión del control interno.
- ▶ Obtenemos conocimiento del control interno relevante para la auditoría con el fin de diseñar procedimientos de auditoría que sean adecuados en función de las circunstancias, y no con la finalidad de expresar una opinión sobre la eficacia del control interno de la entidad.
- ▶ Evaluamos si las políticas contables aplicadas son adecuadas y la razonabilidad de las estimaciones contables y la correspondiente información revelada por los administradores.

A member firm of Ernst &amp; Young Global Limited.


 Shape the future  
with confidence

6

- ▶ Concluimos sobre si es adecuada la utilización, por los administradores, del principio contable de empresa en funcionamiento y, basándonos en la evidencia de auditoría obtenida, concluimos sobre si existe o no una incertidumbre material relacionada con hechos o con condiciones que pueden generar dudas significativas sobre la capacidad de la Sociedad para continuar como empresa en funcionamiento. Si concluimos que existe una incertidumbre material, se requiere que llamemos la atención en nuestro informe de auditoría sobre la correspondiente información revelada en las cuentas anuales o, si dichas revelaciones no son adecuadas, que expresemos una opinión modificada. Nuestras conclusiones se basan en la evidencia de auditoría obtenida hasta la fecha de nuestro informe de auditoría. Sin embargo, los hechos o condiciones futuros pueden ser la causa de que la Sociedad deje de ser una empresa en funcionamiento.
- ▶ Evaluamos la presentación global, la estructura y el contenido de las cuentas anuales, incluida la información revelada, y si las cuentas anuales representan las transacciones y hechos subyacentes de un modo que logran expresar la imagen fiel.

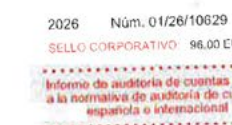
Nos comunicamos con los administradores de la entidad en relación con, entre otras cuestiones, el alcance y el momento de realización de la auditoría planificados y los hallazgos significativos de la auditoría, así como cualquier deficiencia significativa del control interno que identificamos en el transcurso de la auditoría.

Entre los riesgos significativos que han sido objeto de comunicación a los administradores de la entidad, determinamos los que han sido de la mayor significatividad en la auditoría de las cuentas anuales del periodo actual y que son, en consecuencia, los riesgos considerados más significativos.

Describimos esos riesgos en nuestro informe de auditoría salvo que las disposiciones legales o reglamentarias prohíban revelar públicamente la cuestión.



ERNST &amp; YOUNG, S.L.


 ERNST & YOUNG, S.L.  
(Inscrita en el Registro Oficial de Auditores de Cuentas con el Nº S0530)

Alexandra Pérez Hammargren  
(Inscrita en el Registro Oficial de Auditores de Cuentas con el Nº 23790)

29 de abril de 2026

A member firm of Ernst &amp; Young Global Limited.



Ernst & Young  
Audit & Associados - SROC, S.A.  
Avenida da Índia, 10 - Piso 1  
1349-066 Lisboa  
Portugal

Tel: +351 217 912 000  
www.ey.com

## Certificação Legal das Contas

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 9.041.697 euros e um total de capital próprio de 8.298.767 euros, incluindo um resultado líquido de 654.935 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativos ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 no Comissão do Mercado de Valores Mobiliários  
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número  
A member firm of Ernst & Young Global Limited



Shape the future  
with confidence

OMIP - Polo Português, S.G.M.R., S.A.  
Certificação Legal das Contas  
31 de dezembro de 2025

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

#### Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 22 de abril de 2026

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:

Pedro Miguel Borges Marques - ROC n.º 1801  
Registado na CMVM com o n.º 20161640



Ernst & Young  
Audit & Associados - SROC, S.A.  
Avenida da Índia, 10 - Piso 1  
1349-066 Lisboa  
Portugal

Tel: +351 217 912 000  
www.ey.com

## Certificação Legal das Contas

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de OMIClear - C.C., S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 817.007.257 euros e um total de capital próprio de 12.643.610 euros, incluindo um resultado líquido de 158.480 euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de OMIClear - C.C., S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 no Comissão do Mercado de Valores Mobiliários  
Contribuinte N.º 505 988 203 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número  
A member firm of Ernst & Young Global Limited



Shape the future  
with confidence

OMIClear - C.C., S.A.  
Certificação Legal das Contas  
31 de dezembro de 2025

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 22 de abril de 2026

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:

Pedro Miguel Borges Marques - ROC n.º 1801  
Registado na CMVM com o n.º 20161640

<b>ACER</b>	Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia Agency for the Cooperation of Energy Regulators	<b>GdO</b>	Garantia de Origem Guarantees of Origin	<b>PPA</b>	Acordo de Compra e Venda de Energia a Longo Prazo Power Purchase Agreement
<b>CACM</b>	Atribuição de Capacidade e Gestão do Congestionamento Capacity Allocation and Congestion Management	<b>GNL</b>	Gás Natural Liquefeito	<b>PVB</b>	Ponto Virtual de Balanço de Gás Natural (Espanha)
<b>CAM</b>	Comité de Agentes do Mercado	<b>IA</b>	Inteligência Artificial Artificial Intelligence	<b>REER</b>	Regime Económico de Energias Renováveis
<b>CCP</b>	Câmara de Contraparte Central Central Counterparty Clearing House	<b>IDA</b>	Leilões Intradiários Europeus European Intraday Auctions	<b>REMIT</b>	Regulamento sobre a Integridade e a Transparência do Mercado Grossista da Energia Regulation on Wholesale Energy Market Integrity and Transparency
<b>CfD</b>	Contrato por Diferença Contract-for-difference	<b>IIP</b>	Plataforma de Informação Privilegiada Inside Information Platform	<b>RRM</b>	Registered Reporting Mechanism Mecanismo Registado de Reportes
<b>CMVM</b>	Comissão do Mercado de Valores Mobiliários	<b>MD</b>	Mercado diário	<b>SDAC</b>	Acoplamento Único Diário Single Day-ahead Market Coupling
<b>CNMC</b>	Comissão Nacional dos Mercados e da Concorrência (Espanha)	<b>MIBEL</b>	Mercado Ibérico da Eletricidade	<b>SIDC</b>	Acoplamento Único Intradiário Single Intraday Coupling
<b>CNVM</b>	Comissão Nacional do Mercado de Valores (Espanha)	<b>MIC</b>	Mercado Intradiário Contínuo	<b>TTF</b>	Ponto Virtual de Intercâmbio de Gás Natural (Países Baixos) Title Transfer Facility
<b>CO<sub>2</sub></b>	Dióxido de carbono	<b>MIS</b>	Mercado Intradiário de Leilões	<b>UE/EU</b>	União Europeia European Union
<b>DSO</b>	Operador do Sistema de Distribuição Distribution System Operator	<b>MTU</b>	Unidade Mínima de Negociação Market Time Unit		
<b>EC/CE</b>	Comissão Europeia European Commission	<b>NEMO</b>	Operador de Mercado Designado Nominated Electricity Market Operator		
<b>ENTSO-E</b>	Rede Europeia de Operadores de Sistemas de Transporte de Eletricidade European Network of Transmission System Operators for Electricity	<b>ODS</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável		
<b>ESMA</b>	Autoridade Europeia de Valores e Mercados European Securities and Markets Authority	<b>OS/TSO</b>	Operador do Sistema Transmission system Operator		
<b>FMI/IMF</b>	Fundo Monetário Internacional International Monetary Fund	<b>PHFC</b>	Programa Horário Final Contínuo		
		<b>PNEC</b>	Plano Nacional de Energia e Clima		
		<b>PNIEC</b>	Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (Espanha)		



**omi**

[www.grupoomi.eu](http://www.grupoomi.eu)

**omie**

[www.omie.es](http://www.omie.es)

**omiclear**

[www.omiclear.pt](http://www.omiclear.pt)

**omip**

[www.omip.pt](http://www.omip.pt)

**omel**

[www.omel.es](http://www.omel.es)

**omel**  
diversificación

[www.omeldiversificacion.es](http://www.omeldiversificacion.es)